de Académico Plano de

Melho lano

MELHORIA DE

Avaliação do Sucesso Académico 1.º PERÍODO Ensino Básico e Cursos Científico-Humanísticos 2022-2023

Sucesso Académico Plano de Melhoria Académico Sucesso Académico Melhoria Sucesso Académico do de Melhoria Plano Académico Académico Sucesso Académico Plano Melhoria do do Sucesso Melhoria Académico Pl







ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	4
1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º PERÍODO	5
2. CONCLUSÕES	11
3. RECOMENDAÇÕES	13
ANEXOS	14
RESULTADOS SA 1º PERÍODO	
REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	
ESTRATÉGIAS DE REMEDIAÇÃO DOS PONTOS DÉBEIS E/OU DE REFORÇO DOS PONTOS FORTES	

IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO DO AECCB



NOTA INTRODUTÓRIA

A avaliação do Sucesso Académico do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco (AECCB) emerge do cumprimento da Lei nº 31/20021, particularmente, da alínea d) do artigo 6.º, pois esta diz respeito ao sucesso escolar (entendido este por Sucesso Académico) como um dos termos de análise que deve estar presente num dispositivo de autoavaliação - o sucesso escolar é "avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens".

O projeto de autoavaliação do Sucesso Académico enquadra-se, também, no objetivo estratégico 1 do Projeto Educativo do AECCB, aprovado pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral da instituição. Este projeto prevê: "Em cada ano letivo, melhorar as taxas de transição, a eficácia e a qualidade dos resultados internos."

No presente Plano de Melhoria apresenta-se a dinâmica avaliativa do Sucesso Académico, nomeadamente, a forma como este é desenvolvido, os atores envolvidos e os critérios alvo de avaliação.

No início do 2.º período, a Equipa de autoavaliação² promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente, a avaliação da eficácia e da qualidade, cujo resultado é evidenciado no presente plano. Assim, além das estratégias de melhoria e/ou de reforço de boas práticas propostas pelos docentes, apresentam-se os juízos de valor e a inerente compreensão que sustentam as referidas propostas.

Na primeira parte deste documento, são apresentados os juízos de valor produzidos pelos docentes. De seguida, são apresentadas algumas conclusões e recomendações/considerações da Equipa ao Conselho Pedagógico. Por fim, apresenta-se, em anexo, os valores de referência do Sucesso Académico interno e os resultados alcançados no 1.º período que serviram de base à análise concretizada pelos subdepartamentos. Apresenta-se, ainda, a problematização sobre as possíveis razões do Sucesso Académico alcançado no final do 1.º período e são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou reforço das boas práticas sugeridas pelos docentes para serem implementadas no 2.º período.

¹ Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior.

² Utilizar-se-á o termo "Equipa" (com 'E' maiúsculo) para designar a Equipa de Autoavaliação de Agrupamento de Escolas.

"Olhar o presente, construir o futuro"



1. AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa promoveu junto dos docentes, através dos coordenadores de subdepartamento e dos professores coordenadores de ano, uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período. Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

Assim, os docentes, através das suas coordenações de subdepartamento, analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente a eficácia e a qualidade. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa, não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do Agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculta, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço.

Porque tem vindo a ser consistente a evolução positiva do Sucesso Académico ao longo dos anos letivos, a Equipa, manteve o definido em concordância com o Conselho Pedagógico no ano letivo transato, que para os juízos de valor produzidos pelos docentes do ensino básico, nos resultados do 1.º Período, o valor de variação para o símbolo idêntico (↔) é de 10% no critério eficácia (taxa de sucesso) e no critério qualidade 3 décimas no ensino básico e um valor no ensino secundário.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Básico são sintetizados na tabela 1.1.



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

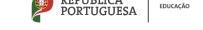
"Olhar o presente, construir o futuro"

Tabela 1.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Básico³

							RE	FEREN	CIAL									
CRITÉRIO					Eficácia									Qualidad	e			
ITENS		Como s	e situam (as taxas de s	ucesso fac	e aos valo	res de refe	rência?			Como	se situam	as médi	ias face a	os valore	s de refe	rência?	
Disciplinas		1.9	Ciclo		2.º	Ciclo		3.º Ciclo			1.º	Ciclo		2.º	Ciclo		3.º Ciclo)
	1.9	2.º	3.º	4.9	5.º	6.9	7.º	8.º	9.º	1.9	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português	-1,9	-1,9	-4,3	— 0,5	-8,0	-4,7	-9,6	-1,1	-8,9	-0,1	— 0,0	- 0,3	— 0,0	-0,4	-0,1	-0,4	— 0,0	-0,3
Matemática	- 0,5	-1,3	-4 ,5	2,5	-2,9	-10,2	3,1	-3,5	1,2	- 0,0	- 0,2	-0,2	— 0,0	-0,1	- 0,4	— 0,1		— 0,2
Estudo do Meio	— 0,0	-0,5	- 0,5	-0,4						-0,1	-0,1	-0,2	— 0,0					
Educação Artística	-0,5	- 0,0	- 0,0	- 0,0						-0,2	-0,2	-0,2	— 0,0					
Ed. Física	- 0,0	- 0,0	- 0,0	- 0,0	- 0,4	-1,5	- 0,0	-0,3	-2,6	-0,1	- 0,0	-0,1	- 0,0	- 0,1	- 0,7	- 0,5	- 0,5	- 0,5
Inglês			-0,6	-0,4	-2,0	-2,5	-7,4	-10,5	-14,8			0,2	- 0,0	- 0,0	-0,1	-0,1	- 0,3	-0,3
Hist. G. de Portugal					-11,9	-3,1								-0,3				
Ciências Naturais					-3,6	-2,7	-10,4	1 ,8	-9,9					-0,1	 -0,2	-0,1	— 0,0	- 0,3
Educação Visual					1 ,6	-1,9	-7,4	0,2	-2,6					— 0,0	- 0,4	- 0,3	-0,2	- 0,5
Educação Tecnológica					2,4	-1,3								0 ,2	- 0,3			
Educação Musical					-1,2	-1,2								⊎ -0,8	- 0,1			
C. e Desenvolvimento					- 0,4	-0,6	-2,7	— 0,0	-1,9					-0,2	- 0,3	 -0,2		-0,3
TIC					0 ,6	- 0,0								- 0,7	- 0,7			
Francês							-3,6	-3,1	-9,7							-0,1	-0,1	-0,2
História								-1,8									— 0,0	
Geografia								-12,8									- 0,3	
Físico-Química							-9,4	-13,7	— 3,6							-0,3	- 0,3	— 0,0
Espanhol							- 0,0	— 0,0	1 4,3							- 0,1	- 0,8	- 0,2

No sentido de garantir a compreensão dos juízos de valor produzidos, encontram-se, em anexo, as razões que justificam os resultados alcançados, apontadas pelos docentes em sede de subdepartamento, e as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes do 1.º ciclo e das diferentes disciplinas (2.º e 3.º Ciclos).

³ Legenda: ☑ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.



Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

"Olhar o presente, construir o futuro"

É uma medida socioeducativa, de caráter temporário e excecional, a adotar depois de esgotadas todas as outras medidas de integração escolar, que visa favorecer o cumprimento da escolaridade obrigatória e a inclusão social, conferindo uma habilitação escolar de 1.º, 2.º ou 3.º ciclo.

A Equipa optou, neste caso, por apresentar os resultados alcançados, tabelas 1.2., 1.3. e 1.4. e transcrever as razões que os justificam bem como as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço, apontadas pelos docentes.

TABELA 1.2. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 1.º Ciclo (PIEF)

	CLASSIFICAÇÕE	S PIEF 1.º CICLO								
	N.º	N.º		١	IÍVE	L		SU	ICESSO	
DISCIPLINAS	ALUNOS	ALUNOS								MÉDIA
	INSCRITOS	AVALIADOS	1	2	3	4	5	N.º	%	
Viver em Português	1	1		1				0	0,0	2,0
Matemática e a Realidade	1	1		1				0	0,0	2,0
Espanhol	1	0								
O Homem e o Ambiente	1	1			1			1	100,0	3,0
Tec. da Inf. e Comunicação	1	0								
Artes e Ofícios	1	1		1				0	0,0	2,0
Educação Física	1	0								
RESULTADOS GI	OBAIS		0	3	1	0	0			

Nas disciplinas em que o aluno não foi avaliado foi-lhe atribuída alínea a) não avaliado por falta de assiduidade.

TABELA 1.3. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 2 º Ciclo (PIFF)

	CLAS	SSIFICAÇÕES	PIEF	2.º Cl	CLO					
DISCIPLINAS	N.º ALUNOS	N.º ALUNOS			NÍVE	L		T. SUC	ESSO	MÉDIA GLOBAL
	INSCRITOS	AVALIADOS	1	2	3	4	5	n	%	
Viver em Português	9	6		5	1			1	16,7	2,2
Matemática e a Realidade	9	4		4				0	0,0	2,0
Espanhol	9	4		3	1			1	25,0	2,3
O Homem e o Ambiente	9	3		1	2			2	66,7	2,7
Tec. da Inf. e Comunicação	9	6		4	2			2	33,3	2,3
Artes e Ofícios	9	4		1	3			3	75,0	2,8
Educação Física	9	3		3				0	0,0	2,0
RESULTADOS GL	OBAIS		0	21	9	0	0			

Aos restantes alunos foi-lhes atribuída alínea a) não avaliados por falta de assiduidade.

TABELA 1.4. Taxas de Sucesso (%) e médias das diferentes disciplinas do 3.º Ciclo (PIEF)

	CLA:	SSIFICAÇÕES	PIEF	3.º Cl	CLO					
DISCIPLINAS	N.º ALUNOS	N.º ALUNOS			NÍVE	L		T. SUC	ESSO	MÉDIA GLOBAL
	INSCRITOS	AVALIADOS	1	2	3	4	5	n	%	
Viver em Português	6	5		5				0	0,0	2,0
Matemática e a Realidade	6	1		1				0	0,0	2,0
Espanhol	6	4		2	2			2	50,0	2,5
O Homem e o Ambiente	6	0								
Tec. da Inf. e Comunicação	6	3		3				0	0,0	2,0
Artes e Ofícios	6	5		4	1			1	20,0	2,2
Educação Física	6	1		1				0	0	2,0



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

"Olhar o presente, construir o futuro"

RESULTADOS GLOBAIS	0	16	3	0	0	

Aos restantes alunos foi-lhes atribuída alínea a) não avaliados por falta de assiduidade e alínea b) não avaliado por falta de elementos.

Reflexão Crítica da Realidade

O nível do sucesso académico das turmas de 1.º, 2º e 3º ciclos reflete a falta de assiduidade dos discentes, a falta de acompanhamento parental e interesses divergentes dos da escola. Apesar do acompanhamento permanente do Diretor de Turma, da Técnica de Intervenção Local, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, do Tribunal de Menores, dos Gabinetes de Apoio e Acompanhamento Social e das técnicas do Projeto Eurobairro, as melhorias sentidas ao nível do cumprimento da assiduidade foram pouco significativas.

Estratégias de Remediação dos Pontos Débeis e/ou Reforço dos Pontos Fortes

Intervenção mais assertiva das entidades de acompanhamento dos alunos e respetivas famílias, exercendo uma maior pressão e monitorização junto dos mesmos, de forma a que se altere a postura dos alunos face à escola.



Ensino Secundário

Na tabela 1.5. são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 1.5. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário⁴.

	F	REFEREN	ICIAL									
CRITÉRIO			E	ficácia					Q	ualidade		
ITENS	Со	mo se situ v		taxas de s de referên		face aos	Cor	no se situ		nédias fa erência?		valores de
Disciplinas			Se	cundário					Se	cundário		
		10.º		11.9		12.9		10.9		11.º		12.º
Inglês (LEI) - Geral Língua Estrangeira - Ensino Secundário		-3,5		-0,8			•	-1,6		-1,1		
Inglês (LEI) - Especifica D - Ensino Secundário					_	0,0					4	-1,3
Educação Física - Geral Obrigatoria - Ensino Secundário	_	-0,8	_	0,0	_	0,0	•	-1,2		-0,5	•	-1,2
Português - Geral Obrigatoria - Ensino Secundário	_	-1,7	_	-3,3	_	0,0	•	-1,1	•	-1,2	_	-0,4
Filosofia - Geral Obrigatoria - Ensino Secundário		-3,9		-6,0			•	-1,2	4	-1,4		
Física e Química A - Especifica B - Ensino Secundário	4	-15,9		-8,2			•	-2,1		-0,8		
Biologia - Especifica C - Ensino Secundário					_	-1,0						-0,9
Geometria Descritiva A - Especifica B - Ensino Secundário	4	-11,6	_	-4,2			_	-0,3	_	-0,3		
Física - Especifica C - Ensino Secundário					_	-1,7					4	1,1
Aplicações Informáticas B - Especifica D - Ensino Secundário					_	-8,7					4	-1,5
Economia C - Especifica D - Ensino Secundário					_	0,0					4	-2,8
Geografia C - Especifica C - Ensino Secundário					_	0,0					4	-1,3
Psicologia B - Especifica D - Ensino Secundário					_	0,0						0,9
Matemática A - Especifica Obrigatoria - Ensino Secundário	4	-16,0	_	-5,0	4	-17,9	•	-2,2		0,0	4	-1,1
Biologia e Geologia - Especifica B - Ensino Secundário		-6,9	_	-1,3			•	-1,4		0,1		
Economia A - Especifica B - Ensino Secundário		0,0		2,5				-0,3		-0,1		
Geografia A - Especifica B - Ensino Secundário		-1,1		0,0			_	-0,5	4	-1,9		
Sociologia - Ensino Secundário					_	0,0					4	-2,1
História A - Especifica Obrigatoria - Ensino Secundário	_	1,1		-3,6	_	-3,5		-0,9	4	-1,4	_	-1,1
Matemática Aplicada às Ciências Sociais - Especifica B - Ensino Secundário	4	-10,7	_	0,0			•	-1,6	_	-0,5		
Desenho A - Especifica Obrigatoria - Ensino Secundário	_	0,0	_	-6,7	_	0,0	_	-0,6	4	-1,2	_	0,0
História da Cultura e das Artes - Especifica B - Ensino Secundário	4	-10,9	_	0,0			•	-2,0	_	0,6		
Oficina de Artes - Especifica C - Ensino Secundário					_	0,0					_	-1,0
Oficina Multimédia B - Especifica C - Ensino Secundário					-	0,0					_	0,7

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário, conduziram, às razões que justificam os resultados alcançados e à definição das propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço apresentadas pela maioria das disciplinas na busca constante da melhoria dos resultados (em anexo).

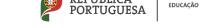
Da análise das reflexões realizadas em subdepartamento, no que diz respeito às razões que justificam os resultados menos positivos, sobressaem caraterísticas associadas à condição dos alunos, nomeadamente, falta de: autonomia na concretização das tarefas; participação; empenho; hábitos de estudo e métodos de trabalho; responsabilidade; cumprimento das tarefas; ritmo de trabalho; assiduidade e acompanhamento familiar.

Relativamente às propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço verifica-se que uma parte significativa das estratégias mencionadas já se encontram em implementação, pretendendo-se, por isso, o seu reforço. De salientar a importância dada ao trabalho colaborativo entre docentes do mesmo ano; ao trabalho colaborativo entre o professor da disciplina e o do apoio educativo; ao desenvolvimento da autonomia e do espirito

_

⁴ Legenda: \(\simeq \) - Abaixo; \(\leftrightarrow - \) Idêntica; \(\tau \) - Acima.





AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

"Olhar o presente, construir o futuro"

critico dos alunos potenciado pelos DAC; à diversificação das estratégias, das dinâmicas de trabalho em sala de aula e das técnicas/instrumentos de recolha de informação; ao incremento de momentos de feedback, de autorregulação e de autoavaliação; à frequência da sala/centro de estudo e das aulas de apoio/preparação para exame; à continuidade das Turmas +; ao reforço das tutorias e das coadjuvações; à consolidação da utilização de tecnologias de suporte à aprendizagem e ao envolvimento dos Encarregados de Educação no percurso escolar dos seus educandos.



2. CONCLUSÕES

O AECCB continua a desenvolver a estratégia de ação baseada na metodologia ação/reflexão/ação, promovendo entre os membros da Instituição uma ação coletiva sustentada no desenvolvimento de competências de investigação e de reflexão sobre as práticas – Meta Educativa do objetivo estratégico 1 do Projeto Educativo do Agrupamento.

A Equipa apresentou os resultados académicos do 1.º período no Conselho Pedagógico de 8 de fevereiro e procedeu à análise do referencial, ressaltando que:

- No 1.º Ciclo quer as taxas de sucesso, quer as médias são, na generalidade das disciplinas, idênticas aos valores de referência/metas, ultrapassando as taxas de sucesso global os 95% e as médias o 4. São exceção a disciplina de Matemática no terceiro ano, no que diz respeito à taxa de sucesso global (94,2%) e as disciplinas de Português e de Matemática do terceiro ano no que diz respeito à média global (3,9%).
- No 2.º Ciclo as taxas de sucesso são, na quase totalidade das disciplinas, idênticas aos valores de referência/metas e situam-se acima dos 90%, com exceção no 5.º ano da disciplina de Português (88,1%), História e Geografia de Portugal (85,3%) e de Matemática (88,9%) e no 6.º ano da disciplina de Matemática (81,1%). No que diz respeito às médias globais não existe a mesma regularidade. Assim, no 5.º ano, três disciplinas apresentam média global inferior ao valor de referência/meta, a saber: Português, Educação Musical e TIC, as restantes (8) apresentam valores idênticos aos das metas. No 6.º ano, o número de disciplinas com valores inferiores aos das metas passa para seis, a saber: Matemática, Educação Física, Educação Visual, Educação Tecnológica, Cidadania e Desenvolvimento e TIC. As restantes disciplinas, cinco, apresentam valores acima dos valores de referência.
- Relativamente ao 3.º Ciclo, no 7.º ano todas as disciplinas apresentam taxas de sucesso global superiores aos valores de referência, com exceção Ciências Naturais (-10,4%); no 8.º ano o panorama é semelhante, sendo neste caso três as disciplinas com valores inferiores às metas, Inglês (-10,5%), Geografia (-12,8%) e Físico-Química (-13,3%); no 9.º ano o número de disciplinas com taxa de sucesso global inferior aos valores de referência passa para uma, Inglês (-14,8%) . De salientar que as taxas de sucesso globais são em todos os anos/disciplinas superiores ou iguais a 70%. De salientar a disciplina de Espanhol por ser a única disciplina que apresenta, no 9.º ano, taxa de sucesso global superior ao valor de referência (+14, 3%).

As médias globais acompanham esta tendência, situando-se abaixo do valor de referência em 3 disciplinas no 7.º ano (Educação Física, Educação Visual e Educação Física); 6 disciplinas, no 8.º ano (Educação Física, Inglês, Geografia, Físico-Química e Espanhol) e 3 disciplinas no 9.º ano (Educação Física, Ciências Naturais e Educação Visual). Todas os anos/disciplinas apresentam média global superior a 3.

- No Ensino Secundário, globalmente, as taxas de sucesso são idênticas aos valores de referência, com exceção das disciplinas de Física e Química A (-15,9%), Geometria Descritiva A (-11,6%), Matemática A (-16,0%),







"Olhar o presente, construir o futuro"

Matemática Aplicada às Ciências Sociais (-10,7%) e História da Cultura e das Artes (-10,9%) no 10.º ano e Matemática A (-17,9%) no 12.º ano, onde estão abaixo dos valores de referência.

Relativamente à média global no 10.º ano, apresentam valores inferiores às metas, as disciplinas de Inglês, Educação Física, Português, Filosofia, Física e Química A, Matemática A, Biologia e Geologia, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e História e Cultura das Artes; no 11.º ano Português, Filosofia, Geografia A, Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Desenho A. As restantes apresentam valores idênticos à meta.

No 12.º ano, os valores da média global ainda estão abaixo dos valores de referência em sete disciplinas, Inglês, Educação Física, Aplicações Informáticas B, Economia C, Geografia C, Matemática A e Sociologia. De salientar a disciplina de Física que apresenta média superior aos valores de referência.

- O Conselho Pedagógico analisou a avaliação efetuada pelos docentes e validou as estratégias de melhoria e de reforço das boas práticas procedentes deste processo avaliativo.



3. RECOMENDAÇÕES/CONSIDERAÇÕES

- O preenchimento das grelhas de reflexão sobre os resultados da avaliação, deve desenvolver "competências reflexivas sobre as práticas no âmbito do trabalho colaborativo", devendo os coordenadores de subdepartamento acompanhar os docentes, principalmente os novos na Escola/Agrupamento nesse processo, dando desse modo consecução ao Objetivo Estratégico - 2 do Projeto Educativo do AECCB. Os elementos da Equipa de Autoavaliação, estão disponíveis para os apoiar sempre que necessário/oportuno.

- Os subdepartamentos deveriam integrar na reflexão sobre os resultados escolares, sempre que possível, o contributo da articulação curricular horizontal e vertical, das atividades desenvolvidas (PAA), dos Projetos e dos DAC.

- Nas disciplinas semestrais a reflexão sobre a avaliação dos alunos deve fornecer, tanto quanto possível, pistas sobre a evolução da aprendizagem dos alunos, eventuais dificuldades e propostas/estratégias para as superar.

- Sendo frequente a associação entre os resultados menos positivos e o absentismo dos alunos, nomeadamente no PIEF, a Equipa recomenda que para além dos mecanismos internos de sinalização e atuação seja encontrada uma resposta global ao nível da rede local de educação e formação.

- A Equipa de Autoavaliação recomenda, também, que os coordenadores de subdepartamento procedam à necessária monitorização da implementação das estratégias propostas, bem como dos resultados das ações desenvolvidas.

- Por último, de salientar que é evidente, na análise dos resultados feita em subdepartamento, a preocupação em articular o ensino, a aprendizagem e a avaliação, sendo frequentemente referidas as vantagens das práticas de avaliação formativa e da diversificação das técnicas de recolha de dados, a importância do feedback de qualidade e do desenvolvimento, nos alunos, de competências de autorregulação das aprendizagens.

Vila Nova de Famalicão, 8 de fevereiro de 2023





ANEXOS

EDUCAÇÃO



RESULTADOS SA 1º PERÍODO

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºP

TAXAS DE SUCESSO

	Disc	ciplina		PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			CD	
	Turma		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	AA	n	19			19			20			19			20			20		
	AA	%	95,0%			95,0%			100,0%			95,0%			100,0%			100,0%		
	AB	n	24			24			24			24			24			24		
	Ab	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	BA	n	21			23			24			24			24			24		
	DA	%	87,5%			95,8%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	ВВ	n	26			26			26			26			26			26		
0	ББ	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	ВС	n	20			21			21			21			21			21		
7	ВС	%	95,2%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
1	DA	n	25			26			26			26			26			26		
OI	DA	%	96,2%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
\leftarrow	DB	n	18			19			19			19			19			19		
` '	ЪЪ	%	94,7%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	EB	n	5			5			5			5			5			5		
	LB	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	FA	n	18			20			20			20			20			20		
	17	%	90,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	GA	n	16			16			16			16			16			16		
	GA	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	1º ANO	n	192			199			201			200			201			201		
	1= ANO	%	95,5%			99,0%			100,0%			99,5%			100,0%			100,0%		

TS Met	as - melhorar		97,4%			99,5%			100,0%			100,0%			100,0%			
	2021/2022	93,9	96,4	97,4	97,5	98,5	99,5	99,5	100,0	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
T C	2020/2021	96,1	98,3	98,4	98,9	98,9	99,5	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0		
15	2019/2020	99,0	99,0	98,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					
Global	2018/2019	96,4	97,5	98,3	100,0	98,7	99,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	99,6					
	2017/2018	93,7	91,8	92,8	91,8	96,1	93,2	98,5	99,0	99,0	98,5	99,5	100,0					
TS média	do quinquénio	95,8	96,6	97,2	97,6	98,4	98,3	99,6	99,7	99,8	99,6	99,9	99,8	100,0	100,0	100,0		

EDUCAÇÃO



"Olhar o presente, construir o futuro"

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºP	MÉDIAS
-----------------------	--------

	7 10 107 117 121																		
	Disciplina		PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			CD	
	Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	AA	4,2			4,3			4,5			4,5			4,5			4,7		
	AB	4,4			4,6			4,6			4,6			4,6			4,5		
O	BA	4,4			4,7			4,8			4,6			4,9			4,5		
	BB	4,3			4,9			4,8			4,1			4,0			5,0		
7	ВС	4,4			4,6			4,6			4,4			4,6			4,8		
1	DA	4,3			4,7			4,3			3,9			4,2			4,1		
OI	DB	3,8			4,5			4,3			3,7			4,1			3,5		
$\overline{\mathbf{H}}$	EA	4,0			4,4			4,6			3,0			4,2			4,2		
` '	FA	4,3			4,0			4,9			4,5			5,0			4,9		
	HA	3,8			3,9			5,0			4,3			4,8			4,0		
		4,2			4,5			4,6			4,3			4,5			4,5		
	Média																		
						ı													

Níveis

	I	9		2				1					
tal	S	39		24		13		36		24		25	
	В	53		48		47		<i>75</i>		55		60	
	MB	100	•	127		141	·	89	·	122		116	

Média Me	etas - melhorar		4,3			4,5			4,8			4,5			4,6			
	2021/2022	4,1	4,2	4,3	4,4	4,4	4,5	4,7	4,8	4,8	4,4	4,4	4,5	4,5	4,5	4,6		
24/ 1:	2020/2021	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5	4,8	4,8	4,8	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,7		
Média	2019/2020	4,4	4,3	4,5	4,5	4,5	4,6	4,6	4,7	4,8	4,4	4,5	4,6					
Global	2018/2019	4,2	4,2	4,3	4,5	4,3	4,6	4,5	4,5	4,6	4,1	4,3	4,4					
	2017/2018	4,0	4,1	4,1	3,2	4,3	4,2	4,5	4,6	4,6	4,1	4,2	4,2					
M média	do quinquénio	4,2	4,2	4,3	4,2	4,4	4,5	4,6	4,7	4,7	4,3	4,4	4,4	4,5	4,6	4,6		

EDUCAÇÃO





AUTOAVALIAÇÃO SA 1º P

TAXAS DE SUCESSO

	Dis	ciplina		PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			CD	
	Turma		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	AA	n	21			21			21			21			21			21		
	AA	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	AB	n	21			21			21			21			21			21		
	Ab	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	BA	n	25			25			25			25			25			25		
	DA	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	ВВ	n	22			24			24			25			25			25		
O	ВВ	%	88,0%			96,0%			96,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	ВС	n	18			19			20			20			19			20		
1	БС	%	90,0%			95,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	DA	n	20			19			20			20			20			20		
OI		%	100,0%			95,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
7	DB	n	24			24			24			24			24			24		
		%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	EA	n	8			7			8			8			8			8		
		%	100,0%			87,5%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	FA	n	16			16			16			16			16			16		
		%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	GA	n	24			23			24			24			24			24		
	U/	%	100,0%			95,8%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	2º ANO	n	199			199			203			204			203			204		
	2-ANO	%	97,5%			97,5%			99,5%			100,0%			100,0%	•		100,0%	<u> </u>	

TS Met	as - melhorar		99,4%			98,9%			100,0%			100,0%			100,0%			
	2021/2022	97,8	97,8	99,4	98,3	98,9	98,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
TC	2020/2021	97,1	99,0	98,5	97,6	99,0	99,0	97,6	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		
TS	2019/2020	97,0	98,0	99,4	97,1	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0					
Global	2018/2019	92,8	96,2	96,7	92,5	98,0	95,7	98,8	99,3	99,3	99,6	100,0	100,0					
	2017/2018	89,7	92,5	94,4	90,9	92,9	92,5	98,4	97,6	99,2	99,6	99,6	99,6					
TS média	a do quinquénio	94,9	96,7	97,7	95,3	97,7	97,2	99,0	99,4	99,7	99,8	99,9	99,9	100,0	100,0	100,0		

EDUCAÇÃO



AUTOAVALIAÇÃO SA	1	ΩР
AUTUAVALIAÇÃO JA	_	. – .

MÉDIAS

	_	
•	<	
	O	-
		_

"Olhar o presente, construir o futuro"

Disciplina		PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			CD	
Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
AA	4,3			4,7			4,7			4,4			5,0			4,6		
AB	4,2			4,7			4,4			4,0			4,1			4,3		
BA	4,1			4,2			4,4			4,5			4,8			4,6		
BB	4,0			4,3			4,4			4,2			4,6			4,6		
ВС	4,0			4,1			4,2			4,5			4,5			4,7		
DA	4,3			4,3			4,5			4,3			4,6			4,4		
DB	4,4			4,5			4,5			4,6			4,7			4,8		
EA	4,3			4,0			4,8			4,1			4,9			4,9		
FA	4,3			4,4			4,6			4,2			4,6			4,7		
HA	4,1			4,1			4,3			4,0			4,7			4,2		
Média	4,2			4,3			4,4			4,3			4,6			4,5		

Níveis

	I	5			5		1							
tal	S	47			33		28		20		12		18	
	В	59			55		56		102		53		58	
	MB	93	-	·	111		119		82		138		128	

Média Me	etas - melhorar		4,2			4,1			4,6			4,5			4,6			
	2021/2022	4,1	4,1	4,2	4,1	4,0	4,1	4,5	4,5	4,6	4,3	4,4	4,5	4,4	4,6	4,6		
Média	2020/2021	4,1	4,1	4,2	4,1	4,2	4,2	4,3	4,4	4,5	4,3	4,4	4,5	4,6	4,7	4,7		
Global	2019/2020	4,1	4,1	4,2	4,2	4,2	4,3	4,4	4,4	4,5	4,3	4,3	4,5					
Global	2018/2019	4,1	4,1	4,2	4,0	4,1	4,2	4,3	4,4	4,4	4,3	4,3	4,4					
	2017/2018			4,0	3,8	3,9	3,9	4,2	4,3	4,3	4,2	4,3	4,3					
M média	do quinquénio	4,0	4,1	4,2	4,0	4,1	4,1	4,4	4,4	4,5	4,3	4,4	4,4	4,5	4,6	4,7		



EDUCAÇÃO

"Olhar o presente, construir o futuro"

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºP

TAXAS DE SUCESSO

	Disc	ciplina		PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			CD			INGLÊS	
	Turma		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	AA	n	24			24			24			24			24			24			24		
	AA	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	AB	n	26			26			26			26			26			26			26		
	Ab	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	ВА	n	21			20			21			21			21			21			21		
	DA	%	100,0%			95,2%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	ВВ	n	21			21			23			23			23			23			22		
0	ББ	%	91,3%			91,3%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			95,7%		
	ВС	n	21			21			22			22			22			22			22		
1	ьс	%	95,5%			95,5%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	DA	n	23			20			23			24			24			24			23		
OI		%	100,0%			87,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			95,8%		
\sim	DB	n	15			17			19			19			19			19			19		l
• •		%	78,9%			89,5%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	EA	n	12			11			13			13			13			13			13		
		%	92,3%			84,6%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	FA	n																					
		%																					
	GA	n	16			17			17			17			17			16			17		
	<i>S,</i> .	%	94,1%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			94,1%			100,0%		
	3º ANO	n	179			177			188			189			189			188			187		
	5 7440	%	95,2%			94,1%		·	100,0%			100,0%	•		100,0%	•	7	99,5%			98,9%	*	r

TS Met	ta - melhorar		99,5%			98,6%			99,5%			100,0%			100,0%				99,5%	
	2021/2022	97,6	98,6	99,5	98,1	97,1	98,6	100,0	99,0	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		97,6	98,6	99,5
	2020/2021	99,0	99,5	100,0	99,5	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		99,0	99,5	100,0
TS	2019/2020	99,6	100,0	100,0	96,9	99,0	99,0	100,0	98,9	98,9	100,0	100,0	100,0					98,8	99,0	99,4
Global	2018/2019	96,9	98,1	98,6	92,7	94,6	95,4	98,1	99,1	98,1	100,0	100,0	100,0					89,3	92,8	96,6
	2017/2018	94,0	95,7	96,9	91,3	90,9	94,1	97,2	99,6	99,6	100,0	100,0	100,0					91,7	94,5	98,0
TS média	do quinquénio	97,4	98,4	99,0	95,7	96,2	97,4	99,1	99,3	99,2	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		95,3	96,9	98,7

EDUCAÇÃO





"Olhar o presente, construir o futuro"

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºF

MÉDIAS

	Disciplina		PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			CD			INGLÊ	S
	Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	AA	4,3			4,3			4,8			4,6			4,8			4,9			4,3		
	AB	4,2			4,1			4,3			4,7			4,8			4,7			4,4		
O	BA	4,0			3,9			4,0			4,7			4,7			4,2			4,6		
	BB	4,0			4,1			4,3			4,2			4,7			4,9			4,4		
	BC	4,1			4,0			4,5			4,6			4,6			4,6			4,5		
1	DA	3,8			3,6			4,2			4,8			4,6			5,0			4,3		
OI	DB	3,1			3,5			3,4			4,0			4,0			4,3			4,1		
3	EA	3,2			3,3			3,7			3,9			4,4			3,5			4,0		
(,)	FA																					
	HA	3,8			3,9			4,0			4,1			4,0			3,9			3,8		
	Média	3,9			3,9			4,2			4,4			4,6			4,5			4,3		

Níveis

_	I	9		11								1		2	
ta	S	57		61		39		14		9		16		29	
	В	69		55		73		76		65		54		70	
'	MB	53		61		76		99		115		118		88	

Média Me	etas - melhorar		4,2			4,1			4,4			4,6			4,7				4,4	
	2021/2022	4,0	4,1	4,2	4,1	4,0	4,1	4,3	4,4	4,4	4,5	4,5	4,6	4,5	4,5	4,7		4,3	4,4	4,4
0.4.4.11	2020/2021	4,2	4,3	4,3	4,3	4,2	4,3	4,5	4,5	4,5	4,3	4,4	4,5	4,5	4,6	4,7		4,2	4,2	4,4
Média	2019/2020	4,1	4,1	4,1	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2	4,3	4,3	4,3	4,3					4,0	4,1	4,1
Global	2018/2019	3,9	4,0	4,1	3,9	3,9	4,2	4,2	4,3	4,4	4,3	4,4	4,4					3,9	4,0	4,2
	2017/2018	3,9	3,8	3,8	3,7	3,7	3,8	4,0	4,1	4,1	4,1	4,2	4,3					3,8	3,9	4,0
M média	do quinquénio	4,0	4,1	4,1	4,0	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5	4,6	4,7		4,0	4,1	4,2



"Olhar o presente, construir o futuro"

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºP

TAXAS DE SUCESSO

7		Disciplina		PORT			MAT			ESTM			EDA			EDF			CD			INGLÊS	
	Turma		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	AA	n	24			24			24			24			24			24			24		
	AA	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		1
	AB	n	23			23			23			24			24			24			24		1
	AD	%	95,8%			95,8%			95,8%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	BA	n	25			25			23			25			25			25			23		
	DA	%	100,0%			100,0%			92,0%			100,0%			100,0%			100,0%			92,0%		1
	BB	n	26			26			26			26			26			26			26		
	DD	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		1
	ВС	n	21			21			21			21			21			21			21		
	БС	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	DA	n	25			25			25			25			25			25			25		1
	DA	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	DB	n	25			25			25			25			25			25			25		
		%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	EA	n	4			5			5			5			5			5			5		
		%	80,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	FA	n	17			17			17			17			17			17			17		
	.,,	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	GA	n	21			21			21			21			21			21			21		
	GA	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		1
	4º ANO	n	211			212			210			213			213			213			211		
	4- ANO	%	99,1%			99,5%			98,6%			100,0%			100,0%			100,0%			99,1%		

TS M	etas - melhorar		98,5%			97,1%			99,0%			100,0%			100,0%				99,5%	
	2021/2022	99,0	99,0	98,5	94,6	95,6	97,1	98,0	98,5	99,0	100,0	99,0	100,0	100,0	100,0	100,0		99,0	99,5	99,5
	2020/2021	99,5	96,6	97,1	98,0	94,2	94,2	99,0	96,6	97,1	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0		98,5	95,5	96,6
IS Clabal	2019/2020	99,3	99,3	99,6	97,9	97,5	97,9	99,3	99,6	99,6								99,7	99,3	99,7
Global	2018/2019	95,6	96,5	97,3	90,2	91,6	92,6	95,9	99,7	99,7								97,6	96,3	97,6
	2017/2018	96,7	99,2	99,2	93,0	93,0	94,3	97,5	98,0	99,2								99,6	98,4	99,6
TS méd	dia do quinquénio	98,0	98,1	98,3	94,7	94,4	95,2	98,0	98,5	98,9	100,0	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0		98,9	97,8	98,6





EDUCAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºp

MÉDIAS

	Disciplina		PORT	-		MAT			ESTM			EDA			EDF			CD			INGLÊ	S
	Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	AA	4,2			4,0			4,2			4,8			4,8			4,7			4,5		
	AB	4,3			4,1			4,3			4,6			4,4			4,7			4,5		
O	BA	4,1			3,9			3,9			4,2			4,5			4,4			4,1		
	BB	4,5			4,2			4,4			4,8			4,9			4,5			4,6		
	ВС	4,1			4,2			4,5			4,8			4,7			4,7			4,5		
	DA	4,6			4,6			4,8			4,7			4,9			4,9			4,2		
OI	DB	3,9			4,0			4,6			4,3			4,4			4,2			4,3		
4	EA	3,2			3,4			3,6			4,2			4,8			3,6			4,2		
7	FA	3,9			3,7			4,1			4,4			4,2			4,5			4,5		
	HA	3,8			3,6			4,0			4,0			4,1			4,2			4,1		
	Média	4,1			4,0			4,3			4,5			4,6			4,5			4,4		
	ivieura																					

Níveis

	I	2		1		3								2		
ta	S	46		65		28		15		9		17		30		
l 은	В	85		71		83		71		74		69		72		
	MB	80		76		99		127		130	•	127		109	·	

Média Me	etas - melhorar		4,2			4,1			4,3			4,6			4,6				4,3	
	2021/2022	4,1	4,2	4,2	4,1	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,5	4,5	4,6	4,5	4,5	4,6		4,2	4,2	4,3
Média	2020/2021	4,1	4,2	4,2	4,1	4,0	4,0	4,2	4,3	4,3	5,0	4,8	5,0	5,0	4,8	5,0		3,9	3,9	4,2
Global	2019/2020	4,0	4,1	4,1	4,0	4,1	4,1	4,2	4,2	4,4								4,2	4,2	4,2
Giobai	2018/2019	3,8	3,8	4,0	3,7	3,7	4,1	4,0	4,1	4,2								4,0	3,9	4,1
	2017/2018	3,8	3,9	3,9	3,7	3,8	3,8	4,1	4,1	4,2								4,2	4,2	4,3
M média	do quinquénio	4,0	4,0	4,1	3,9	3,9	4,0	4,1	4,2	4,2	4,7	4,7	4,8	4,8	4,7	4,8		4,1	4,1	4,2

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

"Olhar o presente, construir o futuro"

TAXAS DE SUCESSO AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºp Disciplina ING HGP MAT 3º P 3º P 3º P 1º P 2º P 3º P 1º P 3º P 2º P 1º P 2º P 3º P 1º P 2º P 3º P 2º P 3º P 2º P 1º P 2º P 1º P 2º P 1º P 2º P 2º P 2º P 1º P 1º P 19 20 19 17 18 21 21 21 21 100.0% 100.0% % 90.5% 95.2% 90.5% 81.0% 85,7% 100,09 100.0% 15 17 19 n 14 18 11 19 19 19 2 % 73,7% 94,7% 57,9% 78,9% 89,5% 100,09 100,0% 100,09 100,0% 13 19 13 15 13 20 20 18 19 n 3 65,0% 95,0% 65,0% 75,0% 65,0% 100,09 100,0% 90,0% 95,0% 22 25 21 22 25 25 25 25 25 n 4 % 88,0% 100,0% 84,0% 88,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 20 23 19 21 23 23 22 23 23 5 % 87,0% 100,0% 82,6% 91,3% 100,0% 100,09 95,7% 100,0% 100,0% 22 24 25 n 22 24 21 25 25 25 % 88,0% 96,0% 88,0% 84,0% 96,0% 100,09 100,0% 100,0% 100,0% 19 20 22 22 n 21 20 22 22 22 % 95,5% 90,9% 86,4% 90,9% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 19 24 14 18 22 20 23 14 14 24 24 n 100,0% 100,0% 75,0% 91,7% 79,2% 83,3% 100,0% 100,09 100,0% 100,0% 100,09 20 20 20 20 20 20 20 n 20 9 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% n 27 27 26 27 26 27 27 27 10 96,3% 100,0% 100,0% 100,0% 96,3% 100,09 100,0% 100,0% 26 26 26 26 26 17 26 11 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 100,0% 12 222 244 215 224 238 168 167 97 n 251 14 242 5º ANO 96,8% 85,3% 88,9% 94,4% 100,0% 99,4% 98,8% 100,0% 99,6% 100,0% TS metas - melhorar 96,1% 98,8% 97,2% 91,8% 98,0% 98,4% 97,0% 100,0% 99,4% 99,2% 99,6% 96,1 98,0 2021/2022 94,5 97,6 97,2 98,8 95,3 96,8 97,2 87,8 87,7 91,8 96,8 96,8 98,0 96,0 98,4 97,6 97,5 97,0 99,4 100,0 100,0 99,4 98,8 98,8 99,2 100,0 100,0 92,1 100,0 100,0 2020/2021 86,9 91,9 94,5 93,8 98,1 98,5 91,3 94,1 96,0 89,1 94,9 94,5 93,5 98,5 99,6 99,3 100,0 99,6 99,5 99,5 100,0 99,2 98,4 99,0 92,1 94,7 100,0 98,5 100,0 99,6 98,9 99,3 100,0 TS 2019/2020 87,4 97,0 96,9 91,3 94,5 96,0 94,6 97,0 98,3 83,5 91,7 94,4 96,3 98,3 98,7 98,6 98,0 99,4 97,2 95,8 97,0 98,6 98,6 97,5 99,1 98,1 98,4 98,4 Global 2018/2019 84,6 90,3 92,3 90,3 92,3 96,5 93,9 94,0 97,3 78,9 86,0 89,4 89,7 90,8 97,0 99,1 98,8 99,6 98,8 100,0 99,6 99,2 99,1 99,6 98,1 98,8 99,3 97,1 96,9 99,6 2017/2018 84,4 89,1 90,4 85,4 88,2 91,7 87,3 88,5 91,7 76,1 78,0 82,6 91,1 97,8 97,2 97,5 94,9 94,7 92,4 91,1 93,8 97,9 96,6 96,7 97,5 98,4 98,3 TS média do quinquénio 92,5 94,1 94,1 96,1 83,1 87,7 90,5 93,5 96,4 98.1 98,5 97,5 96,8 97,5 98,5 98,9 96,9 98,1 99.5 98.0 98.5 99,6



EDUCAÇÃO

"Olhar o presente, construir o futuro"

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºp

MÉDIAS

	AUTOA	VALIA	AÇAC	J SA	. 1.º¢)										IVIE	:DIA	13																
			ORT			ING			HGP			MAT			CN			EV			ET			EM			EF			TIC			CD	
	Turma	1º P ∶	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	1	3,2			4,2			3,4			3,6			3,8			3,7			4,0			3,6			3,9								
	2	3,1			3,7			2,9			3,3			3,4			3,6			3,5			3,4			3,3						l		
	3	2,9			4,1			3,0			3,1			3,0			3,5			3,9			3,3			3,7								
	4	3,3			3,8			3,4			3,3			4,1			3,6			3,8			3,5			3,8								
	5	3,3			4,0			3,9			4,0			4,3			3,3			3,5			3,9			3,6								
	6	3,2			3,8			3,5			3,2			4,0			3,7			3,9			3,7			3,4								
\triangleleft	7	3,4			3,7			3,7			3,4			4,0			3,9			4,0			4,0			4,1								
OI	8	3,2			3,6			3,4			3,5			4,4			4,0			4,0			3,6			4,0			3,6			4,4		
	9	3,7			4,3			4,4			4,2			4,4			3,9									4,1						4,3		
7	10	3,7			4,3			3,7			3,6			3,8			4,1									4,3						4,6		
	11	3,8			4,3			3,8			3,8			4,0			4,2									4,4						4,4		
	12																																	
	13			,			,			,		,						,												,				
	Média	3,4	Ī		4,0			3,6			3,5	-'		3,9			3,8			3,8			3,6			3,9			3,6			4,4		
		<u> </u>																										<u> </u>						
	1																																	
Total	2	30			8			37			28			14						1			2			1								
ot	3	114			61			78			104			59			96			57			78			67			5			5		
-	4	96			108			94			78			107			114			83			71			141			9			47		
	5	12			<i>75</i>			43			42			72			41			28			18			34						45		
							1			-							1								1				1					
Média	a Meta -		3,8			3,9			3,9			3,6			4,0			3,7			3,6			4,4			3,8			4,3			4,6	
	2021/22	3,6	3,6	3,8	3,9	3,9	3,9	3,8	3,8	3,9	3,4	3,4	3,6	3,8	3,9	4,0	3,6	3,5	3,7	3,5	3,6	3,6	4,1	4,4	4,4	3,5	3,6	3,8	4,1	4,2	4,3	4,0	4,2	4,6
Média	2020/21	3,4	3,6	3,7	3,8	4,0	4,0	3,8	4,0	4,1	3,6	3,7	3,8	3,9	4,0	4,2	3,9	4,1	4,3	3,9	4,1	4,2	3,6	4,0	4,1	3,9	4,0	4,3	3,8	4,0	4,1	4,2	4,5	4,7
Global	2019/20	3,4	3,6	3,8	3,5	3,6	3,7	3,8	3,8	3,9	3,4	3,5	3,7	3,8	3,9	4,1	3,7	3,9	4,0	3,6	3,7	3,9	4,1	4,1	4,3	4,0	4,2	4,2	3,3	3,6	3,7			4,4
Giobal	2018/19	3,2	3,4	3,5	3,6	3,6	3,7	3,9	4,0	4,0	3,3	3,4	3,6	3,6	3,6	3,8	3,8	4,0	4,1	3,7	3,9	4,1	3,7	3,8	3,9	3,6	3,8	4,1	3,6	3,9	4,0			
	2017/18	3,3	3,5	3,4	3,3	3,5	3,6	3,5	3,6	3,7	3,2	3,3	3,4	3,5	4,0	4,1	3,3	3,4	3,6	3,2	3,4	3,5	4,1	4,1	4,2	3,5	3,8	4,1						

3,6

3,6

3,7

3,4 3,6

3,7 3,8

3,9 3,4

3,5

3,6

3,7

M média do quinquéni

3,9

3,6 3,8 3,9

3,6

3,9

4,1

4,2 3,7

3,9

4,1 3,7 3,9

4,1

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

"Olhar o presente, construir o futuro"

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºp TAXAS DE SUCESSO

	Dis	ciplina		PORT			ING			HGP			MAT			CN			EV			ET			EM			TIC			EF			CD	
	Turma		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	1	n	19			19			20			19			19			20			20			20						20					
	1	%	95,0%			100,0%			100,0%			95,0%			100,0%			95,2%			95,2%			95,2%						100,0%					1
	2	n	20			21			20			12			21			21			20			21						21					1
	2	%	95,2%			100,0%			95,2%			57,1%			100,0%			100,0%			95,2%			100,0%						100,0%					ı .
	3	n	16			18			18			16			18			18			18			19						18					1
	3	%	84,2%			94,7%			94,7%			84,2%			94,7%			94,7%			94,7%			100,0%						94,7%					1
	4	n	20			19			24			16			21			24			25			25						25					1
	4	%	80,0%			76,0%			96,0%			64,0%			84,0%			96,0%			100,0%			100,0%						100,0%					1
	5	n	21			22			24			20			24			27			27			25						27					i
	,	%	77,8%			81,5%			88,9%			74,1%			88,9%			100,0%			100,0%			92,6%						100,0%					
\circ	6	n	26			27			26			27			27			27			27			27						27					<u></u>
	U	%	96,3%			100,0%			96,3%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%						100,0%					<u></u>
	7	n	17			18			18			13			18			19			19			21						19					
		%	81,0%			90,0%			90,0%			61,9%			90,0%			90,5%			90,5%			100,0%						90,5%					<u></u>
OI	8	n	24			27			25			19			26			27			16			17			17			26			26		<u></u>
(0)	8	%	88,9%			100,0%			92,6%			70,4%			96,3%			100,0%			94,1%			100,0%			100,0%			96,3%			96,3%		<u></u>
	9	n	27			25			27			24			27			27												27			27		Щ
		%	100,0%			92,6%			100,0%			88,9%			100,0%			100,0%												100,0%			100,0%		
	10	n	26			26			26			26			26			26												21			26		L
	10	%	100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%												100,0%			100,0%		1
	11	n	24			24			24			22			24			24												24			24		L
		%	100,0%			100,0%			100,0%			91,7%			100,0%			100,0%												100,0%			100,0%		L
	12	n																																	1
		%																																	L
	13	n																																	
	13	%																																	1
	6º ANO	n	240			246			252			214			251			260			172			175			17			255			103		L
	0-7440	%	90,9%			93,9%	,		95,8%	,		81,1%			95,8%			98,1%			96,6%			98,3%		,	100,0%			98,5%	,		99,0%	,	<u>Ĺ</u>

TS Met	tas - melhorar		95,7%			96,4%			98,9%			91,3%		Ç	98,6%			100,0%			97,9%			99,5%			100,0%			100,0%		9	99,6%	
	2021/2022	89,7	90,9	95,7	97,8	96,5	96,4	96,3	98,5	98,9	90,4	88,4	91,3	95,2	98,2	98,6	95,2	97,7	100,0	93,2	94,0	97,9	99,0	99,0	99,5	100,0	100,0	100,0	100,0	98,5	100,0	100,0	100,0	99,6
TC	2020/2021	94,3	90,5	95,8	90,1	94,7	7 96,1	94,2	95,4	98,2	85,9	90,9	96,1	91,8	96,8	98,6	95,1	96,8	98,3	97,9	97,4	98,4	100,0	99,5	99,5	99,0	99,5	99,5	98,9	99,7	98,9	98,9	99,0	99,3
Global	2019/2020	90,5	95,7	98,4	87,5	94,8	97,8	94,2	97,3	99,7	83,2	92,8	93,5	95,3	97,4	98,9	97,5	99,3	99,4	96,3	98,7	99,2	96,7	100,0	100,0	97,8	98,9	100,0	98,4	99,3	100,0			99,7
Giobai	2018/2019	92,0	89,7	95,7	91,1	91,9	94,6	93,4	93,7	98,4	87,3	89,3	91,7	97,5	96,5	98,8	100,0	99,7	100,0	98,9	99,3	98,9	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0			
	2017/2018	85,9	87,5	93,9	85,9	88,7	7 91,7	93,1	95,0	98,0	81,8	85,6	93,6	97,5	95,9	100,0	98,1	95,6	98,2	97,2	95,0	97,3	99,5	99,1	100,0				98,8	98,8	100,0			
TS média	a do quinquénio	90,5	90,8	95,9	90,5	93,3	95,3	94,2	96,0	98,6	85,7	89,4	93,2	95,5	97,0	99,0	97,2	97,8	99,2	96,7	96,9	98,4	99,0	99,5	99,8	98,9	99,5	99,8	99,2	99,3	99,8	99,5	99,5	99,5



BRANCO Agrupamento de escolas

"Olhar o presente, construir o futuro"

AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºp

MÉDIAS

-	Turma 1	1º P	20 D 30	_				HGP			MAT			CN			EV			ET			EM			EF			TIC			CD	
_	1		2-1 3	P 1º	P 2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
		3,7		4,5	5		4,2			3,6			3,7			3,5			3,7			4,4			3,7								
	2	3,5		3,6	6		3,6			3,0			3,6			3,3			3,3			4,1			3,7								
	3	3,4		3,6	6		3,7			3,3			3,9			3,4			3,5			4,1			3,5								
	4	3,0		3,3	3		3,4			3,0			3,4			3,3			3,4			4,0			3,3								
	5	3,1		3,3	3		3,4			3,0			3,5			3,6			3,8			3,8			3,5								
	6	3,6		3,8	8		3,9			3,8			4,0			3,6			3,9			4,7			3,5								
	7	3,2		3,5	5		3,4			3,0			3,8			3,1			3,2			4,0			4,0								
	8	3,4		3,7	7		3,5			3,1			3,8			3,3			3,4			4,1			3,5			3,6			3,5		
01	9	3,9		4,0	0		4,0			3,6			4,3			4,1									3,7						4,4		
9	10	3,8		4,0	0		4,1			4,1			4,2			3,8									3,5						4,3		
	11	4,0		4,0	0		4,0			3,9			4,3			4,1									3,6						4,2		
	12																																
	13																																
	Média	3,5		3	,7		3,7			3,4			3,9			3,6			3,6			4,2			3,6			3,6			4,1		

Níveis

		1																						
 	5	2	24		16		11		50		11		5		6		3		4				1	1
t	3	3	101		89		93		92		58		123		<i>75</i>		39		109		7		13	1
Ĕ	- [4	120		104		112		87		145		119		90		64		135		10		63	1
		5	19		53		47		35		48		18		7		72		11				27	1

Média	Metas -		3,6			3,9			4,0			3,8			4,1			4,0			3,9			4,0			4,3			4,3			4,5	
	2021/22	3,4	3,5	3,6	3,8	3,8	3,9	3,8	3,9	4,0	3,7	3,6	3,8	4,1	4,0	4,1	3,5	3,7	4,0	3,5	3,7	3,9	3,6	3,9	4,0	3,9	4,0	4,3	4,3	4,3	4,3	4,4	4,6	4,5
D 4 (-1) -	2020/21	3,6	3,6	3,8	3,5	3,6	3,8	3,7	3,8	4,0	3,6	3,7	3,9	3,8	4,0	4,2	3,7	4,0	4,0	3,7	3,9	3,9	4,2	4,3	4,3	4,1	4,1	4,4	3,6	4,0	4,2	4,0	4,2	4,4
Média	2019/20	3,4	3,6	3,7	3,5	3,7	3,9	3,8	4,0	4,2	3,4	3,7	3,8	3,7	3,9	4,0	3,8	3,9	4,1	3,7	3,8	4,0	3,5	3,8	4,0	3,5	3,8	4,0	3,8	4,1	4,2			4,5
Global	2018/19	3,4	3,4	3,6	3,4	3,6	3,7	3,6	3,6	3,8	3,5	3,5	3,7	3,7	3,9	3,9	3,6	3,8	3,9	3,5	3,8	3,9	3,9	3,9	4,1				3,9	4,1	4,3			
	2017/18	3,3	3,4	3,6	3,4	3,6	3,8	3,8	3,9	4,0	3,4	3,5	3,7	3,8	3,9	4,1	3,6	3,7	3,9	3,5	3,7	3,8	3,6	3,7	3,9				3,5	3,9	4,2			
M média d	o guinguéni	3,4	3,5	3,7	3,5	3,7	3,8	3,8	3,8	4,0	3,5	3,6	3,8	3,8	3,9	4,1	3,6	3,8	4,0	3,6	3,8	3,9	3,8	3,9	4,1	3,9	4,0	4,2	3,8	4,1	4,2	4,2	4,4	4,4





EDUCAÇÃO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

	AUTO	AVALIA	ÇÃO SA																	TΑ	XAS [E SUC	ESSO)																			
	Di	sciplina		PORT			ING			FRA			ESP			HIST			GEO			MAT			CN			FQ		EF			TIC			EV			EA			CD	
	Turma			2º P	3º P		2º P	3º P	1º P	2º P	3º P		2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P		3º P	1º P	2º P	3º P		2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º									
	1	n	13			20						20									15			12			15			21					19		Ь				21		
	_	%	65,0%			100,0%						100,0%									75,0%			60,0%			75,0%			100,0%					90,5%						100,0%	_	
	2	n	17			12			19												18			8			18			21					21		↓	↓	ــــــ	↓	21		
		%	81,0%			57,1%			90,5%												85,7%			38,1%			85,7%			100,0%					100,0%		↓		┷		100,0%		
	3	n	15			20			19												13			6			17			21					19					\bot	18		
		%	71,4%			95,2%			90,5%												61,9%			28,6%			81,0%			100,0%					90,5%						85,7%		
	4	n	12			10			17												13			14			12			20					16				\bot		19	_	
		%	60,0%			52,6%			89,5%												65,0%			70,0%			63,2%			100,0%					84,2%				\perp		95,0%	_	
	5	n	21			16			20												18			10			13			21					20				\perp		20		
		%	100,0%			76,2%			95,2%												85,7%			47,6%			61,9%			100,0%					95,2%		<u> </u>	\bot	\bot		95,2%	_	
0	6	n	18			14			19												17			19			15			20					18				\perp		19		
\Box	٥	%	90,0%			73,7%			100,0%												85,0%			95,0%			78,9%			100,0%					90,0%						95,0%	_	
1	7	n	19			9			18												13			12			11			20					16				\perp		20		
*		%	95,0%			47,4%			94,7%												65,0%			60,0%			57,9%			100,0%					80,0%				\perp		100,0%	_	
OI	8	n	20			24			24												19			13			23			26					24						26		
_	٥	%	76,9%			92,3%			92,3%												73,1%			50,0%			88,5%			100,0%					92,3%						100,0%	á	
	9	n	25			25			25												25			23			20			27					18						25		
	3	%	96,2%			92,6%			92,6%												92,6%			88,5%			76,9%			100,0%					100,0%						92,6%		
	10	n	21			22			22												20			22			20			22					1						22		
	10	%	95,5%			100,0%			100,0%												90,9%			100,0%			90,9%			100,0%					100,0%						100,0%	á	
	11	n	27			25			27												27			25			25			27					23						27		
	11	%	100,0%			92,6%			100,0%												100,09			92,6%			92,6%			100,0%					100,0%						100,0%	á	
	12	n	25			26			28												27			28			26			24					8						28		Т
	12	%	89,3%			92,9%			100,0%												96,4%			100,0%			92,9%			100,0%					100,0%						100,0%	6	
	13	n	23			24			24												23			24			24			24					22						24		Т
	15	%	95,8%			100,0%			100,0%												95,8%			100,0%			100,0%			100,0%					91,7%						100,0%	ó	
	7º ANO	n	256			247			262			20									248			216			239			294					225				Т		290	Т	
	7º ANO	%	86,5%			84,0%			95,6%			100,0%				•					83,5%			73,0%			81,6%			100,0%					92,6%						97,3%		
															'			_			1											,		<u> </u>				_		_	1		
TS Me	as - melh	iorar		96,1%			91,4%			99,2%			100,0%			99,3%			92,9%			80,4%			83,3%		l	90,9%		100,0%			100,0%			100,0%		<u>—</u>	99,5%			100,09	b .
	2021/			87,9	96,1	87,1	86,4	91,4	95,0	97,7	99,2	100,0	100,0	100,0			99,3			92,9		74,4	80,4	70,5	73,7	83,3	84,5	83,8	90,9	99,3 98,2	100,0			100,0	98,6	97,6	100,0	oxdot	—	99,5	100,0	_	_
TS	2020/			90,6	92,7	83,8	90,4	88,4	97,2	95,7	97,2	100,0	100,0	100,0			96,4			95,0	75,9		79,7	74,7	81,8	89,1	81,5	89,4	92,4	99,2 99,0	99,3			100,0	88,5	93,1	98,1	\perp		100,0	95,1	98,0	
ilobal	2019/			91,5	96,7	79,7	86,4	87,9	95,8	97,4	98,1						95,3			95,2	72,7	79,6	81,2	83,9	91,5	95,7	76,8	84,5	88,5	97,6 100,0				98,2	99,3	99,6	99,6	\perp	\bot	100,0		\perp	99
	2018/	_	81,7	83,2	89,7	99,1	96,4	98,8	96,8	99,5	99,4	100,0	100,0	100,0			89,3			92,9	77,4	72,9	76,8	82,4	82,7	88,8	77,6	84,7	92,1	98,2 99,1	99,6			87,2	97,6	95,9	100,0	\perp	\bot	100,0		\bot	
	2017/	2018	71,5	77,2	81,0	86,5	81,2	89,1	96,8	99,5	99,4	100,0	94,7	100,0	90,4	96,1	98,2	89,4	85,5	93,3	75,4	72,9	78,8	73,6	87,0	94,1	80,7	88,3	91,3	100,0 98,6	100,0			94,0	95,2	95,2	100,0	Щ	<u> </u>	100,0	<u> </u>		<u> </u>
S médi	do auino	auénio	82,4	86,1	91,2	87,3	88,2	91,1	96,3	98,0	98,7	100,0	98,7	100,0	90,4	96,1	95,7	89,4	85,5	93,9	75,0	74,9	79,4	77,0	83,3	90,2	80,2	86,1	91,0	98,9 99,0	99,8			95,9	95,8	96,3	99,5			99,9	97,6	99,0	99

EDUCAÇÃO





"Olhar o presente, construir o futuro"

MÉDIAS AUTOAVALIAÇÃO SA 1º P

		PORT		IN	G		FRA		ESP		H	ST		GEO		ľ	MAT		CN			FQ			EF		7	TIC			EV			EA		C	D
	Turma	1º P 2º P	3º P	1º P 2º	P 3º P	1º P	2º P ∶	3º P 1º	P 2º P	3º P	1º P 2º	P 3º I	P 1º F	2º P	3º P	1º P ∶	2º P 3º	P 1º	P 2º F	3º P	1º P	2º P	3º P ∶	1º P 2	2º P 3	º P 1	Lº P 2	.º P	3º P	1º P	2º P ∶	3º P	1º P	2º P	3º P 1	Lº P 2º	P 3º P
	1	2,9		4,3				4,	3							3,5		2,	9		3,3			3,5						3,8						4,4	
	2	2,9		2,7		3,5										3,2		2,	5		3,1			3,6						3,6						3,6	
	3	2,7		3,7		3,2										3,1		2,	3		3,0			3,7						3,4						3,1	
	4	2,8		3,0		3,5										3,1		3,	2		2,8			3,8						3,5						3,8	
\simeq	5	3,5		3,2		3,6										3,5		2,	7		2,8			3,7						3,6						3,9	
	6	3,3		3,3		4,5										3,6		4,	1		3,4			3,9						3,9						4,1	
\triangleleft	7	3,3		2,7		3,5										2,9		2,	9		2,7			3,5						3,1						3,0	
	8	2,9		4,2		3,7										3,2		2,	7		3,3			3,8						3,6						4,7	
01	9	3,3		4,0		4,1										3,6		3,	6		3,0			3,4						3,8						3,6	
	10	3,4		4,3		4,4										3,8		4,	0		3,5			3,7						5,0						4,5	
	11	3,5		3,7		4,7										4,0		4,	0		3,6			3,7						4,0						4,1	
	12	3,4		3,7		4,6										3,9		4,	1		3,6			3,3						4,6						4,1	
	13	3,4		4,5		4,3										3,7		3,	7		3,8			4,3						3,6						4,2	
	Média	3,2		3,7		4,0		4	1,3							3,5			3,3		3,2			3,7				ľ		3,7						3,9	
	IVIEUIA																																				
	Níveis																																				
	1	1																																			
a	2	39		47		12										49			80		54									18						8	
Total	3	165		79		62			2							91			90		126			116						85						81	
-	4	88		92		110			11							122			32		101			159						103						128	
	5	3		76		90			7							35			44		12			19						37						81	
																																-					
Média Me	tas-melhorar	3,6		3,	7		4,1		4,1		3	.9		3,8			3,4		3,4			3,5			4,1			4,3			4,0			4,0		4	,2
	2021/22	3,4 3,4	3,6	3,6 3	3,6 3,7	4,1	4,0	4,1	,5 4,1	4,1		3,	.9		3,8	3,2	3,2	3,4	3,1 3,	2 3,4	3,4	3,3	3,5	3,8	4,0	4,1			4,3	3,5	3,8	4,0			4,0	3,8	3,9 4,2
	2020/21	3,3 3,4	3,4	3,5 3	3,6 3,7	4,0	4,0	4,1	,1 4,0	4,0		3,	.7		3,8	3,2	3,3	3,4	3,2 3,	3 3,5	3,3	3,5	3,6	3,9	4,0	4,3			4,0	3,6	3,6	3,9			4,1	3,9	4,2 4,3
Média	2019/20	3,2 3,4	3,6		3,6 3,7		4,0	4,1				3,			3,8	3,2			3,3 3,		3,2	3,4	3,4	3,8		4,2			3,9	4,0	4,1	4,2			4,2		4,3
Global	2018/19	3,2 3,2	3,4	3,5 3	3,4 3,6	4,0	3,9	4,1	3,7 3,6	3,7		3,	,6		3,6	3,3	3,2	3,3	3,3 3,	3 3,5	3,2	3,3	3,6	3,9	4,0	4,3			3,4	3,8	3,9	4,1	j		3,8		
	2017/18	2,9 3,0	3,1	3,6 3	3,7	4,1	4,0	4,1	3,5	3,8	3,4	3,5 3,	,6 3,	4 3,4	3,5	3,3	3,2	3,4	3,1 3,	4 3,5	3,2	3,3	3,4	4,1	4,0	4,3		Ì	3,3	3,8	3,9	4,2	j		3,9		
M média d	do quinquér	ni 3,2 3,3	3,4	3,5 3	3,6 3,7	4,0	4,0	4,1	1,0 3,8	3,9	3,4	3,5 3,	,7 3,	4 3,4	3,7	3,2	3,3	3,4	3,2 3,	4 3,5	3,3	3,4	3,5	3,9	4,0	4,2			3,8	3,8	3,9	4,1			4,0	3,8	4,0 4,2

EDUCAÇÃO

	Α	UTOA	VALIAÇ	ÇÃO SA1.	₽p										TAXA	S DE SU	JCESSC)																								
		Disc	ciplina		PORT			ING			FRA			ESP			HIST			GEO			MAT			CN			FQ			EF		TIC	EV			EA			CD	
	1	Turma		1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	32 P	1º P	2º P	35 b	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	32 P	1º P	2º P	35 b	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	38 b	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P 1º P	2º P 3º P	1º P 2º	P 3º P	1º P	2º P	35 b	1º P	2º P	3º P
		1	n	18			6						18			18			19			11			17			13			20				20					20		
		•	%	90,0%			33,3%						100,0%			100,0%			95,0%			55,0%			94,4%			72,2%			100,0%				100,0%					100,0%		
		2	n	19			16			18						19			13			17			20			16			21				21					21		
		2	%	95,0%			80,0%			94,7%						95,0%			65,0%			81,0%			100,0%			80,0%			100,0%				100,0%					100,0%		
		2	n	14			14			15						14			13			14			18			12			19				20					20		
		,	%	70,0%			70,0%			75,0%						70,0%			65,0%			70,0%			90,0%			60,0%			95,0%				100,0%					100,0%		
			n	17			21			18						21			16			15			17			19			21				21					21		
		4	%	85,0%			100,0%			90,0%						100,0%			76,2%			71,4%			81,0%			90,5%			100,0%				100,0%					100,0%		
			n	16			18			19						21			20			15			21			17			22				20			\Box		21		
		5	%	80,0%			85,7%			95,0%						100,0%			95,2%			71,4%			100,0%			81,0%			100,0%				95,2%					100,0%		
		6	n	23			21			25						25			25			14			22			14			25				25			\Box		25		
2	-	ь	%	92,0%			84,0%			100,0%						100,0%			100,0%			56,0%			88,0%			56,0%			100,0%				100,0%			\Box		100,0%		_
	7		n	19			17			23						25			19			15			24			24			26				26					26		
	L	′	%	73,1%			65,4%			88,5%						96,2%			73,1%			57,7%			92,3%			92,3%			100,0%				100,0%		\top	\Box		100,0%		
0			n	18			13			19						20			15			15			19			13			20				20	\neg				20		
ă		8	%	90,0%			65,0%			95,0%						100,0%			75,0%			75,0%			95,0%			65,0%			100,0%				100,0%					100,0%		
~	, ⊢		n	26			17			24						25			15	1		17			20			19			26				24	\neg				26	\vdash	
		9	%	100,0%			68,0%			100,0%	1					100,0%			60,0%			65,4%			80,0%			76,0%			100,0%				92,3%	\neg	\top			100,0%	\vdash	
			n	27			23			27						27			27			25			27			26			20				8					27		
		10	%	100.0%			85.2%			100.0%						100.0%			100.0%			92.6%			100.0%			96.3%			100.0%				100.0%	\neg	\top			100.0%	\vdash	
			n	24			21		_	24						24			24	1		21			24			22			24				3	\neg	+	-	-	24	\vdash	
		11	%	100,0%			87,5%			100,0%						100,0%			100,0%			87,5%			100,0%			91,7%			100,0%				100,0%	\neg	\top			100,0%	\vdash	
			n	18			20			19						20			16			19			19			19			20				9	\neg	\top			20	\vdash	
		12	%	90.0%			100.0%			95.0%						100.0%			80.0%			95.0%			95.0%			95.0%			100.0%				100.0%	\neg	+	$\overline{}$		100.0%	\vdash	
			n	23			21			23						23			18	1		19			23			18			23				4	+	+	-	-	23	\vdash	
		13	%	100.0%			91.3%			100.0%						100.0%			78.3%	1		82.6%			100.0%			78.3%			100.0%				100.0%	+	+			100.0%	\vdash	
			n	262	_	+	228	_	+	254	_	+	18	+		282			240			217			271			232			287	1			221	+	+	$\overline{}$	-+	294	\vdash	
		8º ANO	%	90.0%		+	78.6%		+	94.8%		+	100.0%	+		97.2%		 	82.2%		-	73.8%		_	93.4%			80.0%		-	99.7%		.	,	98.7%	+	+	$\overline{}$	-+	100.0%	-	
			- 10	,	-	+	,	-	-	- 1,011	-	+	200,011	+	, 	,	•	-		•	٠ -	,			,	-	_		,	•			 	, , , , , , , , , , , , , , , , , , , 		\rightarrow	\rightarrow	\longrightarrow			-	
TS	Metas	- melho	rar		91,1%			89,1%			97,9%			100,0%			99,0%			95,0%			77,3%			91,7%			93,7%			100,0%		100,0%	98,5%			99,1%		11	100,0%	
		2021/2	022	75,8	82,8	91.1	84,9	84.4	4 89,1	93,2	96.8	97,9	100,0	100.0	100,0	90,1	95,6	99.0	89,8	90.6	95,0	71,0	70,3	77.3	81,2	89,0	91.7	85,2	87,6	93.7	98,7	99,3	100,0	100,0	97,4 9	,2 98,5	\top	$\overline{}$	99,1	99,7	99,7	100.0
	-	2020/2		80,7	89,2		72,4		4 79,4			96,1	,.	1.00,0	1.0/0	91,8	91,8	97.4	82,4		94,1	68,7		,·-	78,4	85,0		71,2	79,4		99,4		100,0	99,2		,4 99,2			100,0	98.1		100,0
TS		2019/2		79,5	90,8		85,6	93,7		93,8	97,8		89,5	100.0	100,0	90,0	96,5	97.9	87.5	96,4	99,6	76,6			85,9	95,3	98,3	87,5	94,0		99.3	100.0	100,0	100,0		0,0 100,0			100,0	30,2	31,1	100,0
Glob		2013/2		79,0		93,6	81,0		87,0			99,5	100.0		100,0	80.9	85.2		90.8		99,5	70,0	71.6		83.8	85.5		77.3	78.5		98.5		100,0	98.9		0,0 100,0			100,0	\rightarrow	\vdash	200,0
	_	2017/2		72,9		91,1	70,4		1 75,0			95.2	100,0		100,0	79.8	90.3	97.0	85.0		98.5	66.8		69.7	89.5	94.8		84.6	85.5		96.4		99,1	93.2		,5 99,0			100,0	$\overline{}$	\vdash	
200			_								,.		, .		,.							, .		,		. , , .	,.												,.			100.0
TS m	edia do	o quinqu	uenio	77,6	84,9	93,5	78,9	80,4	4 85,3	94,3	95,2	97,6	97,4	100,0	100,0	86,5	91,9	96,5	87,1	91,4	97,3	70,6	71,0	76,9	83,8	89,9	95,3	81,2	85,0	90,2	98,5	99,5	99,8	98,3	98,1 98	,2 99,3	, i - [99,8	98,9	98,7	100,0

EDUCAÇÃO





AUTOAVALIAÇÃO SA 1.ºp

"Olhar o presente, construir o futuro"

MÉDIAS

Turns			PORT	ING	FKA	ESP	HIS		JEU		VIA I	CI		FC			EF		HC			EV			EA		CD	
The color of the		Turma	1º P 2º P 3	º P 1º P 2º P 3º F	1º P 2º P 3	3º P 1º P 2º P 3º P	1º P 2º P	3º P 1º P 2	2º P 3º P	1º P	2º P 3º P	1º P 2º	P 3º P 1	º P 2º	P 3º P	1º P	2º P 3	9º P 1º	P 2º F	3º P	1º P	2º P 3	3º P	1º P	2º P ∶	3º P 1º	P 2º P	3º P
Section Column		1	3,1	2,4		3,3	3,3	3,3		2,7		3,3		2,8		3,5					3,4					3,4	4	
CE 4 3.0 3.9 3.4 3.6 3.3 3.2 3.3 3.7 4.0 3.6 3.2 3.6 3.2 3.6 3.6 3.6 3.6 3.6 3.6 3.6 3.6 3.7 4.2 3.7 4.2 3.7 4.2 3.7 4.2 3.6 3.6 3.7 4.2 3.7 4.2 3.7 4.2 3.7 4.2 3.6 3.7 4.2 3.8 3.0 3.5 3.5 3.0 3.8 4.1 3.8 3.0 3.0 3.4 3.1 3.9 3.6 3.7 4.4 4.4 4.5 4		2	3,4	3,1	3,2		3,2	2,8		3,1		3,6		3,1		3,7					3,4					3,	7	
S 3,0 3,5 3,6		3	3,0	3,2	3,2		3,0	2,9		3,2		3,3		2,8		3,9					3,4					3,9	9	
6 3,1 3,2 3,6 3,6 3,6 3,6 3,6 3,6 3,7 3,1 3,2 3,5 3,5 3,5 3,5 3,5 3,5 3,6 3,0 3,5 3,5 3,5 3,5 3,0 3,5 3,5 3,5 3,0 3,5 3,5 3,5 3,5 3,0 3,5 3,5 3,5 3,6 3,0 3,5 3,5 3,5 3,6 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0 3,0		4	3,0	3,9	3,4		3,6	3,3		3,0				3,3		3,7					3,8					4,0	0	
The color of the	\geq	5	3,0	3,5	3,6		3,2	3,6		3,0		3,5		3,0		3,6					3,4					3,0	6	
S		6	3,1	3,2			3,6	3,6		2,7				2,6		3,7										4,2	2	
9 3.5 3,0 3,8 3,8 4,1 3,5 3,9 3,7 4,4 4,5 3,6 4,5 3,8 4,1 3,5 3,9 3,7 4,4 4,4 4,5 3,8 4,1 3,5 3,9 3,7 4,4 4,4 4,5 3,8 4,1 3,5 3,9 3,7 4,4 4,4 4,5 3,8 4,1 3,5 3,9 3,7 4,4 4,4 4,5 3,8 4,1 3,5 3,9 3,7 4,4 4,4 4,5 3,8 4,1 3,5 3,9 3,7 4,4 4,4 4,5 3,9 3,9 3,7 4,4 4,1 3,5 3,9 3,9 3,7 3,4 3,4 3,1 3,1 3,9		7	3,1	3,2	3,5		3,5	3,5		3,0		3,5		3,4		3,9					3,7					3,!	5	
Nive Text Text		8	3,4	3,0	3,9		3,9	2,9		3,2		3,6		2,9		3,9					3,9					3,0	6	
11 3,8 3,8 4,1 4,4 4,4 3,8 4,0 3,7 4,5 4,4 3,8 4,0 3,7 4,5 4,4 4,4 4,3 3,9 4,1 4,3 4,2 4,0 3,7 4,4	OI	9	3,5	3,0	3,8		3,8	3,0		3,0						3,9					3,6					3,	7	
12 3,7 4,4 4,4 4,4 4,4 4,1 3,8 3,4 4,2 4,0 3,7 4,4 4,4 4,5 3,9 4,5 4,2 4,0 4,0 4,3 3,7 4,4 4,4 4,5 4,5 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,2 4,1 4,2 4,2 4,1 4,2	∞	10	3,7	3,7	4,0		3,8	4,1		3,5		3,9		3,7		4,4					4,5					4,!	5	
13 3,7 3,4 4,1 4,1 3,9 3,9 3,9 3,9 3,7 3,8 4,2 3,7 3,4 4,8 4,9 3,9 4,2 3,7 3,8 4,2 3,7 3,8 3,8 4,3 4,0 4,2 3,3 3,6 3,6 3,7 3,7 3,8 4,2 3,7 3,8 3,8 4,3 4,0 4,2 3,3 3,6 3,7 3,7 3,8 3,8 4,3 4,0 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 3,6 3,7 3,7 3,8 3,8 3,8 3,8 3,8 3,8 3,8 3,8 3,8 3,8		11	3,8	3,8	4,1		4,4	4,4		3,8		4,0		3,7		4,5										4,3	3	
Média 3,4 3,4 3,5 3,5 3,5 3,5 3,7 3,9		12	3,7	4,4	4,4		4,3	3,4		4,2		4,0		3,7		4,4					3,9					4,:	1	
Niveis Text		13	3,7	3,4	4,1		3,8	3,3		3,3		3,9		3,3		3,9					4,5					4,2	2	
The color of the		Média	3,4	3,4	3,7	3,3	3,7	3,4		3,2		3,6		3,2		3,9					3,7		ĺ			3	,9	
The first section of the first		Níveis																										
Hédia Metas -melhorar 3,3 3,7 3,8 4,2 3,7 3,7 3,8 3,4 3,5 3,5 3,7 4,1 4,4 4,1 3,5 3,7 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 3,3 3,5 3,7 3,8 4,0 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,1 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,6 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 4,0 4,1 3,5 3,7 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 4,0 4,1 4,2 3,8 4,1 4,3 3,1 3,2 3,3 3,4 3,4 3,6 3,6 3,7 3,9 4,0 4,1 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,2 3,8 4,0 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2		1																										
Hédia Metas -melhorar 3,3 3,7 3,8 4,2 3,7 3,7 3,8 3,4 3,5 3,5 3,7 4,1 4,4 4,1 3,5 3,7 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 3,3 3,5 3,7 3,8 4,0 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,1 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,6 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 4,0 4,1 3,5 3,7 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 4,0 4,1 4,2 3,8 4,1 4,3 3,1 3,2 3,3 3,4 3,4 3,6 3,6 3,7 3,9 4,0 4,1 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,2 3,8 4,0 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2	<u></u>	2	29	62	14		8	52		77		19		58		1					3							
Hédia Metas -melhorar 3,3 3,7 3,8 4,2 3,7 3,7 3,4 3,5 3,5 3,7 4,1 4,4 4,1 3,5 3,7 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 3,3 3,6 3,6 3,7 3,7 3,8 4,0 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2) ti	3	151	107	86	12	116	112		112		109		131		84					105					8	33	
Média Metas - melhorar 3,3 3,7 3,8 4,2 3,7 3,7 3,4 3,5 3,5 4,4 4,1 3,9 3,9 4,2 Média Metas - melhorar 3,0 3,2 3,3 3,6 3,6 3,7 3,7 3,7 3,6 3,5 3,5 4,4 4,1 3,9 3,9 4,2 Média Metas - melhorar 3,0 3,2 3,3 3,6 3,6 3,7 3,7 3,6 3,7 3,5 3,4 3,5 3,7 4,4 4,1 3,9 3,9 4,2 Média Metas - melhorar 3,0 3,2 3,3 3,6 3,6 3,7 3,6 3,8 4,2 3,7 3,5 3,6 3,5 3,7 3,9 3,9 4,2 3,8 4,0 4,2 3,8 4,0 4,2 3,8 4,0 4,1 3,9 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 3,3 3,4 3,8 3,1 3,3		4	91	70	123	6	132	80		76		133		89		146					80					15	54	
Média Global 2021/22 3,0 3,2 3,3 3,6 3,6 3,7 3,7 3,6 3,8 4,3 4,0 4,2 3,3 3,6 3,7 3,5 3,7 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,0 4,1 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,1 4,2 4,2 4,1 4,2		5	20	51	45		34	48		29		29		12		57					36					5	57	
Média Global 2021/22 3,0 3,2 3,3 3,6 3,6 3,7 3,7 3,6 3,8 4,3 4,0 4,2 3,3 3,6 3,7 3,5 3,7 3,8 3,3 3,5 3,7 3,1 3,2 3,3 3,4 3,5 3,7 3,9 4,1 4,4 4,1 3,5 3,7 3,9 3,9 4,0 4,2 3,8 4,1 4,3 4,1 4,3 4,1 4,2 4,1 3,5 3,7 3,9 4,1 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,2	Mádia Ma	tas malharar	22	2 7	3.8	12	27		2.7		3.4	2	5	2 1	5		11		/ 1			3 0			3 0		12	<u> </u>
Média Global 2019/20 3.1 3.4 3.6 3.5 3.7 3.9 3.7 3.8 4.0 3.1 3.4 3.6 3.5 3.7 3.8 4.0 3.1 3.4 3.5 3.5 3.5 3.5 3.5 3.5 3.5 3.5 3.5 3.5	ivieura ivie	ı	1 3,3	3,7	1 3,0	1 7,4	3,7		J, /		J, +	ی,		ی, ر	,	<u> </u>	-,- -	_	→,⊥		1	J, J			J, J		7,2	=
Niedla Global 2019/20 3,1 3,4 3,6 3,5 3,7 3,9 3,7 3,8 4,0 3,1 3,4 3,5 3,5 3,7 3,9 3,7 3,8 4,0 3,1 3,4 3,7 3,5 3,5 3,6 3,4 3,6 3,7 3,2 3,3 3,4 3,4 3,6 3,6 3,4 3,6 3,7 3,9 4,1 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,2 4,1 3,9 4,0 4,1 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2 4,2				3,3 3,6 3,6 3,	7 3,7 3,6	3,8 4,3 4,0 4,2	3,3 3,6	5 3,7 3,5	3,6 3,7	3,2	3,2 3,4	3,3	3,4 3,5	3,4 3	3,5	3,7	4,1	4,4		4,1	3,5	3,7	3,9			3,9 3	,9 4,0	4,2
Global 2019/20 3.1 3.4 3.6 3.5 3.7 3.9 3.7 3.8 4.0 3.1 3.4 3.6 3.5 3.7 3.9 3.7 3.8 4.0 3.1 3.4 3.7 3.5 3.5 3.5 3.6 3.4 3.6 3.7 3.2 3.3 3.4 3.6 3.6 3.6 3.4 3.6 3.7 3.9 4.1 4.2 4.1 3.9 4.0 4.1 4.2 4.2 4.1	Média	2020/21	3,2 3,4	3,6 3,2 3,3 3,	4 3,8 4,0	3,9	3,5 3,7	7 3,8 3,3	3,5 3,7	3,1	3,2 3,3	3,3	3,4 3,8	3,1 3	3,4	4,1	4,0	4,3		3,8	4,0	4,0	4,1			4,2 3	,8 4,1	4,3
2018/19 3,1 3,2 3,3 3,4 3,4 3,6 3,7 3,7 3,9 3,3 3,4 3,4 3,6 3,7 3,7 3,9 3,3 3,4 3,2 3,4 3,6 3,6 3,5 3,8 3,2 3,3 3,4 3,3 3,3 3,6 3,2 3,2 3,4 4,1 4,2 4,4 3,5 4,0 4,1 4,3 4,1			3,1 3,4	3,6 3,5 3,7 3,	9 3,7 3,8	4,0 3,1 3,4 3,7	3,5 3,5	5 3,6 3,4	3,6 3,7	3,2		3,4	3,6 3,6	3,4 3	3,7	3,9	4,1	4,2		4,1	3,9	4,0	4,1			4,2		4,2
	3.000.	2018/19	3,1 3,2	3,3 3,4 3,4 3,	6 3,7 3,7	3,9 3,3 3,3 3,4	3,2 3,4	4 3,6 3,6	3,5 3,8	3,2	3,3 3,4	3,3	3,3 3,6	3,2 3	3,4	4,1	4,2	4,4		3,5	4,0	4,1	4,3			4,1		Ш

	AUTO	AVALIA	ÇÃO SA 1	1.ºp									T	AXAS	DE SU	JCESS	0																					
		Disciplina		PORT			ING			FRA			ESP			HIST			GEO			MAT			CN			FQ			EF			EV			CD	
	Turm	a	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	38 b	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	38 b	1º P	2º P	38 b	1º P	2º P	38 b	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P
	1	n	18			14						20									18			14			16			21			21			21		
		%	81,8%			70,0%						100,0%									81,8%			70,0%			80,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
	2	n	18			13			14												17			18			18			23			23			24		
		%	.,			54,2%			66,7%												70,8%			75,0%			75,0%			95,8%			95,8%			100,0%		
	3	n	23			17			25												16			19			14			26			26			26		
		%	88,5%			65,4%			100,0%												61,5%			73,1%			53,8%			100,0%			100,0%			100,0%		
	4	n	21			7			14												20			16			13			18			20			18		
		%	100,0%			36,8%			73,7%												95,2%			84,2%			68,4%			85,7%			95,2%			90,0%		1
	-	n	21			18			20												20			21			22			23			25			22		
		%	80,8%			72,0%			80,0%												76,9%			80,8%	_		88,0%			92,0%			100,0%			88,0%		
\cup	6	n	16			12			15												16			15			14			19			19			18		i .
Ž		%	84,2%			63,2%			78,9%												84,2%			78,9%			73,7%			95,0%			100,0%			94,7%		
_	7	n	20			15			23												16			21			21			25			22			25		
◂	_ ′	%	80,0%			60,0%			95,8%												64,0%			84,0%			84,0%			100,0%			88,0%			100,0%		
`		n	21			23			26												22			21			25			25			26			26		
ᅃ	8	%	80,8%			88,5%			100,0%												84,6%			80,8%			96,2%			96,2%			100,0%			100,0%		
0	9	n	26			21			22												21			22			24			26			23			26		
Ο,	9	%	100,0%			80,8%			84,6%												80,8%			84,6%			92,3%			100,0%			88,5%			100,0%		
	10	n	21			26			22												19			22			22			27			27			27		
	10	%	77,8%			96,3%			81,5%												70,4%			81,5%			81,5%			100,0%			100,0%			100,0%		
		n	27			27			27												25			26			25			23			10			27		
	11	%	100,0%			100,0%			100,0%												92,6%			96,3%			92,6%			100,0%			100,0%			100,0%		
		n	19			16			21												19			17			16			21			8			21		
	12	%	90,5%			76,2%			100,0%												90,5%			81,0%			76,2%			100,0%			100,0%			100,0%		
		n	19			20			22												19			19			22			22			11			21		
	13	%	86,4%			90,9%			100,0%												86,4%			86,4%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%		
		. n	270		1	229			251	1		20									248			251			252			299			261			302		
	9º AN	0 %	86.8%		1	74.6%		_	89.0%		_	100,0%									79.5%			81.5%			82.1%			97.4%			97.0%			98.1%		
			00,011	 	_	,		_	00,011		_	200,011									,	_		02/0/1			01,17			5.,			0.,0			00,211		
TS N	letas- Mel	lhorar		95,7%		<u> </u>	89,4%	1		98,7%			85,7%			97,7%			96,0%			78,3%			91,4%			78,5%			100,0%			99,6%			100,0%	
		1/2022	80,7	,		80,9			91,	- /-	98,7			85,7			97,7			96,0	70,7	,	-7-	, -	, .	- ,	71,9	-,-	-,-		100,0	100,0	97,2	98,4	99,6	99,3	100,0	
TS		0/2021	88,6		,-			5 89,2	96,0	97,8	00/0	81,0		85,7			99,7			99,3	78,3	79,5	83,9	94,0	94,9	/-	78,9	88,2	93,6		97,6		99,1	97,8	99,3	98,0	99,3	1
Global		9/2020	83,7	7 95,9					95,	99,3	100,0	79,0	100,0	100,0	89,4		94,3	91,9	100,0						86,8		79,8		92,2	100,0	99,4		99,4	100,0	100,0			
Siong	201	8/2019	73,5	71,5	96,2	75,1	1 77,	85,7	91,9	91,9	100,0	100,0	100,0	100,0	92,7	90,3	98,3	90,5	93,2	99,3	66,1	62,9	70,8	93,8	88,4	98,6	69,8	74,5	84,8	96,8	98,2	100,0	97.8	98,6	100,0			i .
	201	7/2018	80,4	4 80,1	87,5	79,9	79,	1 83,5	83,9	86,1	96,9	94,4	94,4	100,0	92,0	91,5	98,4	88,4	92,0	99,4	74,9	68,7	73,3	89,4	87,1	93,7	75,9	79,6	89,9	97,5	99,0	99,4	100,0	100,0	100,0			
'S má	dia do qui	nauánia	81.4	85.0	94.2	80.6	83.7	88.6	91.8	93.9	99.0	88.6	92.7	94.3	91.4	90.5	97.7	90.3	95.1	98.8	72.6	71.4	78.3	89.0	87.6	95.7	75.3	80.5	87.8	98.5	98.8	99.9	98.9	99.0	99.8	98.7	99.7	100.0





	AUTO	AVALIAÇ	ÃO SA	\ 1.ºp)																		ΜÉ	ĎIA	٩S													
		PO			ING			FRA			ESP			HIST			GEO			MAT		CN			FQ		EF			TIC		EV			EA		CD	
	Turma		P 3º P		2º P	3º P	1º P	2º P			2º P	3º P ∶	1º P 2	<u>2</u> º P	3º P	1º P	2º P	3º P		2º P ∶		.º P 2º P			2º P 3º			3º P 1	1º P 2	2º P 3			3º P	1º P	2º P		2º P 3º	2 P
	1	3,0		3,2						3,7									3,5			2,9		3,1		3,7					3,7					 4,1		_
	2	3,0		2,9			3,1							_					3,4			2,9		3,0		3,9					3,5	5				3,5		_
	3	3,0		2,8			3,3												2,9			2,8		2,6		3,3					3,7					3,9		
0	5	3,1		2,6 3,4			2,9 3,2												3,9 3,3			3,1 3,0		2,7 3,3		3,1					3,4 3,9					3,3 3,2		-
	6	2,8		2,7			2,8							-					3,2			2,8		2,7		3,8					3,5					3,2		\dashv
4	7	3,1		3,1			3,8												3,1			3,0		3,1		3,6					3,2					4,1		\dashv
	8	3,3		3,7			4,0												3,5	<u> </u>		3,4		3,6		3,9					3,7					 4,6		\dashv
01	9	3,4		3,8			3,8												3,7			3,5		3,7		3,9					3,5					4,1		\exists
6	10	3,1		3,7			3,4												3,3			3,4		3,3		3,5					3,7	,				3,9		
	11	3,7		4,1			4,1												4,0			3,7		3,5		4,4					3,9					5,0		
	12	3,5		3,8			4,1												4,0			3,6		3,3		4,0					4,0)				5,0		
	13	3,5		4,1			4,0												3,9			3,4		3,6		4,6					4,3	;				4,1		
	Média	3,2		3,4			3,6			3,7									3,5			3,2		3,2		3,8	8				3,	6				4,0		
	Níveis																																					_
	1	1																																				٦
a	2	40		78			31												64			57		55		8	3					8				6		
Total	3	174		87			99			7									85			146		151		108					11	_				90		
-	4	86		84			114			13									102			90		83		137	_				11					 104		_
	5	10		58			38												61			15		18		54	4				3	1				108		_
Médias Me	tas - melhora	r 3,	.5		3,7			3,8			3,5			3,8			3,7			3,3		3,5			3,2		4,3			0,0		4,1			0,0		4,3	
	2021/22	3,2	3,3 3,5	3,4	3,5	3,7	3,6	3,6	3,8			3,5			3,8			3,7	3,3	3,2	3,3	3,2 3,3	3,5	3,1	3,2 3	3,2 3,8	8 4,1	4,3			3,	9 4,0	0 4.1			4,0	4,1	4,3
N 46 al! -	2020/21		3,5 3,6		3,7	3,8	3,6	3,8	3,9	3,4	3,2	3,5			3,8			3,7	3,3	3,3	3,5	3,7 3,7		3,2		3,5 3,9	_		\neg †		4,					3,9		4,3
Média Global	2019/20		3,5 3,6		3,6	3,7	3,7	3,8	3,9	2,9	3,3	3,4	3,5	3,5	3,6	3,4	3,6	3,7	3,3	3,3	3,5	3,3 3,4		3,2	3,4 3	3,5 4,2	2 4,3	4,4			3,	9 4,	1 4,2					7
Giobai	2018/19	3,1	3,0 3,4	3,3	3,4	3,5	3,5	3,6	3,7	3,6	3,4	3,6		3,5	3,7	3,4	3,5	3,7	3,1	3,0	3,3	3,5 3,3	3,6	3,0	3,1 3	3,3 3,9	9 4,1	4,4			4,	0 4,0	0 4,1					
	2017/18	3,2	3,2 3,3	3,4	3,4	3,5	3,4	3,4	3,6	3,1	3,1	3,4	3,7	3,6	3,7	3,4	3,5	3,7	3,2	3,1	3,2	3,5 3,4	3,5	3,2	3,2 3	3,4 3,8	8 4,0	4,3			4,	1 4,	1 4,1					
M média	do quinqué	ni 3,2	3,3 3,5	3,4	3,5	3,6	3,5	3,6	3,8	3,2	3,3	3,5	3,6	3,5	3,7	3,4	3,5	3,7	3,2	3,2	3,4	3,4 3,4	3,6	3,1	3,2 3	3,4 3,9	9 4,1	4,3			4,	0 4,0	0 4,1			3,9	4,0	4,3

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

Turma	n 90 n 100 n 90 % 90 %			a Estrange E				1º P										ísica e Quí	mica A - Esp	pecifica B-I	Geometria													- Ernacifica I		tória A - Err	acifica Oh	instoria A	Intomática	Anlicada à	s Ciências	Desembo 4	- Especifica	Obrigatoria	História d	la Cultura e c	s Artes - Es.	Português Lin
A	n 90 n 10 n % 90 %	27 96,4% 26	2º P	3º P	1º P	2º P	38 b		2º P	32 P	1º P																																					
B	% 9 n 10 n 2	96,4% 26		\rightarrow						_		Z= F	3×			₽P :	38 b		2º P	3º P	1º P	2º P	3ŏ b		2º P	38 b		2º P	38 b	1º P	2º P	38 b	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	38 b	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	38 b	1º P
B	n 10 n % 9	26		Г				28			28		_	23		_	_	23						20			24																	<u> </u>	L	L	لــــا	
B % C n % D n % E n % G n % H n %	% 10 n % 9					[100,0%			100,0			82,1				82,1%						71,4%			85,7%	[[[[↓	<u> </u>			لـــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	
C	n % 9	.00,0%						26			26			26		_		21		<u> </u>				22			26																ــــــ	<u> </u>	┖—		ш	
C % D n % E n % F n % G n % H n %	% 9							100,0%			100,0			100,0				80,8%						84,6%			100,0%	[[[[لــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	
D n % E n % F n % G n % H n %		29						26		<u> </u>	29			30			_	19		L				18			25																		┖—		-	
E n % F n % G n % H n %		96,7%			[96,3%			96,79		_[100,0			[76,0%						72,0%		[100,0%	[[[[[لــــــــــــــــــــــــــــــــــــــ	
F n % m % m % m % m % m % m % m % m % m %		29						29			29			28				16						21			27																	L'	L			
F n % % n % % n % % M n % M % M % M M M M	% 10	.00,0%						100,0%	ľ.		100,0	%		96,6		[_		55,2%						72,4%			93,1%	[[1					لصنا	
F % G n % H n %		25						26			26			26				22						15			20																	L			لـــــا	
F % G n % H n %		96,2%						100,0%			100,0			100,0				84,6%						57,7%			76,9%																					
G n % n n %		27						27			27			27				22						24			27																		L		╙	
G % H n	% 10	.00,0%	T					100,0%			100,0			100,0				81,5%						88,9%			100,0%																					
H n %	n	27						28			28			27				23			25			23																							ш	
Н %	% 9	96,4%						100,0%			100,0	%		96,4	1%			82,1%			89,3%			82,1%																							ĹIJ	
		25						27			27			26				21						23						27																		
	% 9:	92,6%	ľ					100,0%		ľ	100,0	%	1	96,3	1%		ľ	77,8%	_	1			, i	85,2%	ſ	ľ		ľ	ľ	100,0%													1	,	r	ľ	í	
, n	n	24						28			24			24	ı						19																					27			23		-	
%	% 8	88,9%			ľ			100,0%		ĺ	88,99	6		88,9	1%						70,4%			Ī		1			ľ		1								ľ	1		100,0%			85,2%			
. n	n	28						28			26			27	,						23																					28			26		\Box	1
%	% 10	.00,0%			ľ			100,0%		T T	96,39	6		96,4	1%						82,1%			Ī		1			ľ		1								ľ	1		100,0%			92,9%			100,0%
n	n	30						30			30			21	L									21						30			30														\cap	
K %	% 10	.00,0%			ľ			100,0%		T	100,0	%		70,0	1%									70,0%		1				100,0%	1		100,0%						ľ	1							r	
. n	n	25			29			28			23			27																			26			29											\cap	
L %	% 8	86,2%			100,0%			100,0%		1	79,39	6		96,4	1%											7			7			· •	89,7%		1	00,0%											$\overline{}$	
n	n	24						26			27			20)																		25			25			24									
M %	% 8	85,7%						92,9%	1	1	96,49	6	1	71,4	1%						1												89,3%		8	9,3%			85,7%			1	1	$\overline{}$	1	1	$\overline{}$	
n	n	28			28			28			27			28	3																					28			26						i –		-	1
N %	% 10	00,0%			100,0%	_		100,0%	1		100,0	%	1	100,0	0%						1														1	00,0%			92,9%			1	1		1	1	-	100,0%
n		374			57	$\overline{}$		385		T	377	_	\top	360	_		\neg	167			67			187	-		149	\neg		57	\neg		81		_	82	_	_	50	\neg		55	-	-	49		-	2
TS GLOBAL %	% 9	95.7%			100.0%	<u> </u>		99.2%		1	96 99		+	923				77 3%			80.7%			76.0%			92.5%			100.0%			93.1%			6.5%	1		89.3%			100.0%	<u> </u>		89.1%			100.0%
,,,		,			,570			22,270			30,37			32,3				,570			22,770			. 0,070			,-70			,0,0			55,276			-,			,-,0			223,070			55,276		_	222,070
as- Melhorar	ar		99,2%			100,0%			100,0%			98,79	6		96	,2%			93,2%			92,3%			92,1%			99,4%			100,0%			94,3%		9	5,4%			100,0%			100,0%			100,0%		
2021/2022	22 0	97.5	98.6	99.2	100.0	100.0	100.0	99.7	100.0	100.0	96.2	98 1	98	7 94	n a	46	96.2	87.6	91 9	93.2	92.3	88 5	92.3	91.5	90.9	92.1	97.7	98.3	99.4	98.0	98.0	100.0	89.8	87.4	94.3	88.5	94.2	95.4	89.7	100.0	100.0	93.3	100.0	100.0	96.6	100.0	100.0	
2020/2021	21 0	95.0	97.2	99.1	100,0	100,0	100,0	100.0	100,0	100,0	98.8	99.4	90	7 98	1 9	9.4	99.4	78.8	83.7	89.3	57.1	69.4	92,3 79,6	83.5	87.4	96.1	95.7	99.4	100.0	100.0	100.0	100,0	98.8	100.0	100.0	21.4	97.6	100.0	87.5	91.2	91.1	100.0	92.6	92.6	96.2	100,0	96.3	
2020/2021		33,0	31,2	33,1	100,0	100,0	200,0	100,0	130,0	100,0	30,0	33,4	1 33	, 30,	- 1 3	٠,	55,4	.0,0	55,7	03,3	37,1	55,4	.5,0	55,5	5.,4	30,1	33,1	33,4	200,0	100,0	100,0	200,0	50,0	100,0	100,0	/2,	.,,0	100,0	5,,5	32,2	32,1	100,0	52,0	32,0	30,2	100,0	30,3	1
				- 1										-			_			-	1						_																	 '		1		
								ĺ	1	1	1																																				•	
édia do biénio										<u> </u>	<u> </u>						_						86,0																					3 96,3		100,0	ш	

"Olhar o presente, construir o futuro"



EDUCAÇÃO

AUTOA	VALIA	ÇÃO S	A 1.ºP										V	IÉDI/	AS TI	URM	AS/0	GLOE	BAL	
	Inglês (LE	I) - Geral L	íngua Estri	Espanhol	(LEIII) - Esp	ecifica B -	Educação	Física - Ge	eral Obriga	Portuguê:	s - Geral O	brigatoria	Filosofia -	Geral Obr	igatoria - I	Física e Q	uímica A -	Especifica	Geometri	a Desc
Turma	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º ∣
Α	15,7						16,5			14,6			11,0			11,5				
В	17,2						17,2			15,6			16,6			11,9				
4		_	_	_				7										_		

				du Estre Espai																					DIOTOGIU C					CITICO D EII		u A Especi			и сэрссии				u us ciciii b									
	Turma	1º P	2º P	3º P 1º	P 2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º F
	A	15,7	rr	r			16,5			14,6			11,0			11,5						11,1			10,6							ľ														7		
	В	17,2					17,2			15,6			16,6			11,9						13,6			14,2																							
	С	14,9	rr				15,9			14,4			14,9			12,0						11,4			15,2		ľ																			1		
	D	15,3	rr				15,4			14,1			13,2			8,9						10,8			13,6																					1		
	E	14,0					16,7			14,6			15,1			12,9						9,9			10,7																-	\Box						
\boldsymbol{z}	F	17,8	rr	ľ			18,0			15,7			15,6			12,1						13,8			16,2																					1		
7	G	16,0	r				16,3			14,4			14,5			11,4			15,2			13,3																			\neg							
~	Н	16,0					17,0			14,7			14,3			10,7						14,1						15,0													\neg	\neg						
	- 1	14,9	r				15,8			12,5			12,1						12,0			ľ																		14,4		\Box	12,9					
	J	16,2					16,4			13,6			14,9						13,0																		ľ			16,6	\neg	\Box	13,5			14,0		
	K	15,4	rr				16,9			14,2			10,0									11,2						14,0			13,4															1		
	L	13,9		16,	6		15,4			11,1			14,0														ľ		T		13,2			13,1							\neg	\Box						
	M	12,6					12,1			14,3			9,8																		11,5			12,3			13,2				\neg							
	N	15,3	r	18,	0		17,0			14,3			13,8																					13,6			13,6				\neg					13,0		
	Média Globa	15,5		17,	3		16,2			14,2			13,9			12,1			13,9			12,6			13,7			14,5			12,9			13,3			13,8			15,5			13,5			13,5		
	Níveis																																															

		_					_			 							 												—		
	Níveis																														
	1																														i I
	2																													\top	\Box
	3																													+	
	4																												\neg	+	-
	5														1											_		-		+	
	6											1			5	6			1						t	_	-	-	_	+	$\overline{}$
	7	5						1		1		14			1	23	3						3		1		-	1	_	+	-
	8	6				1		7		14	_	17			4	17	4		3				1		+	-	-	3	+-	+	$\overline{}$
	0	6				2		4		15		17	_		5	13	 5		2	3			2		+	-	-	2	+-	+	
tal	10	14	-			0		14		35		23		+	2	21	 17	4	4	11			4		2	-	$ +$ $^{\circ}$	4	+-	+	$\overline{}$
ot	11	15				1		22	1	35	_	20	_		8	17	 17	-	13	12			4	_	+-		- $+$	-	+-	+	-
F	12	33				7		42		34		30	_		8	24	20	1	14	10		_	4		1	-+		5	+-	+	
		_		1		- /	_	_	1	28	_				•		 	1			+ -		-	_	4	-		6	+-	+	
	13	25		1		12	_	60				24	_	-		20	15	12	13	10			/			_		ь	-	1	-
	14	30		3		19		52		49		18	_		6	16	 12	5	13	11			.0	_	11	-		4	+	1	_
	15	42				51		57		50		19	_		4	25	 15	9	12	11			2		4	-	_	8	\rightarrow	\perp	
	16	38		8		82		66		42		13			8	21	13	7	10	4			6		15			9			
	17	44		18		95		32		43		9			7	15	23	6	1	6			3		6			4			$\overline{}$
	18	60		7		77		25		27		8			10	18	7	8	1	5			7		7			4			
	19	55		13		29		7		17		3			7	9	9			2			3		3					\perp	ıΠ
	20	18		4											6	1	1								1					\Box	
					•			•		 			•	•		-								•							
								_																	$\overline{}$		$\overline{}$			$\overline{}$	

Meta -	melhorar		17,1			16,7			17,4			15,3			15,0			14,2			14,2			14,8			15,1			14,8			13,4			14,2			15,4			16,1			15,5			
	2021/22	16,4	16,7	17,1	16,8	16,4	16,7	16,3	16,8	17,4	14,4	14,9	15,3	13,4	14,2	15,0	13,7	13,9	14,2	13,9	13,3	14,2	14,7	14,3	14,8	14,1	14,5	15,1	14,3	13,9	14,8	13,2	12,8	13,4	12,3	12,9	14,2	15,5	15,4	15,4	14,2	14,9	16,1	14,8	15,0	15,5	\neg	_
Média	2020/21	15,9	16,5	16,8	17,9	17,8	17,9	15,8	16,4	16,9	13,9	14,4	14,9	15,0	15,5	15,8	12,6	13,1	13,6	11,8	12,9	13,3	13,5	14,0	14,5	12,9	13,8	14,3	13,8	13,8	13,7	13,7	13,8	14,3	13,5	13,7	13,9	13,9	14,0	14,1	15,4	15,5	15,5	13,6	14,2	14,7		
Global	2018/19																																															
	2017/18																																															
Média do	biénio	16,1	16,6	17,0	17,4	17,1	17,3	16,0	16,6	17,2	14,2	14,0	5 15,:	14,2	14,8	15,4	13,1	13,5	13,9	12,8	13,1	13,8	14,1	14,1	14,7	13,5	14,2	14,7	14,1	13,8	14,2	13,5	13,3	13,8	12,9	13,3	14,1	14,7	14,7	14,8	14,8	15,2	15,8	14,2	14,6	15,1		_

EDUCAÇÃO





		ÇÃO SA				em) e	100		- er 1				101 1			101 1						JCESSC										- Ensino : Geograf					01 1			. 1 . 614				. In acco				
Turma	Discipili	19 P	20 P	30 P	19 P	20 P	30	P 19 P	20 F	20 I	P 19	ogues - Gera	P 39	P FIRE	10 P	20 P	30 P	19 P	20 P	30 b	19 P	20 P	30 P	19 P 2	o p 30	P 19	p 29	gia - Especifi p P 30	D .	19 P 2	o b	3º P 1º P	20 P	30 P	19 P	20 P	30 P	19 P	29 P	30 p	19 P	20 P	30 P	19 P	20 P	30 P	19 P	25 Lingua
	n	23		J-1	1-1		J-1	25		3-1		22			24	-	J.,	20		3-1				21		2!						5-1 1-1		J-1			J-1			3-1	1	+	-	+		3-1		+-
Α .		92.0%	_	\rightarrow			-	100.09		+	88				6.0%	_	_	80.0%		_		 		4.0%	_	100		_	\rightarrow	_	\rightarrow	-	+	+	+	+	 	•	+	+	+	+-	+	+-	+	+	╆──	+
		24					_	26	_	_		24			24			20				1		17		24			-		_			1							1	+-	+-	+-	1		$\overline{}$	+
В		100.0%	-	-		_	<u> </u>	100.09		+		0,0%	-		00,0%	_	-	83.3%	_	,		+ +		0.8%	_	100		+	$\overline{}$		_		-	 	<u> </u>	 	 		 	+	+	+	+	+	+	+		+
	n	27						30				28			28			20						24		24	4							1		1						1	_	+			\vdash	+
c	%	96.4%	_					100.09	6	_	100	0.0%		1	00,0%	_		71,4%					8	5,7%		85,	7%		$\overline{}$		$\overline{}$		1	†	1	1		•	1	1	1	+	+	_	1	1	•	+
	n	18	-					19				18			19	-		16						14		19			-		-										-	-	+-	-			$\overline{}$	+
D	%	100,0%	_	-				100,09	6		94	,7%		1	00,0%	_		84,2%				1	7	3,7%	_	100	,0%		_		\neg	7	1	1	1	1	†	7		1	1	1	1	_	1	1	†	+
_	n	28						28			2	28		1	28			26						26		2	7							1		1											†	1
E	%	100,0%						100,09	6		100	0,0%		1	00,0%			92,9%					9	2,9%		96,	4%							1			1	7			1	1	1				1	1
_	n	27						27			2	26			27			27						27		2	7							1		1				1	1	1	1	1			T	
	%	100,0%						100,09	6		96	,3%		1	00,0%			100,0%		7			10	00,0%		100,	,0%						7	1		1	1	1		1	1	1				1		7
G	n	25						25			2	24			25			25						22		2:	3															1						
ا	%	100,0%						100,09	6		96	,0%		1	00,0%			100,0%					8	8,0%		95,	8%					7	1	T T		1		ľ	ľ	1	1			1		1		7
	n	19						19			1	18			18			13			18			16																		1	1	1				\top
"	%	100,0%						100,09	6		94	,7%		9	14,7%			68,4%			94,7%		7	2,7%										ľ			ľ					1	1		ľ			7
	n	24						22			2	23			23			16						16						19				1								1	T				1	
' [%	100,0%						100,09	6		100	0,0%		9	15,8%			84,2%					8	4,2%					10	10,0%					ľ						T	T					100,0%	%
-	n	30						30				30			30						28																				28			29				
,	%	100,0%						100,09	6		100	0,0%		1	00,0%						96,6%																				93,3%	à		100,0%	5			
v	n	30						30				30			30									22						29		30																
K	%	100,0%						100,09	6		100	0,0%		1	00,0%								7	3,3%					9	6,7%		100,0	6	ľ														
	n	24			25			25				20			15																	25			25													L
,	%	96,0%			100,0%			100,09	6		80	,0%		6	0,0%		[[_	[_	100,0	6		100,0%							_(
м	n	30						30				30			23																	30			27			30										\perp
IVI	%	100,0%						100,09			100				6,7%																	100,0	6		90,0%			100,0%										L
N I	n	28			27			28			2	28			25																				28			28			1							
	%	100,0%	[100,0%			100,09	6		100	0,0%		8	9,3%					Ĺ			[_	[_	[_		[_	[_	[_				1		100,0%			100,0%									<u></u>	
	n	357			52			364			3-	49			339			183			46			205		16	9			48		85			80			58			28			29			1	
TS GLOBAL	۰/	00.00/	ľ		100.0%	ĺ	ľ	100.05	,	ľ	00	7%	ľ		3.6%	r		05.50		ĺ	05.00	ľ		2.00/	ľ	00.	cov	ſ		0.00/	r	100.0	. [ľ	96.4%	ľ	ľ	100.0%		ľ	02.20	AT .	ſ	100.0%	. [ſ	100.000	JI.
	70	30,370			100,0%			100,0			90	1,770		3	3,070			03,20			33,070		O	3,070		30,0	0.70		3	5,076		100,0	•		30,470			100,076			33,37			100,076	,		100,076	-
as- Melhor			99.7%			100.0%			100.0	90/		100	1.0%	_	0	9.7%			93.7%		Г	100.0%		00	.0%		97.	00/	_	05	.5%		100.0%		1	100.0%		1	100.0%	,	_	100.0%		$\overline{}$	100.0%		$\overline{}$	
as- IVIEIIIUI	ıaı		13,170			100,070			100,0	7/0		100	1,070	_	3:	2,170			23,770			100,076		- 00	,070		37,	,370		93	,570		100,070			100,0%			100,07	D.	_	100,0%			100,076		—	
2021/20	022	99.0	100.0	99.7	100.0	100.0	100	0 100.0	100	0 100	.0 10	0.0 10	0.0 100	0.0	97.9	99.0	99,7	85,0	87,9	93.7	73,7	100,0	100.0	30.3 7	9,8 88	8.0 88	,8 91	1,4 97	9 0	95.8 9	0,9	95.5 98.7	100.0	100.0	100.0	100.0	100.0	94,3	98.2	100.0	100.0	100.0	100.0	90.0	95.0	100.0	T	\top
2020/20		98.5						,0 100,0											86,5	90,6		92,4				4,4 91				00,0 10			100,0					86,3				100,0			96.6			+
2018/20		,5	, -				100	100,0	100,	100	,- -	-,	.,	-	,-	,-	,/	,-	,-	23,0	.,,5	,-	,.	,	-,-	.,. , ,,,	,- ,-	.,_ 50	,	,- 1	,-	20,2 33,3	200,0	10,5	,	33,3	,	20,3	32,0	200,0	30,0	1200,0	1 20,0		30,0	30,0	-	+
2017/20			-	-			1	_	+		_		_			-	\rightarrow					1 1	_						_					1		1		!	 	+	+	+-	+-	+-	+	+	-	+
201//20																										- 1	- 1						1	1		1						1	-1				_	

EDUCAÇÃO





Al		⁄ALIAÇÃO SA 1.ºF										AS TUR																											
_		inglês (LEI) - Geral Língua Esti										1º P 2º P											-Especifica I												Obriga Histór 3º P 1º F				
		14,3	1º P Z	5 b 35 b	1º P	2º P 3º F	12,0		3º P	13,4	2º P 3º P	1º P 2º P	32 P	T ₅ b	2⊻ P		1º P	2º P 3º		⊈P <u>2</u> ≌F 4,9	, 35 b	Ta b	2º P 3	35 b 15	P 22	P 3º P	I⊼ b	Zº P	3º P	I⊼Ь	Z⊻P	3º P	Tab 5	2P 3	Ab In	P ZºP	32 b	15 b	2º P 3
		15,7	 	_	17,4	 	14,3	+	+	15,0	-	12,2	+	-			12,5			6,1	_	 	-	-	\rightarrow	_	+	-		_	 	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	+	+	\rightarrow	\rightarrow
	_	15,0		_	18,0	 	16,5	+	+	16,5		11,0	+	,			14,0			2,4	+	-	_	-	\rightarrow	_	+	-		_	,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow
		17,4			17,4	-	13,2	+	+	14,9	-	12,9	-	-			12,6			4,1	+	,	-	_	-	_	+	-			,	-	\rightarrow	\rightarrow			-	\rightarrow	-
$\bigcirc \vdash$	D	18,8		_	18,8	-	17,5	-	+	17,8	-	14,3	-		-		15,3			4,1	+	-	_	_	_	_	+	-		_	, ,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	_	+ +	\rightarrow	\rightarrow
Ž	-	17,6	-		17,7	 	13,6	 	+	15,6	-	15,4	+	 	-		17,4			4,4	+	 	\rightarrow	_	\rightarrow	_	+	 		_	,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow		\rightarrow	\rightarrow
	G	16,4	 		17,7	 	13,5	+	_	16,8	-	13,4	+	 	_		12,4			3,4	+	 	-	_	\rightarrow	_	+	-	-	_	,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	-	\rightarrow	\rightarrow
e	_	16,2	-	_	16,1	 	12,8	+	+	12,6		10,1	+	15,8	-		10,8		15	3,4	+	 	-	_	+		+	 		_	,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	+ +	\rightarrow	\rightarrow
		17.0	 		17,2	 	17,3	+	-	13,3	-	12,7	-	15,8	_		13,3		+	-	-	15,5	-	-		-	+	-		_	,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow			14,0	
–i ⊢	_	15,6	. .		15,2	 	15,5	+	-	15,0	-	12,/	-	16,0		, ,	13,3		+	-	-	15,5	-	-	-	_	+	-		_	, ,		15,3	\rightarrow	15,8		+ +	14,0	-
		17,4	 		18,0	 	16,1	+	+	15,8		-	+	10,0	-	-	11,6		\rightarrow	-	+	13,0	-	14	3	_	+	-	-	_	,	-	13,3	\rightarrow	15,0	.0	-	\rightarrow	\rightarrow
┌┌		14,5	14,3	_	17,5	 	10,0	+	+	9,6			+	,		-	11,0		-	-	+	13,0	_	13		_	13,7	-		_	,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow
_	M	16.0	14,3		17,5	-	14,3	+	+	11,8	-		-	-	-				-	-	+	,	-	13		_	11,7	-		13.4	,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow		-	\rightarrow	-
		17.9	16.8		17,4	-	15.7	-	+	13,6	-		-		-	-			_	_	+	-	_	13	,8	_	15.3	-		15.1	, ,	-	\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow	_	-	\rightarrow	-
_	N			_	_			+	+				+-		_	,			_	_	+	\vdash	_		_	_		-					\rightarrow	\rightarrow	-	_	+	\rightarrow	-
Méd	ia Global	16,5	15,6		17,4		14,7			14,7		13,3		16,1			14,0		14	4,5		14,1		13	,8		13,7			14,2			15,6		15,8	.8		14,0	
N	íveis																																						
	1																																				1		
	2																																						
	3																																						
	4																																						
	5																																						
	6																4																						
	7						1			7		3		1			6																						
	8	1					4			8		14					13			2							1						1						
_ [9	3					7			8		14		1			19		- 1	4		1					2						1						
E .	10	6	2				11			13		32		5			19			8		4		4	1		4			7									
Total	11	6	1		1		23			17		15		3			14		1	15		6		8	3		7			2			1						
	12	11	2		5		28			26		17					22			5		5		10	6		9			7			2		1				
	13	33	4		2		46			24		19					12		2	25		7		10	0		15			6			2		3				
	14	30	6		11		40			37		21		1			13		2	29		4		1	8		15			5			4		2			1	
	15	32	4		27		44			50		12		5			27		1	19		5		1.	2		9			12			4		4				
	16	32	11		31		60			69		17		4			18		2	26		4		7	7		12			9			2		8				
	17	45	12		82		39			52		20		5			14		1	18		5		4	1		5			3			2		8				
	18	67	10		114		29			40		13		6			28		1	16		5		4	1		4			7			4		2				
	19	52			75		20			11		16		12			21		- 1	8		3		2	2								5		1		1		
	20	43			16		9					1		5			17																2	工	工		Ш	\Box	
Metas - melho	rar	17,6	1	.6,3		17,9		16,0		:	16,1	14,1			16,4			14,0		14,4	1		14,2		15	,7		15,1			14,8		1	.6,8		15,2			
	1/22	16,7 17,2 17,6	16,3	16,0 16,	,3 17,3	17,5 1	17,9 15,4	15,7	16,0	14,9	15,3 16,1	13,0 13	5 14,	13,7	15,5	16,4	13,2	13,4	14,0	13,4 13	3,5 14,4	13,8	13,8	14,2	14,3	14,7 15	,7 14,	14,2	15,1	15,3	14,5	14,8	15,9	16,2	16,8 1	14,2 14,7	7 15,2	一	一
		16,8 17,5 18,0		14,8 15,				14,7		13,5	14,5 15,3	13,0 13	_		15,0				_	13,7 14		_		_		13,9 14		_		13,0		13,8	_			13,6 14,2		-+	-+
	8/19	10,0 17,3 18,0	13,0	±→,0 13,	,- 10,0	17,3 16	14,2	14,/	دردد	13,3	2-,2	13,0 13	14,	13,/	13,0	13,9	12,0	12,0	20,2	10,7 10	15,1	14,1	14,3	14,0	10,1	14	,- 12,:	13,0	13,0	13,0	13,4	13,0	13,0	1,1,1	13,1 1	14,1	10,2	-+	-+
	7/18		 		+		-	+	+				+						\pm		+	1			_	-	+	!	1		1		-+	+	+		+	\rightarrow	-+
			 	_	+		+	+	+				+	1		+			+	_	+-	\vdash				+-	+-	_	\vdash		\vdash	+	= +	=	=		井	\Rightarrow	= +
dia do biéni	0	16,8 17,4 17,8	16,0	15,4 15,	,8 17,0	17,5 18	14,8	8 15,	,2 15,7	14,2	14,9 15,7	13,0 13	.5 14,2	13,7	15,3	16,1	12,6	13,0	13,6	13,6	1,0 14,7	14,0	14,1	14,4	13,7	14,3 15	,0 13,	13,6	14,5	14,1	13,9	14,3	14,8	15,6	15,9 1	13,9	4 15,7		





		ALIAÇÃO																			CESSO																									
	D	visciplii Inglês (L	EI) - Especi	fica D - Ensino	S Educação	o Física - Geral Ol	brigatorii P	ortuguês - G	Geral Obrig	gatoria - En	s Biologia - Es	specifica C	- Ensino Secu	Física - Esp	ecifica C - En	sino Secuno	Aplicações I	nformática	B - Especil B	Economia C	- Especifica D - En	ino! Geog	grafia C - Especi	ifica C - Ensino	Psicologia E	- Especific	ca D - Ensino	Matemáti	ca A - Especit	fica Obrigato	Sociologia -	Ensino Secundário	História A-	-Especifica	Obrigatoria	Desenho A	Especifica C	Obrigatoria O	ficina de Arte	as - Especific	a C - Ens Ofic	cina Multim	édia B - Especi	fica C Portugu	juês Língur	a Não Mat
	Turma	1º P	2º I	P 3º P		2º P	3º P		2º P	3º P		2º P	3º P		2º P	3º P		2º P	3º P	1º P	2º P 3º	1	.º P 2º P	3º P	1º P	2º P	3º P		2º P	3º P	1º P	2º P 3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P	1º P	2º P	3º P 1	1º P □	2º P 3º	P 1º P	P 29	∮P 7
		n			27			27			6			19			24											22																		
	^	%			100,0%	6		100,0%			85,7%			95,0%			88,9%											84,6%																		
1	в	n			26			26			8			18			26											18																		
	,	%			100,0%	6		100,0%			100,0%			100,0%			100,0%											69,2%																	[_	
	l c	n 13			28			28			7			20			8			1					6			25			1															
1	٠	% 100,09	%		100,0%	6		100,0%			100,0%			100,0%			100,0%			100,0%					100,0%			96,2%			100,0%															
		n			29			29			29						24											20																		
	"	%		ľ	100,09	6		100,0%			100,0%	ľ					82,8%					1						71,4%														ľ				
		n			27			27			27						12								15			16																		
	-	%			100,0%	6		100,0%			100,0%						92,3%								100,0%			59,3%																		
		n 28			25			25			25																	22																		
0	'	% 100,09	%		100,09	6		100,0%			100,0%				ľ													88,0%																		
no	G	n			22			21																												20			20			20		1		
∢∣	ا ا	%	T	7	100,09	6	T	95,5%				7																						ľ		100,0%		1	100,0%		10	00,0%		100,0	.0%	
וכ		n 3			24			24												24		- 2	21					15																		
v	"	% 100,09	16		100,09	6		100,0%												100,0%		100	0,0%					65,2%																		7
۱ ۲		n 14			29			29												5			6		18						15		23													
	'	% 100,03	16	7	100,09	6		100,0%				1			1					100,0%		100	0,0%		100,0%				1		100,0%		85,2%			1										\neg
	. 1	n			30			30														- 1	30		11						19		29													
	'	%		1	100,09	6		100,0%		•	7	ľ	1		7							100	0,0%		100,0%				1		100,0%		96,7%	1	1	1							7			
		n 28			29			28														- 2	28									ĺ	24													\neg
1	К	% 100,09	16		100,09	6		100,0%				1			1							100	0,0%										88,9%	1						_				_		\neg
		n	1																																										\neg	\neg
1	L	%			1	1 1					7	7			7							1						7					1	1	1	7							7			
		n																				_																							\neg	\neg
1	М	%	1									1			1			1				_												1						_				_		7
		n																																												\neg
1	N	%	1	_																		1										· ·												\neg	_	\rightarrow
		n 86			296			294			102			57			94			30		,	85		50			138			35		76			20			20			20		1	-	-
	12.º ANO	% 100.09	к	_	100.09	4		99.7%			99.0%			98.3%			91.3%			100.0%			0.0%	-	100.0%		1	76.2%			100.0%		90.5%		-	100.0%			100.0%	-		00.0%	+	100.0	0%	\rightarrow
			-	_	200,07	1					55,511						,		-	,			-,	-1	200,071			,			200,0.1	· ·				200,011			,			,				
TS Me	tas- Melhora	ar	100,0	0%	Т	100,0%			99,7%			100,0%			100,0%			100,0%	1		100,0%	Т	100,0	1%		100,0%			94,1%			100,0%		93,9%			100,0%		1	.00,0%	$\overline{}$	10	00,0%	\top		
	2021/202	22 100	,0 10	0,0 100,	.0 100,0	99,7	100,0	94,4	98,8	99,7	100,0	100,0	100,0	98,5	100,0	100,0	86,4				100,0 10	0,0 1	100,0 98	8,7 100,0	100,0	96,6	100,0	76,9	81,3	94,1	100,0	100,0 100,0	94,0	94,0	93,9	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0 1	00,0		
TS	2020/202		,0 10			100,0						100,0											100,0 100		100,0									100,0			100,0			100,0			100,0 1	30,0		\neg
obal	2018/201	19										1														,														\neg					\top	\neg
,	2017/201	18	1		\top																	1																		\neg					\top	\neg
=	dia do biéni			0.0 400	0 00	9 99.9	400.0	00.7	00.4	00.0	00.5	100.0	100.0	00.3	100.0	100.0	02.2	00.7	100.0	100.0	100.0 10	20 1	100 0	100.0	400.0	00.3					400.0	100,0 100,0	02.6	07.0	07.0	400.0		400.0	400.0	400.0	400.0	00.0	400.0	20.0	Ŧ	\Rightarrow



	AUTOA			1º PERÍO																	TURM																						
	_	Inglês (LE) - Especifica D	- Ensi Educação	Física - Ge	ral Obriga	Português	s - Geral O	Obrigatoria	a Biologia -	- Especifica	C - Ensine	Física - Es	pecifica C	- Ensino S	Aplicaçõe	es Informát	icas B - E	Economia	C - Espec	ifica D - Ens Ge	ografia C	-Especifi	a C - Ens Ps	sicologia	B - Especifica	D - En M	latemática	A-Especific	a Obr Sociol	logia - Ensi	no Secundái	ric Desenho	A - Especifi	ca Obriga	Oficina de	Artes - Es	pecifica C	Oficina Mu	ultimédia E	B - Especii F	ortuguês	Língua
	Turma	1º P	2º P 3	º P 1º P	2º P	3ō b	1º P	. 5ō b	3ō b	1º P	2ō b	3ō b	1º P	2º P	3ō b	1º P 16,2	2º P	3ō b	1º P	. 5ō b	3ō b	1º P	2º P	3ō b	1º P	2º P 3	βb	1º P :	2º P 3º	P 1º	P 2º	3ō b	1º P	2º P	3ō b	1º P	. 5ō b	3ō b	1º P	2º P	3ō b	1º P	2º P
	A	-		16,0	\vdash	,	16,2	_	-	12,3		_	15,5		-				_	_	-	_	\rightarrow	\rightarrow	-				_	_	_	_	 	_			-	\vdash	\vdash		\mapsto	\rightarrow	_
	В	400		17,7 17,6		,	16,2	,	-	13,9 16,7	-	_	16,6 18,0		-	17,0 17,6		_	400	,—	-	\rightarrow	-		10.0	-		10,9	_	46	_	_	 	_	,	,		\vdash	\vdash		\vdash	\longrightarrow	_
	C	18,3		_		,	16,6		-	_		_	18,0	,		_		,	18,0	,		_	-	-	18,3		_	15,8	_	16,	.0		ļ	_	,	,	-	\vdash	-	_	\rightarrow	\rightarrow	_
)	D	-	\rightarrow	18,4	\vdash	,	15,3		-	17,1	-	_		_	-	13,6		_	-		-	-	-	_	101	-		11,5	_	_	\rightarrow	_	-	_			-	\vdash	\longrightarrow		\rightarrow	\longrightarrow	_
2	E		\longrightarrow	18,2 17,0		,	14,9	,	ļ	16,4		_	,		-	16,2		,	_	,				-	16,1			10,9		_			 	,	,	,	-	\vdash	-	, ,	\longrightarrow	\rightarrow	_
	F	18,2	\rightarrow		\vdash	,	16,2		-	17,1	-	_	,	_	-			_	-			_	-	-	\rightarrow		_	13,9	_	_		-		_	_		-	\vdash		_	\vdash		_
	G	l	\rightarrow	17,1		,	13,9		-	-	-													\rightarrow	-		_			_			15,8	,	,	16,1	-	┢	16,3	, ,	\mapsto	16,0	_
`	Н	18,0		18,0		,	15,0		_	_		,—	,				,	,	16,2			14,8						9,9								,		igspace	\vdash		\longrightarrow		_
:	- 1	17,5	\rightarrow	16,9	\vdash	,	13,6		_	_	-	_						_	17,4			16,3	_		16,4		_			14,			_	_				igspace	\vdash		\vdash	\longrightarrow	_
1	J	<u> </u>		17,6	\vdash	,	12,4			_	↓		_				_	_				14,9			17,3		_			15,	,1		ļ			,	 -'	igspace	ightharpoonup		\vdash	\longrightarrow	_
۱,	K	17,0		16,9		,	13,4		ļ	_												15,3											<u> </u>			,		igspace	\vdash		\vdash	\longrightarrow	_
	L	ļ				,		_		_	-	_							_	_		\rightarrow	\rightarrow	\rightarrow			_						_				- '	igspace	\vdash		\vdash	\longrightarrow	_
	М	ļ				,			ļ	ļ	Ļ									,				\rightarrow									-			,		igspace	\vdash		\vdash		_
	N																																					igcup	-		igspace		
	Média Global	17,7		17,4			14,8			16,3			16,8			16,1			16,4			15,1	ĺ		16,8			13,2		14,	.8		15,8			16,1	, '		16,3			16,0	ı
	Níveis																		l							<u> </u>																	_
	1																																										
	2																																				-		$\overline{}$				
	3																																				-	\Box	\Box				
	4																																				\neg		$\overline{}$				
	5																																				\neg	\Box	\Box				
	6																											12									-	\Box	\Box				$\overline{}$
	7															2												12									-		$\overline{}$				
	8						1			1						3												6									-		\Box				_
	9												1			4												13									\neg	\Box	\Box				$\overline{}$
	10			1			10			2						4												12		1			1										
	11						20			2						1						4						11					1				-	\Box	\Box				_
	12	1		2			22			6			2			2						5						16		5			3			3			1				_
	13	1		2			31			12			5			2			4			12			2			13		4			1			1	-						_
	14	2		5			42			7			3			8			2			9			2			13		7						2	-	\Box	2			$\overline{}$	_
	15	3		17			49			5			3			7			2			16			5			10		4			3						3				
	16	9		43			44			10			3			11			2			17			13			14		6			5			2	-		4			1	$\overline{}$
	17	18		70			29			10			11			13			13			14			9			12		4						4	-	\Box	5				
	18	20		84			32			20			14			16			3			4			14			11		2						8			4				_
	19	26		61			11			21	1		16			16			4			4			4			15		2			1				-	\Box	1		\Box	\neg	$\overline{}$
	20	6		11			4			7						14									1			11					6				\neg						
																						·																	_				
	elhorar	<u> </u>	19,0	_	18,6			15,2	1		17,2			15,7			17,6		l	19,3			16,4			15,9	_		14,3	_	16,		1	15,8			17,0	=	_	15,6		<u> </u>	=
	2021/22	18,2		19,0 17,2		18,6		14,3			_					_		17,6	17,9	18,4	19,3	14,5	15,3		15,8			13,3			15,7 1	5,9 16,			-				_				<u> </u>
	2020/21	18,0	18,5	19,1 16,9	17,5	18,4	15,0	16,0	16,9	15,8	16,4	17,5	15,8	16,9	17,5	17,7	18,9	19,6	<u> </u>			15,8	16,8	18,1	18,7	18,3	18,5	15,4	15,5	15,8			15,8	16,3	16,7	17,1	17,7	18,2	15,6	16,4	16,9	\longrightarrow	
	2018/19	 							1		1																				_	_	1				——'	╙	\longrightarrow		\longrightarrow		
	2017/18																																				لــــــا	ш	لــــــا		لــــــا		
	iénio	18,1	18,5	40.0	17,7	18,5	14,4		16,1		16,4									18,4	19,3								14,5								16,6	17,6	16,2	16,4	16,2		-



REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE

ESTRATÉGIAS DE REMEDIAÇÃO DOS PONTOS DÉBEIS E/OU DE REFORÇO DOS PONTOS FORTES IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO DO AECCB

REPÚBLICA PORTUGUESA

EDUCAÇÃO





	1.º PERÍODO		
Disciplinas/ áreas disciplinares	REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE	ESTRATÉGIAS DE REMEDIAÇÃO DOS PONTOS DÉBEIS E/OU DE REFORÇO DOS PONTOS FORTES	IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DAS AÇÕES PREVISTAS NO PLANO DE AÇÃO DO AECCB
PORTUGÊS 1.º CICLO	1º ano - A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 95,5% com um decréscimo de 2,1 em relação à meta do ano transato (97,4%), destacando-se que cinco turmas (50%) apresentam valor inferior ao alcançado. A qualidade manteve-se com média de 4,2 valores, com um decréscimo de 0,1 valores em relação à meta do ano passado (4,3), salientando-se que, três turmas obtiveram média inferior ao alcançado. 2º ano — A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 97,5% existindo uma variação de -1,9% em relação ao ano transato. A qualidade manteve-se com média de 4,2 igual ao valor do ano transato. 3º ano — O Subdepartamento analisou e refletiu acerca dos dados fornecidos sobre a avaliação do Sucesso Académico e concluiu que a taxa de sucesso foi de 95,2%, sendo a meta de 99,5%. Há uma ligeira descida de 4,3%, em relação à meta. Há três turmas que se encontram abaixo dos parâmetros de 10%, respetivamente, 78%, 84% e 87%. A média situou-se em 3,9, sendo a meta de 4,2. Há uma descida de 0,3 em relação à meta. Quatro turmas apresentam resultados abaixo da taxa de variação de 0,3, a saber: 3,1; 3,2; 3,8; 3,8. 4ºano - A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 99,1% e assim, superior, em 0,6% à meta de 98,5%, pelo que não há distanciamento a considerar entre a meta pretendida e o resultado obtido no período. A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,1, para uma meta de 4,2. Sendo que a diferença de -0,1 equivale a que não exista distanciamento a considerar entre a meta pretendida e o resultado obtido no período. Estes resultados verificaram-se pela participação, empenho e interesse demonstrado pelos alunos. A diversidade dos instrumentos de avaliação utilizados permitiu avaliar critérios distintos e verificar que a maioria dos alunos aplicou os conteúdos sem apresentar dificuldades acrescidas. Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) foram desenvolvidos e aplicados, tendo por base as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando o trabalho	Valorizar a participação dos alunos pelo reforço do ensino/apoio individualizado, respeito pelo ritmo de trabalho e aprendizagem, um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados e uma maior emissão de feedbacks. Maior participação das famílias no processo de recuperação através da supervisão dos cadernos e dos manuais escolares. Valorizar a realização de questões de aula e trabalhos individuais de pesquisa, uma vez que se revelaram muito positivos na evolução dos alunos, sendo uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados académicos. Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.	Os projetos/programas contemplados no Plano de Ação do AECCB, Plano 21/23 Escola+, que visam implementar um conjunto de estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bemestar físico e mental, permitiram a interdisciplinaridade, estimular atitudes empreendedoras, de cooperação, de diálogo e de promoção de novas experiências, facilitando o acesso a dinâmicas de aprendizagem formais e informais com todos os intervenientes. Os critérios de avaliação, pela componente sumativa associada à formativa, pelo uso de diversos processos e instrumentos de recolha de informação, permitiu classificar/avaliar as aprendizagens dos alunos e concluir que a maioria dos alunos apreendeu e aplicou os conteúdos lecionados, sem apresentar dificuldades acrescidas significativas.



prático e experimental, pautado pela interdisciplinaridade. Todavia, as estratégias adotadas, com o recurso aos meios tecnológicos, a utilização do manual digital e outras Plataformas, como a Escola Virtual, Wordwall contribuíram para uma aprendizagem lúdica e atrativa. A audição e visualização de histórias interativas também proporcionaram aulas dinâmicas e motivadoras. MÁTICA 1º ano - A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 99% com um acréscimo de 0,5 em relação à meta do ano transato (99,5%) no entanto, pelo reforço do ensino/apoio	Os projetos/programas contemplados no Plano de Ação do AECCB, Plano
duas turmas apresentam valor inferior ao alcançado. A qualidade manteve-se com média de 4,5 valores, igual ao valor de referência (4,5), salientando-se que, quatro turmas obtiveram média inferior ao alcançado. 2º ano — A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 97,5% existindo uma variação de -1,4% em relação ao ano transato. A qualidade manteve-se com média de 4,3 existindo um acréscimo de 0,2 valores à média do ano transato. 3º ano — O subdepartamento analisou os dados referentes à avaliação do Sucesso Académico quanto à taxa de sucesso e à média. Verificou-se que a taxa de sucesso foi de 94,1%. A meta situou-se em 98,6%. Houve uma descida de 4,5% relativamente à meta. A média foi de 3,9, sendo a meta de 4,10. Verificou-se uma descida de 0,2. Três turmas apresentam resultados inferiores à taxa de variação da média: 3,3; 3,5; 3,6. Nestes casos, as razões devem-se à falta de empenho, de motivação, de concentração e acompanhamento em casa. 4ºano - A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 99,5% e assim, superior, em 2,4% à meta de 97,1%, pelo que não há distanciamento a considerar entre a meta pretendida e o resultado obtido no período. A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,0, para uma meta de 4,1. Sendo que a diferença de -0,1 equivale a que não exista distanciamento a considerar entre a meta pretendida e o resultado obtido no período. Estes resultados verificaram-se pela participação, empenho e interesse demonstrado pelos alunos. A diversidade dos instrumentos de avaliação utilizados permitiu avaliar critérios distintos e verificar que a maioria dos alunos aplicou os conteúdos sem apresentar dificuldades acrescidas. Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) foram desenvolvidos e aplicados, tendo por base as aprendizagens essenciais e o Perfil dos	21/23 Escola+, que visam implementar um conjunto de estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bemestar físico e mental, permitiram a interdisciplinaridade, estimular atitudes empreendedoras, de cooperação, de diálogo e de promoção de novas experiências, facilitando o acesso a dinâmicas de aprendizagem formais e informais com todos os intervenientes. Os critérios de avaliação, pela componente sumativa associada à formativa, pelo uso de diversos processos e instrumentos de recolha de informação, permitiu classificar/avaliar as aprendizagens dos alunos e concluir que a maioria dos alunos apreendeu e aplicou os conteúdos lecionados, sem apresentar dificuldades acrescidas significativas.



"Olhar o presente, c	construir o futuro"		
ESTUDO DO MEIO 1.º CICLO	Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando o trabalho prático e experimental, pautado pela interdisciplinaridade. Paralelamente à realização das tarefas propostas, houve um incentivo à utilização de plataformas como a do Hypatiamat, Troll Explica, Kahn Academy e outras. 1º ano - A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 100%, igual à meta do ano transato (100%), salientando-se que todas as turmas apresentam este valor. A qualidade manteve-se com média de 4,6 valores, com um ligeiro decréscimo de 0,2 valores em relação à meta do ano passado (4,8), salientando-se que, três turmas obtiveram média inferior ao alcançado. 2º ano - A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 99,5% existindo uma variação de -0,5% em relação ao ano transato. A qualidade manteve-se com média de 4,4 existindo um decréscimo de 0,2 valores à média do ano transato. 3º ano - O Subdepartamento examinou os resultados provenientes da avaliação do Sucesso Académico e verificou que a taxa de sucesso foi de 100%, sendo a meta de 99,5%. A média registou valores de 4,2 sendo a meta de 4,4, havendo um ligeiro decréscimo de 0,2. Há duas turmas que se encontram abaixo dos parâmetros estabelecidos de 0,3, em relação à meta: 3,4 e 3,7. 4ºano - A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 98,6% e assim, inferior, em 0,4% à meta de 98,6%, pelo que não há distanciamento a considerar entre a meta pretendida e o resultado obtido no período. A	pelo reforço do ensino/apoio individualizado, respeito pelo ritmo de trabalho e aprendizagem, um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados e uma maior emissão de feedbacks. Maior participação das famílias no processo de recuperação através da supervisão dos cadernos e dos manuais escolares. Valorizar a realização de questões de aula e trabalhos individuais de pesquisa, uma vez que se revelaram muito positivos na evolução dos alunos, sendo uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados académicos. Continuar a apostar na diversificação	Os projetos/programas contemplados no Plano de Ação do AECCB, Plano 21/23 Escola+, que visam implementar um conjunto de estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bemestar físico e mental, permitiram a interdisciplinaridade, estimular atitudes empreendedoras, de cooperação, de diálogo e de promoção de novas experiências, facilitando o acesso a dinâmicas de aprendizagem formais e informais com todos os intervenientes.
	meta: 3,4 e 3,7. 4ºano - A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 98,6% e assim, inferior, em 0,4% à meta de 98,6%, pelo que não há distanciamento a	alunos, sendo uma mais-valia para a obtenção de melhores resultados académicos.	facilitando o acesso a dinâmicas de aprendizagem formais e informais com todos os intervenientes.



'Olhar o presente, c	onstruir o juturo"		
	A realização das tarefas propostas, foi complementada com o incentivo à utilização de plataformas como por exemplo a Escola Mágica, a +Cidadania e outras.		
EDUCAÇÃO FÍSICA	1º ano - A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 100%, igual à	Continuar a valorizar a participação	Os projetos/programas contemplados
1.º CICLO	meta do ano transato (100%), salientando-se que todas as turmas	dos alunos, respeito pelo ritmo de	no Plano de Ação do AECCB, Plano
	apresentam este valor. A qualidade manteve-se com média de 4,5 valores, com um ligeiro decréscimo de 0,1 valores em relação à meta do ano passado (4,6), salientando-se que, quatro turmas obtiveram média inferior ao alcançado. 2º ano — A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 100% sendo o valor alcançado no ano transato. A qualidade manteve-se com média de 4,6 sendo igual à média do ano transato. 3º ano — O Subdepartamento analisou e refletiu sobre os valores revelados na avaliação do Sucesso Académico e verificou que a taxa de sucesso foi de 100%. A média apresentou valores de 4,60, sendo a meta de 4,70, verificando-se uma diferença de 0,1. Uma turma turmas revelou resultados abaixo da taxa de variação de 0,3 de média com 4,0. 4ºano - A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 100% e igual à meta pretendida. A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,6 igual à meta pretendida. Estes resultados verificaram-se pela participação, empenho e interesse	trabalho e um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados. Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.	21/23 Escola+, que visam implementar um conjunto de estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bemestar físico e mental, permitiram a interdisciplinaridade, estimular atitudes empreendedoras, de cooperação, de diálogo e de promoção de novas experiências, facilitando o acesso a dinâmicas de aprendizagem formais e informais com todos os intervenientes.
	demonstrado pelos alunos. As tarefas relacionadas com a educação física são sempre motivadoras, dinâmicas e atrativas para os alunos. O trabalho em equipa, a ajuda mútua, a aceitação e cumprimento das regras, contribuem para reforçar os laços de amizade entre os alunos e tornam as aulas divertidas e aliciantes. A diversidade dos instrumentos de avaliação utilizados permitiu avaliar critérios distintos e verificar que a maioria dos alunos aplicou os conteúdos sem apresentar dificuldades acrescidas. Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) foram desenvolvidos e aplicados, tendo por base as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando o trabalho prático e experimental, pautado pela interdisciplinaridade.		Os critérios de avaliação, pela componente sumativa associada à formativa, pelo uso de diversos processos e instrumentos de recolha de informação, permitiu classificar/avaliar as aprendizagens dos alunos e concluir que a maioria dos alunos apreendeu e aplicou os conteúdos lecionados, sem apresentar dificuldades acrescidas significativas.
EDUCAÇÃO	1º ano - A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 99,5% com	Continuar a valorizar a participação	Os projetos/programas contemplados
ARTÍSTICA	um decréscimo de 0,5 em relação à meta do ano transato (100%), tendo	dos alunos, respeito pelo ritmo de	no Plano de Ação do AECCB, Plano
1.º CICLO	uma turma apresentado um valor inferior ao alcançado. A qualidade	trabalho e um maior	21/23 Escola+, que visam





manteve-se com média de 4,3 valores, com um ligeiro decréscimo de 0,2 valores em relação à meta do ano passado (4,5), salientando-se que, quatro turmas obtiveram média inferior ao alcançado.

2º ano – A eficácia manteve-se com uma taxa de sucesso de 100% sendo o valor alcançado no ano transato. A qualidade manteve-se com média de 4,3 existindo um decréscimo de 0,2 valores à média do ano transato.

3º ano – O Subdepartamento analisou e refletiu sobre os valores revelados na avaliação do Sucesso Académico e verificou que a taxa de sucesso foi de 100%, tal como a meta. A média apresentou valores de 4,4, sendo a meta de 4,6, sendo registado um desvio de 0,2. Uma turma apresenta valores abaixo da taxa de variação de 0,3 de média: 3,9; 4,0; 4,2.

4ºano - A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 100% e igual à meta pretendida. A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,5, para uma meta de 4,6. Sendo que não há diferença significativa entre a meta pretendida e o resultado obtido no período.

Estes resultados verificaram-se pela participação, empenho e interesse demonstrado pelos alunos.

A diversidade dos instrumentos de avaliação utilizados permitiu avaliar critérios distintos e verificar que a maioria dos alunos aplicou os conteúdos sem apresentar dificuldades acrescidas.

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) foram desenvolvidos e aplicados, tendo por base as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando o trabalho prático e experimental, pautado pela interdisciplinaridade.

acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados.

Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.

implementar um conjunto estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bemestar físico e mental, permitiram a interdisciplinaridade, estimular atitudes empreendedoras, de cooperação, de diálogo e promoção de novas experiências, facilitando o acesso a dinâmicas de aprendizagem formais e informais com todos os intervenientes.

Os critérios de avaliação, pela componente sumativa associada à formativa, pelo uso de diversos processos e instrumentos de recolha de informação, permitiu classificar/avaliar as aprendizagens dos alunos e concluir que a maioria dos alunos apreendeu e aplicou os conteúdos lecionados, sem apresentar dificuldades acrescidas significativas.

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO 1.º CICLO

1º ano - A eficácia apresentou uma taxa de sucesso de 100%. Não existem valores de referência, do ano letivo anterior. A qualidade apresentou-se com média de 4,5 valores, salientando-se que quatro turmas obtiveram média inferior ao alcançado. Não existem valores de referência, do ano letivo anterior.

2º ano – A taxa de sucesso foi de 100% não existindo valores de referência face ao ano transato. A média foi de 4,5 não existindo valores de referência face ao ano transato.

Valorizar a participação dos alunos pelo reforço do ensino/apoio individualizado, respeito pelo ritmo de trabalho e aprendizagem, um maior acompanhamento na realização dos trabalhos solicitados.

Continuar a apostar na diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa.

Os projetos/programas contemplados no Plano de Ação do AECCB, Plano 21/23 Escola+, que visam implementar um conjunto de estratégias pedagógicas diferenciadas que permitam a recuperação e a consolidação de aprendizagens dos alunos, da socialização e do seu bem-





"Olhar o presente,	construir o futuro"	
	3º ano – Não há dados relativos ao ano anterior. 4º ano - Não há dados relativos ao ano anterior. Estes resultados verificaram-se pela participação, empenho e interesse demonstrado pelos alunos. A diversidade dos instrumentos de avaliação utilizados permitiu avaliar critérios distintos e verificar que a maioria dos alunos aplicou os conteúdos sem apresentar dificuldades acrescidas. Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC) foram desenvolvidos e aplicados, tendo por base as aprendizagens essenciais e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, privilegiando o trabalho prático e experimental, pautado pela interdisciplinaridade.	estar físico e mental, permitiram a interdisciplinaridade, estimular atitudes empreendedoras, de cooperação, de diálogo e de promoção de novas experiências, facilitando o acesso a dinâmicas de aprendizagem formais e informais com todos os intervenientes. Os critérios de avaliação, pela componente sumativa associada à formativa, pelo uso de diversos processos e instrumentos de recolha de informação, permitiu classificar/avaliar as aprendizagens dos alunos e concluir que a maioria dos alunos apreendeu e aplicou os conteúdos lecionados, sem apresentar dificuldades acrescidas significativas.
INGLÊS 1.º CICLO	3º ano - O Subdepartamento analisou e refletiu acerca dos dados fornecidos sobre a avaliação do Sucesso Académico e concluiu que a taxa de sucesso foi de 98,9%, sendo a meta de 98,9%. Há uma ligeira descida de 1%, em relação à meta. Todas as turmas se encontram dentro dos parâmetros de 10%. A média situou-se em 4,3, sendo a meta de 4,4. Há uma descida de 0,1 em relação à meta. Uma turma apresenta resultados abaixo da taxa de variação de 0,3, a saber: 3,8; 3,8. 4º ano - A taxa de sucesso apurada para a disciplina é de 99,1% e assim, inferior, em 0,4% à meta de 99,5%, pelo que não há distanciamento a considerar entre a meta pretendida e o resultado obtido no período. A média dos resultados obtidos na disciplina é de 4,4, para uma meta de 4,3. Sendo que a diferença de 0,1 equivale a que não exista distanciamento a considerar entre a meta pretendida e o resultado obtido no período. Os docentes do subdepartamento consideram que, não havendo discrepância entre os resultados obtidos e as metas pretendidas para a	Uma vez que todas as ações previstas no Plano de Ação do AECCB e os diferentes programas a que as turmas implantam não são diferentes dos que foram aplicados no ano anterior, e a integração dos mesmos, na dinâmica da turma é articuladas com todas as outras iniciativas, não é mensurável o efeito dos projetos e a sua incidência nos resultados académicos alcançados, relevando, comunicativamente, para a qualidade do processo.



Othar o presente,	construir o futuro"		
	eficácia e qualidade, a apreciação que se faz, reverte para a consideração		
	de que as estratégias definidas no ano letivo anterior e a sua aplicação, de		
	acordo com o compromisso para o desenvolvimento global, integral e		
	harmonioso dos alunos.		
	Para promover, tanto quanto possível, a adequação dos instrumentos e		
	técnicas de recolha de informação às necessidades dos alunos e à		
	construção de conhecimento, os docentes têm investido		
	significativamente em processos de avaliação formativa assentes em		
	múltiplos e diversificados modelos e meios que usem a comunicação oral		
	e escrita em atividades individuais e coletivas, para avaliar aquisição,		
	organização, estruturação, enriquecimentos e mobilização de		
	conhecimentos e competências.		
FILOSOFIA	Consideram-se como muito positivos os resultados obtidos, em ambos os anos, sendo de manter as estratégias já adotadas	Deve-se continuar a apostar na diversificação das mesmas, tal como previstas nas planificações/critérios de avaliação 2022/2023.	Nada a referir
PSICOLOGIA B	Consideram-se os resultados obtidos muito bons, fruto das estratégias e instrumentos de recolha de informação implementados e aos quais se dará seguimento	Nada a referir	Nada a referir
SOCIOLOGIA	Consideram-se bons os resultados obtidos, fruto das estratégias e instrumentos de recolha de informação implementados e aos quais se dará continuidade.	Nada a referir	Nada a referir
ECONOMIA A	Tanto no 10.º ano como no 11.º ano, os resultados globais obtidos foram idênticos às metas, tanto no que se refere à taxa de sucesso, como no que se refere à média das classificações. Estes resultados ficaram a dever-se às estratégias implementadas ao longo do primeiro período, nomeadamente no que se refere à diversificação dos processos de recolha de informação.	Reforçar as estratégias já implementadas no 1º período: - Sensibilização dos alunos para a importância do estudo regular, valorizando a participação nas aulas e os trabalhos de casa; - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Utilização de meios informáticos e audiovisuais; - Apoio individualizado na sala de aula para os alunos com mais dificuldades; - Trabalho cooperativo entre alunos.	Nas atividades realizadas no 1.º período, procurou-se implementar estratégias que pudessem contribuir para o sucesso académico e individual dos alunos, tendo em conta o Plano de Ação do AECCB. Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências como o sentido crítico, a criatividade, a cooperação, a iniciativa e a capacidade de intervenção num mundo em constante mudança. Procurou-se, ainda, utilizar a tecnologia como





	onstruir o futuro"		
		Incentivar os alunos do 11.º ano a participar mais ativamente nas aulas de preparação para o exame nacional, onde poderão esclarecer as dúvidas de forma individualizada.	facilitadora e potencializadora do processo de ensino/aprendizagem, colocando o estudante no centro do processo formativo.
ECONOMIA C	Os resultados globais obtidos foram bons, verificando-se que a taxa de sucesso foi igual à meta (100%), embora a média das classificações tenha ficado abaixo da meta.	Reforçar as estratégias já implementadas no 1º período: - Sensibilização dos alunos para a importância do estudo regular, valorizando a participação nas aulas e os trabalhos de casa; - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Utilização de meios informáticos e audiovisuais; - Apoio individualizado na sala de aula para os alunos com mais dificuldades; - Trabalho cooperativo entre alunos.	Nas atividades realizadas no 1.9 período, procurou-se implementar estratégias que pudessem contribuir para o sucesso académico e individual dos alunos, tendo em conta o Plano de Ação do AECCB. Estas atividades contribuíram para o desenvolvimento de competências como o sentido crítico, a criatividade, a cooperação, a iniciativa e a capacidade de intervenção num mundo em constante mudança. Procurou-se, ainda, utilizar a tecnologia como facilitadora e potencializadora do processo de ensino/aprendizagem, colocando o estudante no centro do processo formativo.
HISTÓRIA E GEOGRAFIA DE	No global, os alunos são interessados e empenhados na realização das tarefas propostas pelos professores. Contudo, nas turmas 5.º2 e 5.º3, os	•Apoio mais individualizado, sempre que possível;	Visita de estudo à Casa do Território, o PRESSE, "Filosofia para Crianças e
PORTUGAL (HGP)	resultados atingidos estão muito abaixo dos valores de referência e	•Acompanhamento mais próximo na	Jovens", em articulação curricular
· ON OUAL (HOI)	acabam por influenciam as médias finais de período (eficácia e qualidade).	resolução de exercícios e na realização	com Cidadania e Desenvolvimento
	A percentagem de insucesso deve-se, essencialmente, à falta de atenção	das atividades propostas;	vinda à sala de aula da coordenadora
	e concentração, falta de empenho e persistência para superar as	•Utilização dos recursos disponíveis na	de subdepartamento e da responsável
	dificuldades evidenciadas, à ausência de hábitos e métodos de estudo, ao	Escola Virtual;	do projeto camarário "De Famalicão
	incumprimento sistemático dos trabalhos de casa e consequente falta de	•Sistematização de conteúdos e	para o Mundo", Arminda Ferreira,
	sentido de responsabilidade dos alunos. Estes discentes revelam também	respetivo registo nos cadernos diários;	seguida de uma visita guiada à
	dificuldades na aquisição de conhecimentos, dificuldades ao nível da	•Solicitação da participação dos alunos	exposição "Crianças Cáritas", a
	leitura e interpretação de documentos históricos e enunciados, bem como	tentando garantir respostas corretas e assim fazer aumentar a autoconfiança	deslocação à Casa das Artes para assistirem a um documentário/filme
		i assuu tazer aumentar a auroconflanca	i assistirem a um documentario/filme
	muitas dificuldades em relacionar/articular ideias e conceitos históricos.	_	I
	Neste período, as principais técnicas de recolha de informação foram a testagem e a análise de conteúdo. Em geral, os resultados foram	dos discentes; •Valorizar a realização do trabalho	relacionado com esta temática; visionamento de curtas metragens,





HISTÓRIA (HIST)

"Olhar o presente, construir o futuro"

No 6º ano, no critério Eficácia, a taxa de sucesso atingida foi de 95,8 % (valor de referência: 98.9%). No critério Qualidade, a média atingida foi de 3,7 (valor de referência: 4). Na globalidade, os resultados relativos à eficácia, no 6º ano, encontram-se ligeiramente abaixo dos valores de referência. Quanto à qualidade, as médias situam-se dentro dos valores de referência.

Apesar das técnicas de recolha de informação serem variadas em todas as turmas, verifica-se que nas turmas 4, 5 e 7, do sexto ano, os resultados alcançados estão ligeiramente abaixo do expectável, devido, essencialmente, à falta de assiduidade e pontualidade de alguns alunos, bem como às dificuldades de atenção/concentração, à falta de empenho e à ausência de hábitos e métodos de estudo.

Relativamente ao 7º e 9º ano com a disciplina semestral os docentes fizeram uma reflexão sobre os dados recolhidos no 1º período. No entanto, atendendo a que a avaliação é feita por temas/domínios e são utilizados diferentes instrumentos para avaliar cada tema/domínio, não é possível, nesta fase, uma reflexão completa. Até ao final do 1º período ainda não foram aplicados todos os instrumentos de avaliação planificados nos dois anos de escolaridade referidos anteriormente. Cada ano é composto por 13 turmas, bastante heterogéneas, assim como o tipo de alunos que as constituem. É notório, no entanto, que muitos alunos do 7ºano demonstram pouco empenho e irresponsabilidade no cumprimento dos seus deveres e foi evidente alguma dificuldade na adaptação a um novo ciclo de ensino.

Relativamente à avaliação qualitativa das turmas do 9º ano, turmas 1,3 e 5, podemos verificar com otimismo que os resultados serão provavelmente bastante positivos. Os resultados obtidos através dos elementos de avaliação utilizados estão dentro da média, havendo bons resultados qualitativos e quantitativas no geral. Os alunos denotam interesse e participam ativamente nas aulas, salvo algumas exceções.

Quanto aos elementos de recolha de informação, foram realizados trabalhos de pesquisa em sala de aula, fichas formativas, fichas sumativas e questionários. Recorremos ainda a metodologia que privilegia a intercessão dos conteúdos de História com as notícias do mundo atual.

- •Reforço da necessidade e importância do cumprimento de regras;
- •Cumprimento rigoroso das regras de disciplina dentro da sala de sala:
- •Registo no Inovar de todos os comportamentos incorretos alunos;
- •Reorganização das plantas de turma em sala de aula;
- •Maior envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola, na corresponsabilização pelas regras de disciplina e no controlo da realização das tarefas escolares.
- Prosseguir com a diversificação de utilização de materiais de recolha de informação utilizadas em sala de aula assim como a passagem de feedback aos alunos dos seus resultados. dificuldades apresentadas e pontos de melhoria:
- Continuar a elencar a os conteúdos com o mundo atual sempre que possível para despoletar uma maior motivação para a aprendizagem de História.
- Valorizar a expressão oral no âmbito da comunicação em História;
- Reforço dos contactos com o diretor de turma, com vista a um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na promoção do sucesso dos seus educandos;
- Ensino de estratégias aprendizagem, o incremento aprendizagem colaborativa, diversificação de estratégias

ESCOLAS", atividade promovida no âmbito do Projeto Cultural de Escola / Plano Nacional das Artes, em articulação Plano Nacional do Cinema e as Bibliotecas **Escolares:** participação nos projetos Parlamento dos Jovens e Rede de escolas Associadas da Unesco e realização de trabalhos relativos aos Direitos Humanos e à Interculturalidade, em articulação curricular com Cidadania e Desenvolvimento. No global, estas atividades tiveram efeitos significativos nas aprendizagens.

Podemos salientar a importância dos benefícios que a implementação que o projeto MAIA trouxe na globalidade para o sucesso do aluno através da implementação de grande diversificação de instrumentos e momentos de avaliação assim como a participação das turmas no projeto MARKA e no projeto FAMALICÃO PARA O MUNDO que contribuíram para a inclusão dos alunos na ambiente escola/comunidade e para um maior sentido de cidadania e participação ativa no meio envolvente.





"Olhar o presente, o	construir o futuro"		
	suscitando assim mais interesse nos dos alunos relativo aos conteúdos deste ano letivo. No 8º ano as taxas de sucesso face aos valores de referência são idênticas, ainda que apresentem uma variação ligeira de 3,1% face ao valor meta para a taxa de sucesso. No entanto, apresenta-se 10,7% acima do valor médio da taxa de sucesso do quinquénio. Foram realizadas aulas mais aliciantes e interativas com recurso a conteúdos multimédia privilegiando a documentação iconográfica e os filmes explicativos como forma de colmatar os conteúdos. Foram realizadas variadas técnicas de recolha de informação formativa e sumativa sendo alguns destes testes formativos e sumativos, questionários, pesquisas. Foram ainda utilizadas nas aulas técnicas diversificadas de recola de informação, nomeadamente, uma valorização da participação oral com a realização de chamadas orais formativas e sumativas.	avaliativas, o acompanhamento individual e o incentivo; - Potencialização da Plataforma Teams e de outros meios digitais para apoio; - Reforço do estudo orientado em casa.	
HISTÓRIA A	No 10º ano relativamente ao ano letivo transato (2021/2022), registou-se uma subida de cerca de 1,1 por cento na taxa de sucesso. Na qualidade da média registou-se uma ligeira subida de cerca de 0,1, tendo em conta os valores de variação para o referencial das metas. A turma M apresenta uma taxa de sucesso inferior de 89,3. A professora da disciplina, Ana Regadas, considera que nesta turma apesar dos resultados obtidos pelos alunos terem sido satisfatórios três alunos, ainda, não atingiram o nível desejado. Pois, apesar terem sido realizadas, em aula, diferentes atividades sumativas, assim como formativas, de interpretação de documentos, bem como exercícios de aplicação de conhecimentos, estes alunos da turma demonstraram algum desinteresse pela disciplina e pelas matérias tratadas, revelaram falta de hábitos de estudo, métodos de trabalho e não realizaram o esforço necessário para este nível de ensino e para os critérios de rigor e exigência da disciplina. No 11º ano relativamente ao ano letivo transato (2021/2022), a taxa de sucesso encontra-se dentro dos valores de variação para o referencial das Metas. A turma 11 M teve uma taxa de sucesso de 90%, enquanto as turmas L e N apresentam uma taxa de sucesso de 100%. Na qualidade registou-se uma ligeira descida, a média encontra-se 0,4 abaixo dos valores de variação. Nas turmas L e N, apesar de terem sido realizadas, em aula, diferentes atividades sumativas, assim como formativas, de interpretação de	Nas diferentes turmas, e nos casos identificados de dificuldades de aprendizagem, foram definidas ou reformuladas as medidas universais de apoio à aprendizagem; - Diversificação das tarefas avaliativas, tais como; - Intensificação da avaliação formativa; - Apresentações orais breves de temas selecionados; - Os docentes darão continuidade às estratégias de promoção do sucesso: - fazendo a diferenciação pedagógica, sempre que oportuno; - reforçando os contactos com os diretores de turma; - aumentando as interações individuais com os alunos que apresentam mais dificuldades.	Com a participação nas ações, programas e projetos descritos nas atas dos conselhos de turma, foi possível concluir que houve melhorias na capacitação dos alunos nas áreas das técnicas de aprendizagem, consciência social, domínio de leitura e escrita e capacitação digital. A nível da implementação de estratégias que visem o aprofundamento sobre o processo de autoavaliação, as várias técnicas de recolha de informação e os processos de feedback, registe-se que se notaram progressos nos alunos, embora sendo necessário continuar a reforçar. - Impacto muito positivo da atividade planificada no contexto do projeto MARKA, quanto à temática do Surrealismo, nos seguintes aspetos:

documentos, bem como exercícios de aplicação de conhecimentos, alguns alunos demonstraram algum desinteresse, pelas matérias tratadas, não cumpriram, por vezes, as tarefas propostas de consolidação de conhecimentos e não realizaram o esforço necessário para este nível de ensino, o que se refletiu no seu aproveitamento.

Quanto às técnicas de recolha de informação, as professoras diversificaram as tarefas formativas e sumativas, recorrendo à testagem, análise de conteúdo e observação direta. Foi usado, de forma recorrente, o feedback com intencionalidade formativa, tanto individual como em grande grupo. Na turma 11º N foi usada uma rubrica de avaliação para apresentação oral.

No 12º ano em relação à média global, as 3 turmas apresentam um valor igual ao do primeiro período do ano letivo transato, 13,1 valores, estando abaixo 0,1 em relação aos valores de variação para o referencial das Metas (3º período do ano letivo 21/22, 14,2 de média). Em relação à taxa de sucesso global, verifica-se que os 90,5% atingidos estão em linha. Na média, saliente-se o aproveitamento mais baixo da turma 12 K, e na taxa de sucesso o valor mais baixo é apresentado pela turma 12 I.

Os docentes que lecionam as turmas em questão destacam um conjunto de estratégias que têm desenvolvido, no sentido de promover o sucesso escolar, a saber: diversificação das estratégias de apoio à aprendizagem, como organização de um diário de aprendizagem no Padlet e repositório de materiais no Teams; revisão das Aprendizagens Essenciais do 11º ano, que são pré-requisitos importantes para o 12º ano; implementação frequente de tarefas formativas e respetivos feedbacks individuais e coletivos; explicitação das metas de aprendizagem a atingir por meio da criação de documentos específicos para a realização de tarefas e respetivas rúbricas de avaliação; desenvolvimento de estratégias de auto e heteroavaliação; diversificação dos elementos de recolha de informação, tais como avaliações formativas, testes de avaliação, questões de aula, produção de relatórios críticos, na sequência de atividades realizadas; trabalho cooperativo entre os docentes que lecionam o 12º ano de escolaridade.

Os principais obstáculos sentidos pelos docentes prendem-se com aspetos altitudinais dos alunos: frequentes distrações em contexto de sala de aula; falta de ritmo de trabalho em sala de aula, com demora excessiva na realização de tarefas individuais ou de pares; falta de estudo

- conhecimento da função cultural da Fundação Cupertino de Miranda;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

- sensibilização dos alunos para a importância da cultura artística;
- desenvolvimento das competências de compreensão e análise da obra de arte.





Othar o presente,	construir o futuro"		
HISTÓRIA DA	autónomo. Como problemático e com impactos profundos no processo ensino-aprendizagem, nomeadamente ritmo das aulas, continuam a verificar-se, com muita evidência, as consequências negativas decorrentes do ensino a distância, do período da pandemia. Na globalidade, os resultados do 10º ano de HCA relativos à eficácia à	- Incremento da aprendizagem	
CULTURA E DAS ARTES (HCA)	qualidade estão abaixo dos valores de referência. No critério Eficácia, a taxa de sucesso atingida foi 89,1% (valor de referência: 100%). No critério Qualidade, a média atingida foi 13,5 (valor de referência: 15,5). Detetadas as dificuldades foi realizado um trabalho com um conjunto de estratégias consideradas necessárias para ultrapassar as dificuldades dos mesmos, nomeadamente, na organização das ideias, na análise de documentos, com o objetivo de desenvolver os conhecimentos e competências necessárias para um bom desempenho na disciplina. Deste modo, a planificação das aulas procurou responder sempre que possível a estas dificuldades, através da utilização de várias estratégias que levassem os alunos a realizar com maior frequência exercícios de reflexão e de participação/exposição oral de ideias. Foram assim realizadas, em aula, atividades, assim como formativas, de interpretação de textos e imagens, bem como exercícios de aplicação de conhecimentos. Apesar das estratégias implementadas, um pequeno grupo de alunos da turma obteve resultados pouco satisfatórios, apresentando classificações inferiores a dez, pois, nos mais diversos contextos e mediante diferentes atividades e esforços realizados pela professora, demonstraram algum desinteresse pela disciplina e pelas matérias tratadas. Distraídos, denotaram alheamento durante as aulas e não realizaram o esforço necessário para este nível de ensino e para os critérios de rigor e exigência da disciplina. A estes aspetos, acresce a fraca participação no contexto de sala de aula, e pouco empenho nas atividades propostas. No 11º ano de HCA no critério Eficácia, a taxa de sucesso atingida foi 100% (valor de referência: 100%). No critério Qualidade, a média atingida foi 15,8 (valor de referência: 15,2). Na globalidade, os resultados do 11º ano de HCA relativos à eficácia à qualidade revelam uma melhoria quer na qualidade, quer na eficácia. No entanto, verifica-se uma heterogeneidade na turma quanto ao desenvolvimento de competências e aquisição de conhecimentos, se	colaborativa, a diversificação de estratégias avaliativas, o acompanhamento individual e o incentivo; - Potencialização da Plataforma Teams e de outros meios digitais para apoio; - Reforço do estudo orientado em casa e da realização de exercícios tipo exame; - Maior frequência das exposições orais individuais em sala de aula; - Reforço dos contactos com o diretor de turma, com vista a um maior envolvimento dos Encarregados de Educação na promoção do sucesso dos seus educandos.	Podemos salientar a importância dos benefícios que a aplicação do "Projeto MAIA", trouxe na globalidade, para a promoção do sucesso e das aprendizagens dos alunos, através da grande diversificação de instrumentos e momentos de avaliação, assim como o Programa Educativo e Cultural "Famalicão para o Mundo" contribuiu para o desenvolvimento de aprendizagens no âmbito da disciplina e na dimensão da Cidadania e Desenvolvimento.



"Olhar o presente, c	construir o futuro"		
	revelam dificuldades várias, nomeadamente ao nível, na aquisição de conteúdos, no domínio da língua portuguesa e na oralidade. A estes aspetos, acresce a fraca participação no contexto de sala de aula, e pouco empenho nas atividades propostas. Para efeitos de avaliação, as técnicas de recolha da informação mais utilizadas, incidiram sobre atividades formativas, tais como, realização de questões do manual da disciplina, discussão e debate de aspetos relacionados com as temáticas abordadas, e realização de fichas formativas. Destas atividades fez-se sempre o feedback coletivo e individual. No que respeita as técnicas de recolha da informação de caráter sumativo, foram aplicados testes com semelhanças de estrutura aos exames nacionais, trabalhos de grupo para promover o trabalho colaborativo, bem como apresentações orais. Em termos de impacto nos resultados obtidos, pode concluir-se que foi benéfico, uma vez que a diversidade de instrumentos de avaliação permitiu que os alunos com mais dificuldades pudessem obter resultados mais satisfatórios.		
GEOGRAFIA	No oitavo ano, regista-se uma taxa de sucesso global inferior aos valores de referência, uma vez que a meta fixada é de 95% e os valores do 1º período são de 82,2%. As turmas 2,3 e 9 registaram valores mais baixos de sucesso. Relativamente à média global, encontra-se dentro dos valores de referência, a meta fixada é de 3,7 e o resultado alcançado foi de 3,4. Destacam-se as turmas 2,3 e 8, com médias globais negativas. Nestas turmas a percentagem de mais de 30% de níveis inferiores a três atribuídos deve-se, essencialmente, às dificuldades que os alunos revelam ao nível da compreensão, aquisição e aplicação de conhecimentos; à ausência de hábitos e métodos de trabalho e estudo; ao pouco empenho demonstrado na realização das tarefas escolares em contexto de sala de aula e trabalho de casa; à falta de autonomia; à reduzida responsabilidade face ao sucesso escolar; e à pouca atenção/concentração nas aulas. Até ao final do 1º período ainda não tinham sido aplicados em todas as turmas a diversidade de instrumentos de avaliação planificados quer para o 7º quer para o 9º. No entanto, os docentes fizeram uma reflexão sobre os dados recolhidos nos diferentes instrumentos de classificação. Assim no 7º ano, as turmas são bastante heterogéneas, muitos alunos	Os docentes que lecionam as turmas com valores abaixo dos de referência, como forma de melhorar os resultados, darão continuidade à realização de atividades formativas; proporcionando, sempre que possível, situações de ensino individualizado, de modo a colmatar algumas das dificuldades ao nível das aprendizagens. Os trabalhos de casa e a participação na aula continuarão a ser valorizados, com o objetivo de incutir hábitos e métodos de trabalho/estudo mais adequados e regulares	Nada a referir



ESPANHOL 3.º Ciclo	Nada a referir	Estes resultados são o reflexo:
demonstram pouco empenho, falta de concentração e grande irresponsabilidade no cumprimento de tarefas. As turmas 3, 5 e 7 apresentam níveis negativos, o que poderá comprometer as taxas de sucesso esperadas para este nível de ensino. No 9º ano apesar da grande heterogeneidade das turmas a taxa de sucesso na grande maioria das turmas aproxima-se dos valores de referência. Foram utilizados fichas de avaliação. O impacto da utilização destes elementos de recolha de informação foi positivo nos resultados finais alcançados pelos alunos. Secundário No 10º ano as taxas de sucesso situam-se dentro dos valores de referência, a meta definida é de 100% e os valores alcançados foram de 94,3%. As turmas L e M tem um nível de insucesso muito semelhante (aproximadamente 90%). A turma K registou 100% de sucesso. Relativamente à média global também se situa dentro dos valores de referência. Destaca-se com a média mais baixa a turma M (12,2). Os resultados obtidos pela turma M, devem-se à dificuldade, de alguns alunos, na compreensão e interpretação de documentos, na expressão oral e escrita, bem como a falta de atenção e concentração nas aulas. A docente que leciona a disciplina referiu que, uma parte significativa da turma demonstrou comportamentos desajustados ao expectável no ensino secundário e ausência de responsabilidade no cumprimento de prazos e o incumprimento quanto à realização de trabalhos escritos. No 11º ano, regista-se uma taxa de sucesso global dentro dos valores de referência, uma vez que todas as turmas alcançaram 100% de sucesso. Relativamente à média global, está abaixo dos valores de referência, é de 13,8 e a meta é de 15,7. A turma com a média mais baixa é a L (13,3). No 12ºAno todas as turmas atingiram o sucesso pleno. A qualidade está abaixo dos valores de referência. A média foi de 15,1 e a meta é de 16,4. Destacam-se a turma H e J com os valores mais baixos. Foram utilizados fichas de avaliação sumativa e trabalhos de grupo para a recolha de elementos de avaliação. O impacto da utilização destes	Os docentes que lecionam as turmas com valores abaixo dos de referência, para tentar melhorar os resultados, propõe realizar uma maior diversificação de estratégias, mais atividades formativas de curta duração e feedback imediato. Vão também valorizar mais os aspetos positivos dos alunos ao nível da participação e do empenho nas atividades realizadas quer na aula, quer nas atividades de reforço propostas para casa. Alguns alunos 10º ano foram encaminhados para aulas de apoio educativo na disciplina de Geografia.	

A disciplina de espanhol teve uma taxa de sucesso de 100% em todos os anos do 3º ciclo, devendo-se, sobretudo, à motivação dos alunos pela disciplina e pelos temas abordados.

Apesar de se denotarem lacunas nos métodos de trabalho e estudo, a avaliação da aprendizagem nos cinco domínios permite ao aluno uma melhor adaptação, visto que todos têm aptidões diferentes, podendo desenvolver mais facilmente as competências necessárias. Assim, com a avaliação por domínios, o aluno pode alcançar sempre melhores resultados.

As estratégias implementadas em sala de aula com a diversidade de domínios e uma participação ativa dos alunos proporciona uma taxa de sucesso eficaz.

Ensino Secundário - Formação Específica

Relativamente à taxa de sucesso, importa destacar que se mantém a meta dos 100% em todos os anos de escolaridade, o que demonstra o bom trabalho que se faz com vista à aprendizagem da língua espanhola. Esta percentagem reflete o interesse e o envolvimento dos alunos.

Relativamente às médias, também se salientam os bons resultados finais em todos os anos de escolaridade: 17,3 no 10.º ano e 15,6 no 11.º ano. No 10.º e 11.º anos, a média do biénio foi mantida e a moda foi de 17 valores, o que significa que as estratégias estão a ser adequadas aos diferentes tipos de alunos, nos diferentes anos letivos.

Para estes bons resultados concorre o trabalho motivador que se realiza e a recetividade que se consegue por parte dos alunos. Os estudantes estão a corresponder muito bem às exigências implementadas no sentido de um desenvolvimento global, ou seja, abrangendo todas as destrezas

- Procurar um maior envolvimento dos alunos com nota mais baixa e que se distancie um pouco da média da turma.
- Continuar a promover estratégias assentes na aprendizagem cooperativa e no acompanhamento individualizado, de modo a que os alunos se continuem a sentir apoiados e «chamados» para a aula.
- Incentivar para a importância da avaliação formativa e para a necessidade de estudar face aos resultados obtidos.

- das estratégias de ensino motivadoras e práticas, de uso real da língua e com recurso a materiais e contextos autênticos ou adaptados às necessidades e caraterísticas dos alunos:
- da investigação-ação que se realiza quer individualmente quer em grupo disciplinar;
- das metodologias de proximidade e acompanhamento individual;
- do bom ambiente que se vive na sala de aula;
- da avaliação formativa e sumativa de qualidade;
- da motivação, do interesse e do trabalho/estudo que os alunos realizam, demonstrando, na generalidade dos casos, uma atitude pró-ativa face à necessidade de adquirir as competências comunicativas necessárias.

Nada a referir





linguísticas, algo que se demonstra na aplicação dos CAA à disciplina de espanhol, com 5 domínios alvo de avaliação, com igual peso percentual para todas, a saber: compreensão escrita, compreensão oral, competência gramatical, produção escrita e produção oral, nestes dois últimos casos com a valorização da competência intercultural e do trabalho colaborativo. Este trabalho exigente e diversificado possibilita o desenvolvimento de competências de comunicação, garantindo que os estudantes se mantenham motivados e interessados pela importância que a disciplina de espanhol poderá significar em termos pessoais, sociais, académicos e profissionais.

- Continuar a trabalhar no desenvolvimento de todas as destrezas linguísticas para que os alunos sintam que existe uma aprendizagem completa com vista a uma real capacidade de comunicação quer escrita quer oral em língua espanhola, sentimento crucial quando se aprende uma língua estrangeira

FRANCÊS

As taxas de sucesso obtidas nos três anos/níveis de ensino do Francês foram excelentes: 95,6% no sétimo ano; 94, 8% no oitavo e 89% no nono. Considerando os valores de variação para essas taxas, apenas as turmas 8.º 3; 9.º 2; 9.º 4; 9.º 5; 9.º 6; 9.º 9 e 9.º 10 se afastam ligeiramente do valor de referência.

Relativamente às médias obtidas, estas foram bastante satisfatórias nos três anos: 4,0 no sétimo ano; 3,7, no oitavo, e 3,6, no 9.º ano. Ponderando novamente os valores de variação para estas médias, verificou-se que no sétimo ano, cinco turmas apresentam uma média ligeiramente inferior (7.º 2; 7.º 3; 7.º 4; 7.º 5 e 7.º 7). No oitavo ano, apenas as turmas 8.º 2; 8.º 3 e 8.º 4 apresentam médias um pouco abaixo das médias de referência. No nono ano, o mesmo acontece em seis turmas: 9.º 2; 9.º 3; 9.º 4; 9.º 5; 9.º 6 e 9.º 10.

As docentes deste subdepartamento sublinharam que se trata do primeiro período e que, à semelhança dos anos anteriores, é expectável uma evolução dos resultados dos alunos. Salientou-se também que em algumas turmas, dos três níveis de ensino, há alunos que revelam falta de assiduidade (7º 3, 4, 5), de interesse e de empenho na concretização das atividades escolares, falta de hábitos e métodos de trabalho/estudo e que evidenciam um comportamento conversador, na sala de aula, que se reflete negativamente no aproveitamento. De modo a colmatar as dificuldades de aprendizagem e de atenção/concentração e suscitar o interesse e vontade de aprender dos alunos, as professoras pretendem

balhos As ações realizadas contribuíram para modo o desenvolvimento das competências iterior; comunicativa e intercultural e ipação estratégica.

Verificação sistemática dos trabalhos de casa: recordação, de um modo sucinto, dos assuntos da aula anterior; reforço e valorização da participação organizada dos alunos nas aulas e do saber-estar; a sua colocação numa posição estratégica que favoreça uma atitude atenta na aula; o uso mais frequente da caderneta/Inovar, a fim de incutir aos Encarregados de Educação a necessidade de um acompanhamento mais atento dos educandos, nomeadamente pela verificação do cumprimento das tarefas escolares e dos trabalhos de casa e pelo conhecimento da avaliação e comportamento; a realização de mais momentos de autoavaliação como reguladora da aprendizagem; a orientação dos alunos em termos de organização, técnicas e métodos de estudo e de trabalho; estímulo do reforço positivo e dos incentivos verbais: recurso aos variados instrumentos de avaliação ao dispor e utilização das novas tecnologias, materiais audiovisuais e interativos.



"Olhar o presente, (construir o futuro"		
"Olhar o presente, o	continuar a estimular e a incentivar a participação ativa de todos os alunos de cada turma, nomeadamente a daqueles que demonstram maiores dificuldades, para que possam esclarecer melhor as suas dúvidas. Estas docentes procederam também à redefinição das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão dos discentes com mais dificuldades. Irão ainda promover e valorizar os hábitos e métodos de estudo e proporcionar, sempre que possível, um apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades, no sentido de que estes melhorem o seu desempenho. Relativamente às técnicas e aos processos de avaliação utilizados, concluiu-se que se aplicou aquilo que estava previamente planificado, de acordo com os documentos de referência. Houve diversificação de processos de recolha de informação, nomeadamente observação direta e feedback imediato em sala de aula, testagem, implementação de exercícios de expressão oral e escrita baseados em discursos modelo, entre outros. Constatou-se que estas técnicas de recolha de informação são adequadas e traduzem-se positivamente no aproveitamento dos alunos, desde que eles também invistam no seu processo de	Indicação dos alunos com dificuldades para a frequência das aulas de apoio e para tutoria e encaminhamento para o Gabinete do Cidadão + dos alunos perturbadores.	
INGLÊS	aprendizagem. 2.9 Ciclo No quinto ano, todas as turmas obtiveram taxas de sucesso dentro dos valores de referência (98,80%), oscilando entre 94,79% e 100%. As turmas sete e oito apresentam valores um pouco mais baixos, ainda que dentro dos valores de referência. No sexto ano, todas as turmas obtiveram taxas de sucesso dentro dos valores de referência (96,40%), oscilando entre 90,00% e 100%. Excetuam-se as turmas quatro e cinco que obtiveram 76,00% e 81,50%, respetivamente, estando assim abaixo dos valores de referência. Relativamente à média, verificou-se que, no quinto ano, ficou compreendida entre 3,6 e 4,3. Assim, todas as turmas obtiveram médias dentro do referencial. No que diz respeito ao sexto ano, a média ficou compreendida entre 3,3 e 4,5. As turmas quatro, cinco e sete não atingiram o valor de referência. No entanto, nenhuma das turmas do segundo ciclo obteve média inferior a três. Apesar das estratégias diversificadas e implementadas pelas docentes,	escolar; - Recurso ao roleplay como	Nada a referir





ainda se verificam resultados abaixo do expectável, muito devido à falta de responsabilidade dos alunos, que continuam a não realizar as tarefas propostas em sala de aula, à falta de empenho e de interesse demonstrados e ao desrespeito pelas regras, em geral. Tudo isto se traduz nos resultados pouco satisfatórios obtidos pelos alunos, das turmas acima mencionadas. Outro fator a ter em consideração é a permanente entrada de alunos provenientes de outros países, o que condiciona, também, o resultado da avaliação. Refira-se ainda, que as turmas 6º4 e 6º5, abrangidas pelo projeto turma+, são compostas maioritariamente por alunos que apresentam um desempenho académico muito abaixo da média, baixa autoestima, falta de interesse, empenho e pouco envolvimento familiar na vida escolar dos seus educandos. Para além disso, verifica-se uma reduzida assiduidade e pontualidade da parte de vários

3.ºCiclo

No sétimo ano, verificou-se uma ligeira descida na taxa de sucesso relativamente aos últimos dados recolhidos, de 87,1% para 84%. No que respeita à média, esta foi superior em 0,1 à do ano transato, estando de acordo com as metas definidas. No entanto, há uma turma com média de 2,7, e duas com média inferior a 60%. Estes níveis inferiores à média das restantes turmas devem-se, essencialmente, à falta de métodos de estudo e hábitos de trabalho, à falta de autonomia e de maturidade, assim como à falta de atenção e empenho na concretização das tarefas propostas. Os alunos revelam lacunas ao nível da expressão oral e escrita e na aplicação das regras gramaticais, sendo muitas as dificuldades ao nível da aquisição e aplicação de conhecimentos. No oitavo ano, verificouse uma ligeira descida na taxa de sucesso, de 84,9% para 78,6% e uma variação de duas décimas na média que, no ano transato, foi de 3,6 no primeiro período letivo e, este ano, foi de 3,4. As docentes consideram que a descida na taxa de sucesso e na média, se deve principalmente ao facto de, havendo apenas dois tempos letivos no oitavo ano, ser difícil consolidar aprendizagens, não existindo tempo suficiente para, de acordo com as características de cada turma, dar um apoio mais direcionado aos alunos com mais dificuldades. Além disso, a componente oral e a expressão escrita não são trabalhadas suficientemente, dado o pouco tempo semanal de aulas, o que se reflete nos resultados obtidos nestes domínios. Em particular, a turma 7 do

apresentações orais orientadas; - Leitura em voz alta de excertos de textos; - Continuidade da comunicação regular com os Encarregados de Educação via Inovar, sempre que oportuno e necessário, promovendo, desse modo, a inclusão dos EE na vida escolar dos seus educandos; - Promoção do trabalho autónomo; - Viabilização de situações de ensino diferenciado e adequado a cada aluno, de modo a colmatar dificuldades ao nível das aprendizagens; - Valorização da participação e reforço positivo do trabalho desenvolvido pelos alunos.

- · Apoio Educativo;
- · Estimular a autonomia do aluno;
- · Dar apoio direto ao aluno na

realização das tarefas (sempre que

possível);

· Utilizar o reforço positivo como

estratégia de motivação;

· Incentivar e valorizar hábitos e

métodos de trabalho;

Não se aplica





oitavo ano, tem os dois tempos concentrados num só dia da semana, o que dificulta ainda mais a consolidação das aprendizagens. Acresce a esta limitação temporal, a falta de ritmo e de concentração nas aulas e a ausência de hábitos de estudo em casa, que é transversal a uma grande parte das turmas. Algumas turmas não usufruíram de aulas de Apoio Educativo, apesar de haver inúmeros alunos propostos. No nono ano, houve uma ligeira descida na taxa de sucesso, de 80,9%, no primeiro período do ano letivo transato, para 74,6% neste ano letivo. Relativamente à média, a mesma manteve-se, sendo de 3,4 nos dois anos. As docentes consideram que existe alguma heterogeneidade nas turmas, o que dificulta a plena aquisição de conhecimentos e condiciona o trabalho desenvolvido nas aulas. No geral, os alunos apresentam falta de métodos de estudo e hábitos de trabalho em casa, falta de autonomia e responsabilidade. Apresentam também falta atenção/concentração. O domínio da produção oral tem sido aquele em que, no geral, os alunos revelam mais dificuldades, por falta de uma preparação prévia consistente. Sendo o nono ano um ano de um maior nível de exigência, verifica-se que alguns alunos não se empenham o suficiente de forma a colmatar as dificuldades manifestadas, resultantes de lacunas de aprendizagem em anos anteriores. Os processos de recolha de informação foram diversificados, nomeadamente ao nível da competência comunicativa: teste de produção oral, teste de compreensão escrita, teste de produção escrita e teste de compreensão oral. Esta diversidade afigurou-se benéfica para a aprendizagem dos alunos, uma vez que permitiu o desenvolvimento de todas as competências e conduziu a uma maior responsabilização pelo seu trabalho.

Secundário

- No 10º ano, o parâmetro da eficácia manteve-se (95,7%) estando o parâmetro da qualidade abaixo do pretendido, situando-se em 15,5. Exceto as turmas B, F, H e J, todas as turmas apresentam médias abaixo das metas estabelecidas. A turma com a média mais baixa é o 10ºM, com 13,5 valores. As restantes turmas encontram-se acima dos 14 valores (qualidade de sucesso). Estas turmas são heterogéneas e muito numerosas, apresentando um certo número de alunos com dificuldades ao nível das estruturas básicas da língua, o que dificulta a consolidação

· Valorizar a participação do aluno

na sala de aula;

· Solicitar um maior envolvimento

e responsabilização dos

Encarregados de Educação, através

do reforço da comunicação escola-

casa, via plataforma INOVAR.

-Reforço positivo em sala de aula;

-Pedagogia diferenciada;

-Recurso a meios áudio visuais;

A atividade do "Halloween writing contest" contribuiu para o desenvolvimento da escrita dos alunos participantes.



dos conteúdos. Acresce que muitos dos alunos que constituem estas
turmas não possuem hábitos e métodos de estudo e os níveis de
concentração são baixos No 11º ano, o parâmetro da eficácia manteve-
se (98,9%) e baixou o parâmetro da qualidade, situando-se em 16,5.
Exceto as turmas D, E, F, K e N, as restantes turmas apresentam médias
abaixo das metas estabelecidas. No entanto encontram-se acima dos 14
valores (qualidade de sucesso). Alguns alunos destas turmas apresentam
dificuldades de expressão escrita, interpretação, compreensão e
aplicação de conhecimentos, como também de métodos de trabalho que
não são os ideais para a concretização de aprendizagens efetivas, uma vez
que são de grande relevância no percurso escolar, no sentido das metas
para o sucesso educativo No 12º ano, o parâmetro da eficácia manteve-
se (100%) e baixou o parâmetro da qualidade, situando-se em 17,7
valores, estando, assim, num patamar elevado. As turmas I e K registam
média abaixo das metas estabelecidas (I – 17,5 e K - 17 valores). Alguns
alunos não fazem um estudo contínuo, notando-se falta de esforço para
superarem as dificuldades, agravada pela tendência para a distração nas
aulas e pela não realização dos trabalhos de casa, acrescida de falta de
maturidade, de assiduidade/pontualidade e de consistência no trabalho
desenvolvido autonomamente. No entanto, todas as classificações
situam-se entre os 14 e os 20 valores (qualidade de sucesso).
No F O and the Constitution of the Constitutio

- -Reforço da participação oral;
- -Frequência de Centro de Estudo;
- -Frequência do Clube de Línguas;
- -Fichas de trabalho;
- -Trabalhos de grupo;

PORTUGUÊS

No 5.º ano, não se verifica variação na taxa de sucesso. Constata-se que as turmas 9, 10, 11 e 12 têm 100% de sucesso. As turmas 2, 3 e 8 apresentam taxas de sucesso bastante inferiores à meta estabelecida. Relativamente à qualidade, a média - 3,4 - é inferior à meta definida - 3,8 -, oito turmas encontram-se abaixo da média, turmas de 1 a 8. As dificuldades evidenciadas pelos alunos nos domínios da leitura e da escrita, aliadas à falta de atenção e concentração, ao pouco empenho e à falta de hábitos de trabalho, impedem o sucesso dos discentes.

No 6.º ano, quer na eficácia, quer na qualidade, não se verificam variações face aos valores de referência. No entanto, nas turmas 2, 3, 4, 5, 7 e 8 constata-se que a taxa de sucesso regista valores inferiores ao valor de referência. Os alunos revelam acentuadas dificuldades nos domínios da leitura e da escrita.

Estratégias e medidas educativas:

- continuar a desenvolver o sentido de responsabilidade;
- promover uma postura de atenção e concentração na sala de aula, de autonomia e de cumprimento das regras de participação oral;
- incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho, de estudo e de organização;
- sensibilizar os alunos para a importância da frequência das aulas de apoio e da biblioteca escolar;
- · O Plano 21/23 Escola+ +Leitura e Escrita permitiu fomentar a leitura orientada em sala de aula, com produção de textos e disponibilização de variados materiais de apoio (em articulação com a Biblioteca Escolar) e fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.
- · As Turmas + e a coadjuvação revelaram ser estratégias: adequadas para os alunos com mais dificuldades nas aprendizagens e muito positivas nas turmas mais problemática.
- · As pesquisas efetuadas para as apresentações orais permitiram

"Olhar o presente, construir o futuro"

7.º ano

Quanto à eficácia, a taxa de sucesso académico (86,5%) é idêntica ao valor de referência, que é de 96,1%. No que concerne à qualidade, a média de 3,2 é inferior ao valor de referência, que é de 3,6.

As turmas 7º5, 7º9 e 7º11 apresentam taxas superiores ao valor referencial, mas as restantes, nomeadamente as turmas 7º1, 7º2, 7º3, 7º4 e 7º8, registam taxas de sucesso bastante inferiores ao valor referencial, o que fica a dever-se à falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho, à ausência de hábitos de leitura, ao défice de atenção/ concentração, ao reduzido empenho nas atividades desenvolvidas em aula ou propostas para casa e à postura inadequada na sala de aula.

- encaminhar os alunos com resultados inferiores a 3 para a frequência de aulas de Apoio Pedagógico e/ou Sala de Estudo;
- fomentar hábitos de leitura com o envolvimento dos Encarregados de Educação.
- Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares;
- Consolidação das aprendizagens do 2.º ciclo;
- Valorização da participação oral;
- Incremento das tarefas de avaliação formativa;
- Fracionamento de alguns elementos de avaliação sumativos, permitindo que os alunos tenham mais tempo para a sua realização;
- Encaminhamento para a frequência de aulas de Apoio Educativo e/ou Sala de Estudo:
- Incentivo à frequência regular de aulas de Apoio Educativo;
- Trabalho colaborativo entre professores, no sentido de concertar estratégias que permitam dirimir o insucesso escolar dos alunos;
- Maior controlo, e consequente informação aos Encarregados de Educação, das faltas de material ou de trabalho proposto para casa;

desenvolver a autonomia dos alunos e a sua desenvoltura no domínio da oralidade.

· A diversidade dos instrumentos de avaliação e a aposta na avaliação formativa contribuíram para a melhoria dos resultados escolares e para o sucesso educativo dos alunos.

Nada a referir



8º ano

Tendo em conta o valor de referência de 91,1%, a taxa de sucesso regista valores idênticos, atingindo uma média de 90,0%. Com exceção das turmas 3, 4, 5 e 7, que registam uma taxa de sucesso acima dos 70%, todas as restantes alcançaram taxas de sucesso de 90% ou acima deste valor. As turmas 9, 10, 11 e 13 registam uma taxa de sucesso de 100%

Tendo em conta o valor de referência de 3,30, a qualidade regista valores idênticos, atingindo uma média de 3,40. Todas as turmas registam uma média igual ou superior a 3. Salientam-se as turmas 2, 8, 9, 10, 11, 12 e 13 com valores superiores aos de referência.

9.º ano

Relativamente à eficácia, a taxa de sucesso académico obtida neste primeiro período é de 86,8%, sendo que o valor de referência é 95,7%. Quanto à qualidade, a média é de 3,2%, inferior ao valor de referência que é de 3,5%. Contudo, tendo em conta os valores de variação, 0,3 (qualidade) e 10% (eficácia), concluímos que os resultados obtidos são idênticos aos de referência.

De salientar que estas diferenças dos valores de referência se devem essencialmente aos resultados obtidos nas turmas 1,2,3,4,5, 6, 7 e 10.

- Concertação de procedimentos, por parte do Conselho de Turma, no tocante ao comportamento, cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
- -Os alunos com resultados inferiores a 3 serão encaminhados para a frequência de aulas de Apoio Pedagógico e/ou Sala de Estudo;
- Prestar maior atenção aos alunos com resultados inferiores a 3;
- Consolidação das aprendizagens do ano anterior;
- Reforço da avaliação formativa;
- -Valorização da participação oral.
- O Plano 21/23 Escola+ +Leitura e Escrita permitiu fomentar a leitura orientada em sala de aula, com produção de textos e disponibilização de materiais de apoio (Biblioteca Escolar) e fazer do uso do livro, da leitura orientada e da escrita uma rotina diária/semanal em sala de aula.
- As Turmas + e a coadjuvação afirmaram-se estratégias como positivas mais nas turmas problemáticas;
- A diversidade dos instrumentos de avaliação e a aposta na avaliação formativa contribuíram para a melhoria dos resultados escolares.
- · Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares:
- · Maior controlo, e consequente informação aos Encarregados de Educação, das faltas de material ou de trabalho proposto para casa;
- · Frequência de aulas de Apoio Educativo;
- As turmas mais e a coadjuvação revelaram ser estratégias adequadas para os alunos com mais dificuldades nas aprendizagens;
- A variedade de instrumentos de avaliação utilizada nas tarefas formativa e sumativa foram relevantes para a melhoria do sucesso dos alunos;



De referir que as turmas 4, 9 e 11 têm uma taxa de eficácia de 100%.

As principais dificuldades diagnosticadas nestas turmas são a falta de hábitos e métodos de trabalho; o défice de atenção e concentração; o pouco empenho demonstrado nas atividades desenvolvidas em contexto de sala de aula; o não cumprimento das tarefas sumativas e formativas solicitadas pelo professor; a falta de assiduidade às aulas de apoio; o incumprimento dos prazos de entrega dos trabalhos propostos e ainda a falta de requisitos essenciais para as aprendizagens dos conteúdos referentes a este ano de escolaridade. Este período houve diversificação dos instrumentos de recolha de informação, no entanto as lacunas acima referenciadas inviabilizaram melhores resultados na avaliação final.

Secundário

10.º ano

Turmas 10 C, 10 D, 10 F, 10 G, 10 H: apresentam uma eficácia dentro dos valores de referência (10 C: 96, 7 %; restantes: 100 %). A turma D apresenta uma média (14,1) abaixo dos valores de referência; a turma F (15, 7) apresenta uma média superior aos valores de referência; as turmas C (14,7), G (14,4) e H (14,7) apresentam uma média dentro dos valores de referência.

_A turma L, quanto à eficácia e à qualidade apresenta valores inferiores aos dos valores de referência e à generalidade das turmas do 10º ano, uma vez que, a avaliação sumativa contempla apenas quatro dos cinco domínios. Além disso, verifica-se uma enorme dificuldade no domínio da interpretação de qualquer tipo de enunciado, desconhecimento de conceitos básicos, falta de estudo e empenho na disciplina.

Relativamente à eficácia à qualidade, a turma I, apresenta valores inferiores aos valores de referência. A turma revela-se bastante heterogénea ao nível das aprendizagens e concretização de tarefas. Possui também ritmos muitos diferenciados de aprendizagem. Para além disto, evidenciam falhas nas aprendizagens essenciais que já deveriam estar adquiridas ao nível do ensino básico. Relativamente aos instrumentos de recolha, estes são diversificados com o intuito de

- Concertação de procedimentos por parte do Conselho de Turma no tocante ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo;
- · Maior envolvimento dos Encarregados de Educação, responsabilizando-os e informando-os acerca do aproveitamento, dos comportamentos e do cumprimento das tarefas dos seus educandos;
- Subdivisão de alguns elementos de avaliação sumativos, permitindo que os alunos tenham mais tempo para a sua realização.
- _ Reforçar as estratégias pedagógicas já desenvolvidas em todos os domínios;
- revisão frequente dos conteúdos lecionados;
- _desenvolver a capacidade datorregulação e autoavaliação;
- _ desenvolver estratégias que permitam uma aprendizagem ativa, autónoma e responsável;
- _utilização de (novas) tecnologias com fins pedagógicos;
- _ criar e implementar cenários de aprendizagem que desenvolvam as competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, que envolvam os alunos.

- As pesquisas efetuadas para as apresentações orais permitiram desenvolver a autonomia dos alunos.

Nada a referir



"Olhar o presente, construir o futuro"

proporcionar a aquisição das aprendizagens, por exemplo, ao nível da expressão oral, foi solicitada a realização de em vídeo ou presencial de um excerto de um livro, mediante a apresentação de um guião e rubrica de avaliação. Houve um grupo de alunos que não fez de forma alguma. Esta postura é a que apresentam com os outros instrumentos.

A turma J possui um desvio de seis décimas relativamente à média do ano. Evidencia falhas nas aprendizagens essenciais que já deveriam estar adquiridas ao nível do ensino básico. Perante os diversos instrumentos de recolha de dados (tarefas de avaliação, fichas formativas, trabalhos de casa, trabalho autónomo ou em grupo), mantém uma atitude passiva e pouco empenhada.

11.º ano

_As turmas C, E, I, J, K e N estão acima dos valores de referência relativamente à eficácia e à qualidade; as turmas D e G estão abaixo destes valores de referência.

- As turmas A, B, F, H, e L estão abaixo dos valores de referência.

A taxa de sucesso é idêntica ao valor referencial estabelecido pelas metas (100%) e ao valor da taxa global do 1º período (96.7%), com um desvio de 3.3%.

Relativamente à qualidade, o valor referencial estabelecido pelas metas (15.4), no primeiro período, é inferior (14.7%), com um desvio de 1.3%.

Nada a referir

-Ler e interpretar textos de géneros diferentes;

- -planificar e escrever apreciações críticas e exposições sobre temas diversos;
- -planificar exposições orais para apresentação de opiniões e de apreciações críticas;
- -resolução de fichas gramaticais;
- -revisão frequente dos conteúdos lecionados, particularmente nas aulas de preparação para exame;
- desenvolver a capacidade de autorregulação e autoavaliação;
- motivar os alunos a estabelecer / definir as suas metas de desempenho e



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

a compreender as suas dificuldades,

ativamente

envolvendo-os

processo de aprendizagem; desenvolver estratégias permitam uma aprendizagem autónoma e responsável; - utilização de (novas) tecnologias com fins pedagógicos; - diversificação dos instrumentos de avaliação formativa e sumativa; - estimular o feedback dos estudantes; - manter uma Interação e comunicação permanente com os diretores de turma para a melhoria das aprendizagens e o cumprimento/ realização das tarefas propostas. - criar e implementar cenários de aprendizagem que desenvolvam as competências inscritas no "Perfil dos 12.º ano Alunos à Saída da Escolaridade Quanto à Eficácia, a taxa de sucesso do 12ºano é superior ao valor Nada a referir Obrigatória". referencial estabelecido pelas metas (99.70%) e ao valor referencial da taxa global deste primeiro período (96,70%). _ ler e interpretar textos de géneros No que toca à Qualidade, na globalidade, o valor referencial estabelecido diferentes: pelas metas (14,40) no primeiro período é inferior ao obtido (14,80). planificar e escrever apreciações As estratégias definidas no primeiro período serão mantidas ao longo do críticas e exposições sobre temas segundo período, dado que estão a surtir efeito. diversos; _ planificar exposições orais para apresentação de opiniões e de apreciações críticas; resolução de fichas gramaticais;





CASTE O E CASTE O DE C

"Olhar o	presente,	construir	0	futuro"

"Olhar o presente, c	onstruir o juturo		
		_revisão frequente dos conteúdos	
		lecionados, particularmente nas aulas	
		de preparação para exame;	
		_desenvolver a capacidade de	
		autorregulação e autoavaliação;	
		- motivar os alunos a estabelecer /	
		definir as suas metas de desempenho e	
		a compreender as suas dificuldades,	
		envolvendo-os ativamente no	
		processo de aprendizagem;	
		_ desenvolver estratégias que	
		permitam uma aprendizagem	
		autónoma e responsável;	
		_utilização de (novas) tecnologias com	
		fins pedagógicos;	
		- diversificação dos instrumentos de	
		avaliação formativa e sumativa;	
		- estimular o feedback dos estudantes;	
		- manter uma Interação e comunicação	
		permanente com os diretores de turma	
		para a melhoria das aprendizagens e o	
		cumprimento/ realização das tarefas	
		propostas.	
		_ criar e implementar cenários de	
		aprendizagem que desenvolvam as	
		competências inscritas no "Perfil dos	
		Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória".	
CIDADANIA E	Em todos os anos de escolaridade os valores da eficácia e da média estão	-Acompanhamento na realização das	Leitura de documentos (físicos e
DESENVOLVIMENTO	dentro dos valores de variação. As pequenas diferenças entre os valores	atividades propostas;	virtuais) e das consequentes
	alcançados e as metas não são significativos e são recuperáveis nos	-Apelar ao brio na apresentação das	reflexões. Sempre que possível, foi
	períodos que se seguem. Os níveis inferiores a três atribuídos são	propostas de trabalhos;	realizada articulação com várias
			disciplinas e com os clubes. Alguns dos

Olnar o presente, o	constrair o jutaro		
	situações pontuais relacionadas com a ausência de apresentação de trabalhos ou falta de assiduidade. Em relação às técnicas de recolha predominantes destacam-se os trabalhos de grupo, as pesquisas, os debates, banda desenhada, a ilustração e pequenas reflexões.	-Valorizar a realização do trabalho autónomo e a participação oral; -Reforço da necessidade e importância do cumprimento de regras; -Estimular a curiosidade pelo conhecimento; -Maior envolvimento por parte dos Pais/Encarregados de Educação na escola, na corresponsabilização pelas regras de disciplina e no controlo da realização das tarefas escolares; - Sensibilizar a importância da disciplina no currículo académico dos alunos.	trabalhos foram divulgados pelas redes sociais do AECCB, com o objetivo de dar a conhecer os mesmos à comunidade educativa. No final do 1.º semestre, será criado um mural virtual temático, para arquivar e disseminar os trabalhos realizados. De referir que, vários docentes que lecionam a disciplina, sobretudo em regime semestral, alertaram para a dificuldade em abordar os temas propostos com profundidade face à ausência de tempo. No 1.º período, foram desenvolvidas atividades, projetos e programas de escola/municipais, tais como, o PRESSE, "Filosofia para Crianças e Jovens", "Mais vale Prevenir", "Viagem ao ano letivo seguinte", "Literacia Financeira", diversas atividades com clubes (Eco Escolas e Clube Europeu), "Terra Treme", comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos e o Parlamento dos Jovens. No geral, todas tiveram impactos positivos no desenvolvimento das aprendizagens, como comprovam o interesse e o envolvimento dos alunos nas mesmas.
EDUCAÇÃO MUSICAL	5º ano O resultado relativo à eficácia, tendo uma variação de 1,2, enquadra-se perfeitamente no valor de referência. Quanto à qualidade, verifica-se um decréscimo de 0,8% em relação ao valor de referência. O subdepartamento entende que decréscimo não é muito significativo e o mesmo resulta da falta de assiduidade, em primeiro lugar, e da falta de empenho e interesse por parte de alguns alunos.	Nada a referir	Nada a referir



Othar o presente; e	construir o futuro"		
	6º ano		
	O resultado relativo à eficácia apresenta uma ligeiríssima subida de 0,2.		
	Quanto à qualidade verifica-se um decréscimo de 1,2%, situando-se nos		
	98,3%. Estes valores demonstram que os resultados se mantem num nível		
	elevado e a taxa de sucesso não chega aos 100% pela falta de assiduidade		
	de alguns alunos.		
	Analisando estes resultados e comparando-os com os dos anos anteriores,		
	continua a comprovar-se que alguns alunos mostram grande desinteresse		
	pelas atividades escolares/escola e faltam frequentemente. O		
	subdepartamento não tem capacidade para inverter esta situação quando		
	vários fatores, por vezes alheios à escola, são a principal razão para tal. E		
	por muitas medidas bem-intencionadas para o sucesso, quando não existe		
	vontade, interesse, empenho dos alunos e, por vezes das famílias, a escola		
EDUCAÇÃO	tem imensos constrangimentos na sua atuação. Feita a análise à avaliação qualitativa deste período, os resultados foram	Nada a referir	Nada a referir
ARTÍSTICA	considerados satisfatórios. Os conteúdos da disciplina foram abordados e	Naud a referii	Naua a referii
(semestral)	desenvolvidos utilizando a metodologia de Projeto, permitindo assim aos		
(Semestral)	alunos desenvolver diversas competências e trabalhar de forma criativa		
	na resolução de problemas. Tendo a disciplina como base este conceito e		
	prática de trabalho, procurou-se explorar as suas diferentes etapas		
	privilegiando-se a articulação interdisciplinar, possibilitando aos alunos		
	uma maior compreensão dos conteúdos das diferentes disciplinas		
	envolvidas, para os correlacionar e tornar mais coerente a integração do		
	conhecimento e a construção do saber.		
EDUCAÇÃO	Destacam-se as turmas 6º2, 6º3, 6º4, 6º7 e 6º8 uma vez que os valores	- Reformulação das Medidas de	- Projeto Marka;
TECNOLÓGICA	estão abaixo do referencial. Tais resultados devem-se, essencialmente, ao	Suporte à aprendizagem e Inclusão	- Exposição de trabalhos alusivos à
	facto de alguns alunos ainda não terem adquirido hábitos e métodos de	Universais para um maior impacto no	comemoração do centenário do
	estudo e trabalho diário, continuarem a demonstrar pouco interesse e	seu sucesso académico.	nascimento de José Saramago;
	pouco empenho na realização das tarefas propostas a acrescer que revelam um comportamento pouco adequado à realização de	- Apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível e necessário.	- Exposição de trabalhos alusivos ao Natal.
	aprendizagens significativas, evidenciando grandes défices de atenção e	- Coadjuvação e reforço de atividades	Estas atividades visaram favorecer a
	concentração no decurso do desenvolvimento dos trabalhos, a faltas de	diversificadas para recuperação de	articulação interdisciplinar; promover
	responsabilidade, nem sempre se fazendo acompanhar dos materiais	aprendizagens efetuadas;	atividades de cariz mais prático;
	essenciais ao normal decurso das aulas, à falta de organização pessoal e		fomentar aprendizagens mais
	na preparação dos materiais pedidos para a realização das tarefas		significativas aquando da articulação
	práticas.		



"Olhar o presente, c	onstruir o futuro"		,
			do Património Cultural Local com o currículo nacional.
EDUCAÇÃO VISUAL	Eficácia - Perante os resultados apresentados constata-se que a taxa de sucesso global (100%) encontra-se acima da margem definida face ao valor de referência (98,4%). Qualidade - Os resultados obtidos (3,8), encontram-se ligeiramente acima do referencial (3,7), sendo o desvio de +0,1. A referir que a média da turma 5º5 (3,3), encontra-se abaixo do referencial (3,7), porque na sua maioria, os alunos revelam grandes dificuldades ao nível do registo gráfico, na aquisição e aplicação de conceitos e técnicas. 6º ano Eficácia - Perante os resultados apresentados constata-se que a taxa de sucesso global (98,1%) encontra-se abaixo da margem definida face ao valor de referência (100%). Qualidade - Os resultados obtidos (3,8), encontram-se ligeiramente acima do referencial (3,6). À exceção das turmas 6º9, 6º10 e 6º11, as restantes turmas encontram-se abaixo do desvio padrão uma vez que os alunos revelam falta de hábitos e métodos de estudo, um comportamento adequado à realização de aprendizagens essenciais significativas evidenciando grandes défices de atenção e concentração no decurso do desenvolvimento dos trabalhos, bem como a falta de persistência, de rigor geométrico e organização pessoal.	- Reformulação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão Universais para um maior impacto no seu sucesso académico Apoio individualizado em sala de aula, sempre que possível e necessário Coadjuvação e reforço de atividades diversificadas para recuperação de aprendizagens efetuadas.	- Projeto Marka; - Exposição de trabalhos alusivos à comemoração do centenário do nascimento de José Saramago; - Exposição de trabalhos alusivos ao Natal. Estas atividades visaram favorecer a articulação interdisciplinar; promover a atividades de cariz mais prático; fomentar aprendizagens mais significativas aquando da articulação do Património Cultural Local com o currículo nacional.
	3.º Ciclo 7º ANO – os resultados, no que se referem à eficácia (TS) são de 92,6% e a qualidade (média) de 3,7 encontrando-se muito próximos do valor de referência (eficácia 100%) e da qualidade (4.0). 8º ANO – os resultados, no que se referem à eficácia (TS) são de 98,7% e a qualidade (média) de 3,7 encontrando-se muito próximos do valor de referência (eficácia 98.5%) e da qualidade (3.9). 9º ANO- os resultados, no que se referem à eficácia (TS) são de 97,0 % e a qualidade (média) de 3,6 encontrando-se muito próximos do valor de referência (eficácia 99.6%) já na qualidade esse valor ainda se encontra ligeiramente abaixo (4.1) no entanto a tendência é esses valores aproximarem-se com o avançar do ano letivo.	Na sala de aula: - Apoio mais individualizado ao aluno (sempre que possível) Estimular a autonomia, hábitos de desenvolvimento do espírito de observação/atenção visual e a aquisição de hábitos de trabalho mais metódicos e perseverantes Valorização dos progressos do aluno.	Os conteúdos da disciplina são abordados e desenvolvidos utilizando a metodologia de Projeto, permitindo aos alunos desenvolver diversas competências e trabalhar de forma criativa e inovadora. Em algumas turmas do 7º ano foi desenvolvida uma atividade de articulação com a disciplina de Francês, que permitiu aos alunos perceber que os conteúdos das várias disciplinas podem

	No que se refere aos resultados obtidos no 1º período, pode-se concluir que a taxa de sucesso na disciplina de Educação Visual é muito satisfatória e as médias atingem valores bastante satisfatórios. Os resultados obtidos devem-se ao facto desta área disciplinar se caracterizar pela possibilidade de trabalhar de forma criativa e inovadora. Os motivos que justificam os valores abaixo das metas de referência, devem-se à falta de responsabilidade de alguns alunos relativamente ao material essencial para a disciplina, e o cumprimento de prazos de conclusão das tarefas propostas, o que por vezes compromete resultados mais satisfatórios. Outro ponto relaciona-se com as atitudes reveladas por alguns alunos, na postura na sala de aula, na falta de empenho e de sentido crítico, e na iliteracia artística que alguns manifestam.	 Incentivo na organização de materiais. Maior rigidez ao nível da exigência em termos de comportamento Da responsabilidade do aluno: Acompanhamento atento da evolução dos resultados, no sentido de aferir a tendência respetiva. Reforço da solicitação de um acompanhamento mais atento por parte dos encarregados de educação ao percurso escolar dos seus educandos. Estar atento e concentrado na aula e nas tarefas atribuídas. Ser correto e oportuno nas intervenções. 	relacionar-se, tornando mais coerente a integração de conhecimentos e a construção do saber.
DESENHO A	10º ANO - A média (15.5) já se encontra próxima do valor de referência (16.1) valores normais para um 1º período numa disciplina nova e prática que exige trabalho, a tendência é estes valores aproximarem com o avançar do ano letivo. A taxa de sucesso já se encontra no pleno 100%. 11º ANO - A média (15.6) encontra-se ligeiramente abaixo do valor de referência (16.8), valor normal para um 1º período, numa disciplina prática onde o grau de exigência e o trabalho de aula aumentou consideravelmente, no entanto estes valores tendem a aproximar com o avançar do ano letivo. 12º ANO - Tanto a média (15.8), com a taxa de sucesso (100%) já se encontram nos valores de referência	Reforçar a monitorização do desenvolvimento do trabalho dos alunos. Aproximar as propostas de trabalho aos enunciados dos Exames Nacionais. (12º ano) Sensibilizar os alunos para um enriquecimento cultural ao nível das Artes Plásticas. Apurar o sentido crítico e estético. Incentivar o trabalho autónomo e responsável.	Nada a referir
GEOMETRIA DESCRITIVA (GDA)	10º ANO – A média (13.9) já se encontra muito próxima dos valores de referência (14.2), com o avançar do ano letivo, estes valores tendem a aproximar e mesmo passar os valores de referência. A taxa de sucesso, ainda se encontra ligeiramente abaixo dos valores de referência (80.6% para 92.3%), situação normal para um 1º período, numa	10º ano – apoio mais próximo para os alunos com maior dificuldade à disciplina (sempre que possível) - Reforço dos exercícios de aula avaliação formativa - reforço positivo	Nada a referir



oma o prosento, e	Constrair o juturo		
	disciplina nova, com conteúdos novos a exigir algum estudo/trabalho mais regular por parte dos alunos, o que nem sempre acontece, situação que tende a melhorar com o avançar do ano letivo e com a adaptação dos alunos ao estudo/entendimento da disciplina. 11º ANO — A diferença da média (16.1) para o valor de referência (16.4) é residual e a tendência com o aproximar do exame nacional é este valor ultrapassar, mesmo o valor de referência.	em aula - maior controle no trabalho em aula e estudo da disciplina - aulas de apoio à disciplina (já implementadas) 11º ano - aproximação da linguagem dos exercícios propostos à linguagem do Exame Nacional - reforço dos	
	A taxa de sucesso já se encontra próxima do valor de referência (95.8% para 100%) e a tendência é aproximar ainda mais ou atingir o pleno.	exercícios de aula — avaliação formativa - aumento de exercícios de avaliação das matérias lecionadas - maior controle no trabalho em aula e estudo da disciplina - reforço positivo em aula - aulas de apoio à disciplina (já implementadas)	
OFICINA DE ARTES	A taxa de sucesso encontra-se nos 100%, a média (16.1) ainda não atingiu o valor de referência (17.0), no entanto esta situação tende a alterar com o avançar do ano letivo e com a tomada de consciência, por parte dos alunos, da importância desta avaliação para a melhoria da sua média de final de curso.	_Reforço positivo no desenvolvimento das tarefas propostas - Estimular o gosto pela disciplina - Valorizar a persistência na aprendizagem - Estimular a invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos, sustentada pelo trabalho autónomo do aluno fora da sala de aula	Nada a referir
OFICINA MULTIMÉDIA B	A taxa de sucesso encontra-se nos 100% e a média (16.3) superou já o valor de referência (15.6), situação que tende a melhorar com o avançar do ano letivo e com a tomada de consciência, por parte dos alunos, da importância desta avaliação para a melhoria da sua média de final de curso.	_Reforço positivo no desenvolvimento das tarefas propostas Estimular o gosto pela disciplina _Valorizar a persistência na aprendizagem - Estimular a invenção criativa aplicada a trabalhos e projetos, sustentada pelo trabalho autónomo do aluno fora da sala de aula	Nada a referir
EDUCAÇÃO FÍSICA (EDF)	2.º e 3.º ciclos 5º ano: - Taxa de sucesso alcançada: 99,6%, só a turma do 5º 3 não alcançou o sucesso pleno. Esta taxa de sucesso já ultrapassou a meta a atingir. Média alcançada: 3,9. Em 242 alunos há 1 nível inferior a 3 e 141 no nível Bom (4). Esta média já ultrapassou a meta a atingir. A turma com	 7º ano: Podemos trabalhar no sentido de adotar estratégias que fortaleçam: O pensamento crítico e criativo dos alunos; 	Algumas Estratégias parecem estar a exercer efeitos positivos, nomeadamente:

"Olhar o presente, construir o futuro"

a média mais baixa é o 5º 2, 3,3 e a turma com a média mais alta é o 5º 11 com 4,4. A variação dos resultados na média reflete-se devido à constituição de turma, alunos com mais ou menos aptidão para a prática física e o número de alunos por turma, permitindo mais tempo em cada tarefa elevando a densidade motora. Os instrumentos de recolha de dados foram uniformes sendo eles a observação direta, exercícios critério e de situação de jogo, questionários e pesquisa. Os resultados melhoraram devido às vivências motoras de base dos alunos, bem como dos hábitos desportivos e a participação ativa nas aulas. Privilegiou-se a ferramenta lúdica nas aulas para uma maior envolvência dos alunos, fomentando o empenho e interesse nos conteúdos trabalhados. Urge uma intervenção nas estruturas desportivas da escola básica Júlio Brandão, considerando o número de turmas e de alunos.

6º ano: - Taxa de sucesso alcançada: 98,5%. Turmas que não alcançaram o sucesso pleno o 6º 3 (94,7%); 6º 7 (90,5%); 6º 8 (96,3%). No entanto encontram-se ainda dentro do valor referencial para a Meta. Este valor residual corresponde a casos singulares de alunos com fraca assiduidade e que não trazem o equipamento necessário às aulas. Existe ainda um caso de um aluno que não atingiu um nível positivo devido a seu fraco desempenho nas aulas. Também de referir que existem algumas alunas que realizam ainda os seus estudos online na escola da Ucrânia e que por vezes não comparecem às aulas. Média alcançada: 3,6. Em 255 alunos há 4 nível inferior a 3 e 135 no nível Bom (4). Esta média encontra-se com um valor de variação relativo à Meta a alcançar de 0,7. A turma com a média mais baixa é o 6º 4. 3.3 e a turma com a média mais alta é o 6º 7 com 4. A variação dos resultados relativamente à qualidade deve-se aos seguintes fatos: número elevados de alunos por turma, que não permitem ao professor um acompanhamento mais pessoal dos seus alunos; trabalho desenvolvido nos diversos domínios sistematicamente interrompido devido às condições climatéricas, não permitindo uma continuidade evolutiva nas diversas aprendizagens; falta de pré-requisitos, para além dos confinamentos a que foram sujeitos sente -se cada vez mais a falta de estimulação em períodos críticos para a aquisição de determinadas destrezas motoras básicas; espaços reduzidos dedicados à disciplina de Educação física, face ao número elevado de alunos por turma, não sendo possível utilizar estratégias de aula que poderiam potenciar a

- A complementaridade com outros saberes e/ou disciplinas;
- A formação de alunos mais ativos, empenhados, motivados e envolvidos na construção do processo de ensino aprendizagem;
- O maior envolvimento dos alunos na sua aprendizagem, desenvolvendo e promovendo dinâmicas que os ajudem a aprender e desenvolver hábitos de prática desportiva e de desenvolvimento da saúde.
- 9º ano: Relativamente aos pontos débeis:
- Manter a exigência relativa ao cumprimento das normas da disciplina.
- Procurar motivar os alunos com mais dificuldades para a superação das mesmas, estabelecendo com eles objetivos intermédios.
- Reforçar o feedback individualizado, relativo aos aspetos a melhorar.
- Definir estratégias de melhoria em conjunto com a turma, de forma a envolver os alunos e a motivá-los para terem uma participação mais ativa e responsável no seu processo de ensino-aprendizagem.

Quanto aos pontos fortes:

- Destacar com os alunos e o grupoturma os fatores que têm contribuído para o sucesso, reforçando a sua manutenção.
- Manter / Reforçar o feedback (individual e coletivo) referente aos aspetos positivos que contribuem para o sucesso.

- O reforço e a integração de tecnologia aplicada ao treino e/ou avaliação da condição física;
- O esforço no trabalho colaborativo entre docentes do subdepartamento;
- O uso mais frequente da avaliação formativa permite identificar com maior rigor o momento de avançar nos conteúdos programáticos e/ou na aprendizagem;



"Olhar o presente, construir o futuro"

aprendizagem dos alunos. tempo potencial de aprendizagem é condicionado pelos comportamentos disruptivos de alguns alunos.

7º ano: - Taxa de sucesso alcançada: 100%, sucesso pleno com 294 alunos. - Média alcançada: 3,7. Há 159 alunos no nível Bom (4). Esta média encontra-se com um valor de variação relativo à Meta a alcançar de 0,4 valores. A turma com a média mais baixa é o 7º 12, 3,3 e a turma com a média mais alta é o 7º 13 com 4,3. A qualidade dos resultados deveu-se essencialmente: ao planeamento e estratégias pedagógicas adotadas pelo subdepartamento na abordagem dos conteúdos programáticos, bem como, das técnicas de recolha levadas a cabo; à adesão e motivação revelada pelos alunos a essas estratégias; e à qualidade do trabalho realizado nos anos anteriores, que se reflete de forma positiva nos resultados obtidos. A média mais baixa obtida na turma 7.12 (3,3) deveuse a alguma falta de empenho e interesse da parte dos alunos pela disciplina, bem como, a algumas dificuldades intrínsecas, tais como: insuficiências a nível da coordenação fina e geral e da inteligência motora específica e geral. A média mais alta na turma 7.13 (4,3) deveu-se essencialmente à maior qualidade, empenho e interesse dos alunos.

 8° ano: - Taxa de sucesso alcançada: 99,7%, só a turma do 8° 3 apresenta a taxa de sucesso de 95% as restantes turmas alcançaram o sucesso pleno. - Média alcançada: 3,9. Em 287 alunos há 1 nível inferior a 3 e 146 no nível Bom (4). Esta média encontra-se com um valor de variação relativo à Meta a alcançar de 0,5 valores. A turma com a média mais baixa é o 8° 1, 3,5 e a turma com a média mais alta é o 8° 11 com 4,5.

 9° ano: - Taxa de sucesso alcançada: 97,4, existem 5 turmas que não alcançaram o sucesso%, a turma do 9° 4 apresenta a taxa de sucesso de 85,7%, a turma 9° 5, 92%, a turma 9° 6 95%, a turma 9° 2, 95,8% e a turma 9° 8 96,2%. Só a turma do 9° 4 se afasta mais de 10% do valor de referência para a Meta a alcançar.

- Média alcançada: 3,8. Em 299 alunos há 8 nível inferior a 3 e 137 no nível Bom (4). Esta média encontra-se com um valor de variação relativo à Meta a alcançar de 0,5 valores. A turma com a média mais baixa é o 9º 4, 3,1 e a turma com a média mais alta é o 9º 13 com 4,6. Ainda assim, salienta-se que nas turmas 9.2, 9.4, 9.5, 9.6 e 9.8 os resultados do primeiro período decorrem essencialmente de falta de responsabilidade e desorganização na participação nas atividades. Estes aspetos não possibilitam a realização de um trabalho com mais qualidade por parte dos alunos, o que acaba por



"Olhar o presente, construir o futuro"

ter um impacto negativo na sua aprendizagem. Nestas turmas registou-se um número significativo de alunos que não realizou a tarefa sumativa do Domínio dos Conhecimentos. Para além disso, em cada uma destas turmas há alunos que, sistematicamente, não trazem o material necessário, o que prejudica a sua aprendizagem e a sua avaliação. Relativamente à turma 9.4, é ainda de salientar que a fraca assiduidade é também um fator que interfere negativamente no aproveitamento. Os resultados das turmas 9.11 e 9.12 decorrem de uma atitude responsável e de trabalho, o que se refletiu positivamente na sua avaliação. Quanto à turma 9.13, apesar do comportamento e das atitudes não terem sido os mais adequados, os objetivos foram atingidos pela maioria dos alunos, o que se reflete nos seus resultados.

Secundário

10º ano: Taxa de sucesso alcançada: 99,2%, só as turmas do 10º C e 10º M não alcançaram o sucesso, apresentando as seguintes taxas de sucesso, 96,3% e 92,9% respetivamente. - Média alcançada: 16,2. Em 385 alunos há 3 alunos com níveis inferiores a 10 e 95 no nível Bom (17). Esta média encontra-se com um valor de variação de 1,2 valores relativo à Meta a alcançar. A turma com a média mais baixa é o 10º M 12,7 e a turma com a média mais alta é o 10º F com 18 valores. Esta diferença está relacionada com o perfil das turmas: alunos com predisposição físico-desportiva, motivação e participação ativa empenhada são aqueles que conseguem atingir com relativa facilidade bons resultados. Pelo contrário os alunos com limitações motoras, falta de experiências e baixa nível de participação ativa revelam algumas dificuldades em responder nas aulas. 11º ano: - Taxa de sucesso alcançada: 100%%, todas as turmas alcançaram o sucesso. Média alcancada: 17,4. Em 364 alunos há 114 no nível 18, 75 no 19 e 16 no 20. Esta média encontra-se com um valor de variação relativo à Meta a alcançar de 0,5 valores. A turma com a média mais baixa é o 11º J, 15,2 e a turma com a média mais alta é o 11º E com 18,8 valores. Relativamente à qualidade do sucesso académico na turma 11ºJ, a docente destacou o facto de os alunos, ao contrário do que seria desejável e expectável, não procuraram potenciar a sua autonomia no processo ensino aprendizagem da disciplina e as capacidades de autorregulação das suas aprendizagens através do feedback da avaliação formativa, tendo mesmo alguns deles não realizado as avaliações formativas. Apesar das

- _ Organizar grupos de trabalho com níveis de desempenho diferenciados de forma a incrementar o nível de competências.
- Implementação de rubricas que permitam aos alunos envolver-se mais ativamente no processo de autorregulação das suas aprendizagens e o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem sustentados pelo trabalho colaborativo entre pares e pela coavaliação.
- Elaboração de tutoriais de suporte ao processo ensino aprendizagem que potenciem a concretização de aprendizagens mais significativas e uma maior autonomia do aluno no processo ensino aprendizagem.
- Reforço de uma avaliação formativa intencional e do envolvimento dos encarregados de educação, através do diretor de turma, sempre que os alunos não realizem as tarefas de avaliação formativa.

Nada a referir





orientações dadas pela professora, os alunos não desenvolveram nas aulas o trabalho de reforço e consolidação das aprendizagens necessário para superarem as suas dificuldades, não apresentando, por iniciativa, as suas dúvidas. É importante que os alunos assumam um maior compromisso com o desenvolvimento, quer da sua autonomia no processo ensino aprendizagem, quer na capacidade de autorregulação das suas aprendizagens. Estes alunos deverão procurar alavancar este desenvolvimento através do feedback das avaliações formativas. A professora, ao longo de todo o período, disponibilizou diversos materiais, na plataforma Teams, que procuravam ir de encontro às dificuldades individuais de cada um dos alunos e permitir que estes, com empenho, melhorassem a qualidade das suas aprendizagens. A docente realça que os alunos relativamente ao primeiro período do ano transato evoluíram na qualidade das aprendizagens concretizadas, acreditando que a manutenção desta nos próximos períodos e reforçando os alunos o empenho nas tarefas desenvolvidas em contexto de aula, acabará por se traduzir numa evolução da qualidade do sucesso. Relativamente à qualidade do sucesso académico da turma 11ºE verificou-se que para além da predisposição natural para a prática desportiva, a turma compreende os feedbacks emitidos durante as aulas. A abordagem de certas modalidades também propicia a que os alunos obtenham melhores resultados.

12º ano: - Taxa de sucesso alcançada: 100%%, todas as turmas alcançaram o sucesso. - Média alcançada: 17,4. Em 296 alunos há 84 no nível 18, 61 no 19 e 11 no 20. Esta média encontra-se com um valor de variação relativo à Meta a alcançar de 1,2 valores. A turma com a média mais baixa é o 12º A, 16 valores e a turma com a média mais alta é o 12º D, com 18,4 valores. Relativamente à qualidade do sucesso académico na turma 12º A, a docente destacou o facto de os alunos, ao contrário do que seria desejável e expectável, não procuraram potenciar a sua autonomia no processo ensino aprendizagem da disciplina e as capacidades de autorregulação das suas aprendizagens através do feedback da avaliação formativa, tendo mesmo alguns deles não realizado as avaliações formativas. Apesar das orientações dadas pela professora, os alunos não desenvolveram nas aulas o trabalho de reforço e consolidação das aprendizagens necessário para superarem as suas dificuldades, não apresentando, por iniciativa, as suas dúvidas. É importante que os alunos

- Continuar a permitir que os alunos possam repetir alguns dos momentos de avaliação sumativa onde obtiveram uma avaliação inferior aos objetivos definidos pelos próprios. Maior envolvimento e compromisso dos alunos na definição dos seus objetivos no que concerne à qualidade do seu sucesso.
- Reforçar o desenvolvimento das capacidades motoras;
- Diversificar os instrumentos de avaliação no domínio dos conhecimentos nas turmas com mais dificuldades:
- Reforçar os feedbacks emitidos.
- Elaboração de tutoriais de suporte ao processo ensino aprendizagem que permitam ao aluno potenciar a sua capacidade de autorregulação das suas aprendizagens.
- Disponibilização de materiais de apoio à aquisição das aprendizagens essenciais do domínio dos conhecimentos.



"Olhar o presente, co	onstruir o futuro"	AGNOTAMENTO DE ESCOLAS	CAMILO CASTLLO BIANCO (191702
	assumam um maior compromisso com o desenvolvimento, quer da sua autonomia no processo ensino aprendizagem, quer na capacidade de autorregulação das suas aprendizagens. Estes alunos deverão procurar alavancar este desenvolvimento através do feedback das avaliações formativas. A turma 12º D com média mais alta (18,4), para além predisposição natural dos alunos para a prática desportiva, entendem os feedbacks emitidos e melhoram a sua performance. No domínio dos conhecimentos, após exposição da matéria, os alunos realizam fichas de trabalho formativas.		
MATEMÁTICA	_ 5º Ano Eficácia: 88,9 % - 91,8 % = - 2,9 % (> - 10%); Qualidade: 3,5 - 3,6	_ 5º Ano	5º ANO:
	= - 0,1 valores (> - 0,30 valores) Analisados os valores da eficácia e da qualidade, verifica-se que o diferencial se encontra dentro do valor de referência para o ano de escolaridade. Algumas turmas apresentam uma taxa de eficácia abaixo da verificada no ano de escolaridade e consequentemente da meta, sendo as principais causas a falta de assiduidade, falta de hábitos de trabalho e de métodos de estudo, dificuldade em estar concentrados, pouco investimento/envolvimento nas tarefas propostas e desejo em obterem respostas rápidas sem a devida reflexão. Face a esta situação, o grupo irá reformular estratégias e procedimentos de modo a elevar o sucesso dos alunos. No que respeita à qualidade e no sentido de melhorar as médias das turmas que ainda estão abaixo dos valores de referência, os alunos serão motivados para a melhoria da qualidade do sucesso académico. No que concerne às técnicas de recolha utilizadas para a avaliação sumativa, recaíram essencialmente no domínio da testagem e na análise de conteúdo. Os instrumentos aplicados não se revelaram muito diferentes dos que os alunos já tinham vivenciado no ciclo anterior, por isso, o seu impacto foi positivo. Porém, convém realçar que, em avaliações implementadas na sala de aula, onde a apresentação oral e a comunicação eram requeridas, os alunos revelaram muitas dificuldades em as executar autonomamente, sendo, por isso, substituídas por avaliações formativas.	- Proporcionar momentos de maior interação na sala de aula; - Orientar a participação dos alunos para os domínios em análise, valorizando e incentivando essa participação; - Reforçar os conteúdos nos apoios educativos; - Continuar a sensibilizar os alunos para a importância de fazerem um estudo diário Sempre que possível, promover situações de aprendizagem que requeiram a aplicação de conhecimentos já aprendidos e apoiem a aprendizagem de novos conhecimentos O reforço de estratégias como o uso frequente de fichas formativas Incentivar os alunos a participar nos concursos como Pmate, Canguru, Hypatiamat.	Das ações previstas no Plano de Ação do AECCB, estão a ser implementadas, com impacto positivo, as seguintes: - Partilha de boas práticas e produção de recursos educativos diferenciados, com vista a elevar a motivação dos alunos para a aprendizagem e, consequentemente, o seu conhecimento. - Analise e reflexão, em equipas de trabalho dos resultados do sucesso académico obtidos em cada período, de modo a manter ou a elevar as metas e os referenciais do Agrupamento, permitindo um acompanhamento regular da sua evolução bem como aferir a eficácia das estratégias e das práticas de ensino, de aprendizagem e de avaliação. - Desenvolvimento de competências de leitura e de comunicação escrita, através de atividades que envolvam diferentes gêneros textuais e que falem sobre Matemática. - Continuidade do Projeto Turma +



_ 6º Ano Eficácia: 81,1% - 91,3 % = - 10,2 % (< - 10%); Qualidade: 3,4 - 3,8 = - 0,4 valores (< - 0,30 valores)

Quanto ao sucesso, verifica-se que apenas as turmas 6.º1, 6.º6, 6.º10 e 6º11 apresentam uma taxa de sucesso superior ao valor de referência (91,3 %). As restantes sete turmas apresentam uma percentagem de sucesso abaixo deste valor; três delas apresentam-na inferior a 70%.

No que respeita à qualidade também se verifica que todas as turmas se posicionam abaixo do valor de referência (3,8) à exceção das turmas 6.º 6, 6.º 10 e 6.º 11.

Os valores, quer da eficácia quer da qualidade são o espelho dos problemas diagnosticados nas diferentes turmas, dos quais se destacam, dificuldades nos diversos contextos de comunicação, reduzida capacidade de pesquisa, seleção e análise de informação, colocação de questões pertinentes e de relacionamento de ideias, representação de forma adequada das informações, apresentar estratégias adequadas à resolução dos problemas e análise critica dos resultados obtidos. Revelam, ainda, dificuldades em compreender os conceitos e processos e em executar as várias etapas na concretização dos projetos, bem como na definição de estratégias de aprendizagem. Estas dificuldades são ampliadas pela ausência de hábitos e métodos de trabalho, falta de empenho e interesse no processo ensino/aprendizagem e pela falta de atenção/concentração nas aulas. Acresce, ainda, em alguns casos, a falta de assiduidade e de pontualidade.

É de salientar que estes alunos são os mesmos que no 3º e 4ºs anos usufruíram do ensino à distância, e que, apesar das várias estratégias de recuperação aplicadas, estes perderam as destrezas e rapidez de raciocínio e de cálculo, o que tornou o processo de ensino-aprendizagem ainda mais lento e aumentou as lacunas existentes.

Se tudo isto não bastasse, a sobrecarga de avaliações sumativas e formativas, bem como a dificuldade de adaptação dos alunos aos critérios 6º Ano

- Apoio educativo para os alunos com mais dificuldades.
- Motivar os alunos para a disciplina de forma a torna-los mais autónomos, mais curiosos e com gosto pela aprendizagem.
- Promover uma participação ativa dos alunos nas tarefas onde se perspetiva que o aluno venha a ter sucesso.
- O reforço de estratégias como o uso frequente de fichas formativas.
- Trabalhar com os alunos estratégias de autorregulação que lhes permitam desempenhar um papel ativo e autónomo na aprendizagem.
- Continuar a sensibilizar os alunos para a importância de fazerem um estudo diário.
- Solicitar um maior envolvimento e responsabilização dos Encarregados de Educação.
- Incentivar os alunos a participar nos concursos como Pmate, Canguru matemático e Hypatiamat.
- 7º Ano

Continuar a implementar as seguintes estratégias, no seguimento do que já foi feito do primeiro período:

- Apoio Educativo;
- Estimular a autonomia do aluno;

- Apoio, em pequenos grupos, para os alunos que revelam mais dificuldades. Estas aulas permitem aos docentes prestar apoio mais individualizado, indo ao encontro das dificuldades manifestadas pelos alunos.

PORTUGUESA

EDUCAÇÃO

- Coadjuvação em sala de aula, em algumas turmas do 5.º ano.
- Dinamização de Campeonatos Escolares – Pmate, Hypatiamat, Jogo do 24, Canguru Matemático, de forma a que os alunos autonomamente, consolidem e aprofundem conhecimentos adquiridos, de modo a melhorar o sucesso académico, e. sempre que possível envolver a família.

7º ANO/8ºANO/9ºAno:

Das ações previstas no Plano de Ação do AECCB, estão a ser implementadas. com impacto positivo, as seguintes:

Partilha de informação entre docentes sobre 0 processo pedagógico desenvolvido identificação das aprendizagens não concretizadas ou não consolidadas que possam vir a impedir o aluno de progredir de forma a assegurar mecanismos de continuidade educativa e identificação aprendizagens a recuperar (os docentes que lecionam o 7ºano estiveram/estão em contacto com os docentes do 6ºano, no sentido de aferir dificuldades de alguns alunos).



SKANU orrupamento de escolas

CASTE 0

"Olhar o presente, construir o futuro"

de avaliação e a alguns dos instrumentos utilizados (por imperiosidade de diversificação dos mesmos), tornou ainda mais difícil a obtenção de resultados satisfatórios.

Relativamente às técnicas de recolha utilizadas para a avaliação sumativa, foram utilizadas a testagem, a análise de conteúdo, quizzes e apresentações orais. Os instrumentos aplicados, surtiram de alguma forma, um progresso positivo na avaliação formativa e sumativa dos alunos. Nota-se, no entanto, da parte de alguns alunos apatia e desinteresse pelas tarefas propostas.

_ 7º Ano Eficácia: *83,5* % - *80,4* % = 3,1 % (< 10%); Qualidade: 3,4 - 3,5 = -0.1 valores (> -0.30 valores)

No sétimo ano, a variação da eficácia e da qualidade estão dentro dos valores de referência.

As lacunas que os alunos revelam devem-se, essencialmente, às dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, ao pouco empenho demonstrado na realização das tarefas escolares em contexto de sala de aula, de aula de apoio e de trabalho de casa, à reduzida responsabilidade face ao sucesso escolar, à ausência de hábitos e de métodos de trabalho e de estudo e à pouca atenção/concentração.

Em algumas turmas, nomeadamente o 7º3 (turma +), 7º4 e 7º7 (turma +), verifica-se, ainda, dificuldades nos diversos contextos de comunicação, reduzida capacidade de pesquisa e de seleção e análise de informação. Alguns discentes não foram capazes de colocar questões pertinentes, nem de relacionar ideias; não conseguiram representar de forma adequada as informações, apresentar estratégias adequadas à resolução dos problemas, nem analisar criticamente os resultados obtidos.

As técnicas de recolha utilizadas para a avaliação sumativa foram divididas entre Análise de Conteúdo (Problema com reflexão crítica) e Testagem (Testes escritos). Verifica-se, à semelhança de anos anteriores, que, apesar de o raciocínio utilizado na resolução do problema ser muito importante e ter contribuído para o desenvolvimento de competências em alguns domínios também avaliados na testagem, os testes escritos continuam a ser o instrumento que se revela mais eficaz e que contribui

- Dar apoio direto ao aluno na realização das tarefas (sempre que possível);
- Utilizar o reforço positivo como estratégia de motivação;
- Incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho;
- Valorizar a participação do aluno na sala de aula;
- Solicitar um maior envolvimento e responsabilização dos Encarregados de Educação, através do reforço da comunicação escola-casa, via plataforma INOVAR. (de acordo com as sub-medidas DL 54)
- 8º Ano
- Dar apoio direto ao aluno na realização das tarefas (sempre que possível);
- Promover uma participação ativa dos alunos nas tarefas cuja probabilidade de sucesso seja maior;
- Utilizar o reforço positivo como estratégia de motivação;
- Incentivar e valorizar os métodos de trabalho de casa e os trabalhos do caderno diário:
- Atribuir uma maior valorização à participação do aluno na sala de aula;
- Apelar à frequência das aulas de apoio;

- Produzir materiais de apoio para o trabalho específico na recuperação das aprendizagens em matemática, através da criação de tarefas formativas elaboradas pelo grupo que leciona o respetivo ano.
- Promover a participação e o envolvimento dos pais e encarregados de educação na vida da escola: atividade implementação da "Problema do Mês" (7º ano), que os alunos deverão resolver em casa, em conjunto com a família. Esta tarefa sumativa contribui para desenvolver competências transversais, tais como: resolução de problemas, raciocínio matemático, pensamento computacional e a comunicação matemática.
- Adaptar os itens da avaliação externa para utilização em instrumentos de avaliação interna, tendo em conta as suas características técnicas e os seus objetivos. Desta forma, os alunos começam a entrar em contacto com o tipo de itens utilizados na avaliação externa.
- Formação realizada em setembro de 2022 para os professores do 2º e 3º ciclo, na plataforma Aula Digital, tendo em conta a implementação das Aprendizagens Essenciais de 5º e 7º ano e os novos manuais adotados. Esta formação permitiu aos docentes apropriarem-se do manual adotado, estando mais à vontade para utilizá-lo nas aulas.





de forma mais significativa para a qualidade das aprendizagens, por ser o mais abrangente e aquele que permite avaliar de forma mais completa todos os domínios.

_ 8º Ano Eficácia: *73,8* % - *77,3* % = - 3,5 % (> - 10%); Qualidade: 3,2 - 3,4 = - 0,2 valores (> - 0,30 valores)

No oitavo ano, a variação da eficácia e da qualidade estão dentro dos valores de referência.

A falta de aproveitamento que alguns alunos apresentam deve-se, essencialmente, às dificuldades de compreensão, aquisição e aplicação dos conteúdos lecionados, ao pouco empenho demonstrado na realização das tarefas escolares em contexto de sala de aula, de aula de apoio e de trabalho de casa, à reduzida responsabilidade face ao sucesso escolar, à ausência de hábitos e de métodos de trabalho e de estudo e à pouca atenção/concentração.

Em algumas turmas, nomeadamente o 8º1, 8º6, 8º7 e 8º9, verifica-se, ainda, dificuldades nos diversos contextos de comunicação, reduzida capacidade de pesquisa e de seleção e análise de informação. Alguns alunos não foram capazes de colocar questões pertinentes, nem de relacionar ideias; não conseguiram representar de forma adequada as informações, apresentar estratégias adequadas à resolução dos problemas, nem analisar criticamente os resultados obtidos, o que aliado à falta de interesse e a uma postura pouco favorável à aprendizagem não permitiu que atingissem os resultados desejados.

As técnicas de recolha de informação mais frequentemente utilizadas foram quizzes formativos e sumativos bem como testes de avaliação. A recolha e o tratamento da informação, foi nos permitindo tomar decisões no sentido de encontrar estratégias necessárias e adequadas para que os alunos melhorassem as suas aprendizagens. Deste modo, e uma vez que a avaliação, este ano, é realizada por domínios, notou-se alguma dificuldade dos alunos na resolução de questões relacionadas com o domínio 3 (Comunicação Matemática). Face a esta situação os docentes trabalharam mais este domínio de modo a melhorarem os seus resultados.

- Solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação.

(de acordo com as sub-medidas DL 54) 9º Ano

Continuar a implementar as seguintes estratégias, no seguimento do que já foi feito do primeiro período:

- Dar apoio direto ao aluno na realização das tarefas (sempre que possível);
- Promover uma participação ativa dos alunos nas tarefas cuja probabilidade de sucesso seja maior;
- Utilizar o reforço positivo como estratégia de motivação;
- Incentivar e valorizar hábitos e métodos de trabalho;
- Atribuir uma maior valorização à participação do aluno na sala de aula;
- Apelar à frequência das aulas de apoio;
- Solicitar um maior envolvimento dos Encarregados de Educação, através do reforço da comunicação escola-casa, via plataforma INOVAR.

(de acordo com as sub-medidas DL 54)

- Formação no âmbito das Aprendizagens Essenciais, que está a ser realizada por duas docentes que lecionam o 7ºano, e posterior disseminação pelos restantes colegas de ano. Esta formação permite desenvolver o trabalho colaborativo entre docentes e implementar tarefas que visam a aplicação das Aprendizagens Essenciais, em sintonia com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Apoio, em pequenos grupos, para os alunos que revelam mais dificuldades. Estas aulas permitem aos docentes prestar um apoio mais individualizado, indo ao encontro das dificuldades manifestadas pelos alunos.
- Dar continuidade ao projeto Turma +, utilizando pedagogias diferenciadas e formas diversificadas de organização do grupo turma, desta forma os alunos beneficiam de um apoio mais próximo e individualizado e mais harmonizado em termos de ritmos de aprendizagem.
- Coadjuvação em contexto de sala de aula, valorizando as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino, possibilitando um apoio mais individualizado aos alunos e acompanhando os diferentes ritmos de aprendizagem da turma.
- Utilizar a App Milage Aprender+, como uma ferramenta de apoio aos



"Olhar o presente, o	construir o futuro"		
	_ 9º Ano Eficácia: 79,5 % - 78,3 % = 1,2 % (< 10%); Qualidade: 3,5 - 3,3 = 0,2 valores (< 0,30 valores) No nono ano, a variação da eficácia e da qualidade estão dentro dos valores de referência. É preciso salientar que, nestes dois últimos anos, estes alunos perderam algumas destrezas e rapidez nos raciocínios e cálculos, o que tornou o processo de ensino-aprendizagem ainda mais lento e aumentou as lacunas existentes. No caso dos alunos com nível inferior a três, verifica-se uma grande falta de hábitos e métodos de trabalho e de espírito crítico, bem como um baixo nível de empenho/responsabilidade. Verifica-se que estes discentes se desconcentram com muita facilidade e não realizam as tarefas de forma regular. Em algumas turmas, nomeadamente 9º3 e 9º7, verifica-se, ainda, dificuldades nos diversos contextos de comunicação, reduzida capacidade de pesquisa e de seleção e análise de informação. Alguns discentes não foram capazes de colocar questões pertinentes, nem de relacionar ideias; não conseguiram representar de forma adequada as informações, apresentar estratégias adequadas à resolução dos problemas, nem analisar criticamente os resultados obtidos. Verifica-se, em alguns casos, que os alunos destas turmas têm interesses divergentes dos escolares. Finalmente, há que continuar a referir a sobrecarga de avaliações sumativas (e também formativas), bem como a dificuldade de adaptação dos alunos aos critérios de avaliação e a alguns dos instrumentos utilizados.		alunos na resolução autónoma de fichas de exercícios. Atividades, realizadas no 1º período, que visam promover o gosto pela Matemática: - Olimpíadas Portuguesas da Matemática; - Bebras – Castor Informático
MATEMÁTICA A	10º Ano Eficácia: 76,0 % - 92,10 % = - 16,1 % (< - 10%); Qualidade :	_ 10º Ano	10º Ano; 11º Ano e 12º Ano
	12,6 - 14,8 = - 2,2 valores (< - 1 valores)	- Solicitar de forma mais frequente, os	Algumas ações desenvolvidas no
	Há uma descida significativa tanto no que diz respeito à eficácia como à	alunos com mais dificuldades, para a	âmbito do Plano de Ação do
	qualidade dos resultados em relação às metas definidas.	realização de tarefas na sala de aula.	Agrupamento:
	Notam-se graves lacunas em aprendizagens anteriores e dificuldades na	- Consolidar a utilização de tecnologias	- Desenvolvimento e reforço de
	compreensão e aplicação de conceitos e procedimentos, assim como, no	de suporte à aprendizagem; como a	competências de comunicação escrita
	raciocínio e resolução de problemas, na interpretação de enunciados e	plataforma <i>Matematik,</i> a app <i>Milage</i>	em domínios específicos,

"Olhar o presente, construir o futuro"

análise e comunicação de resultados. Deve salientar-se também uma postura inadequada e falta de persistência e empenho em ultrapassar as suas dificuldades não se envolvendo de forma ativa nas tarefas propostas. Muitos alunos revelaram ainda, falta de autonomia e de um estudo contínuo e sistemático extra-aula, indispensável para consolidar trabalho iniciado na aula.

As técnicas utilizadas no primeiro período letivo foram: testagem e análise de conteúdo.

As tarefas, formativas e sumativas, foram elaboradas de acordo com os domínios a avaliar e avaliadas com recurso a diversas técnicas e processos de recolha de informação, definidas em subdepartamento. Para além da técnica de testagem, o subdepartamento de matemática utilizou a técnica de recolha de informação, que envolveu a análise de conteúdo, na modalidade de texto escrito, designada por composição matemática. Assim, através dos Critérios de Avaliação do Agrupamento, foi avaliado o domínio três, Comunicação Matemática. Esta prática foi considerada importante e pertinente, pois permitiu operacionalizar algumas ações preconizadas no Plano de Ação do AECCB, Plano 21/23 Escola+, algumas recomendações do relatório PISA para as Escolas, bem como ajudou a superar algumas fragilidades/reforçar competências identificadas em relatórios do IAVE como, por exemplo, "o desenvolvimento das capacidades de comunicação científica do raciocínio, de resultados de pesquisas e de sínteses." Esta diversidade de técnicas de recolha de informação utilizadas proporcionou evidências do desenvolvimento de diversas competências por parte dos alunos, permitindo uma avaliação mais enriquecida, mais envolvente e mais coerente.

__ 11º Ano Eficácia: 83,0 % - 88,0 % = - 5, 0 % (> - 10%); Qualidade: 14,0 - 14.0 = 0,0 valores (< 1 valores)

No início do ano dedicaram-se algumas aulas à recuperação/consolidação de aprendizagens, os alunos revelaram algumas dificuldades no que se refere ao desenvolvimento da autonomia, à mobilização de saberes,

Aprender +, o Geogebra, etc; cuja utilização contribui para a autonomia do aluno e para a consolidação das aprendizagens.

- Estimular o trabalho colaborativo entre alunos.
- Implementar/reforçar aulas de apoio e/ou coadjuvação.
- Continuar o trabalho colaborativo entre professores.
- Segmentar tarefas de avaliação sumativa para os alunos com mais dificuldades.
- Promover o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no seu percurso escolar.
- 11º Ano
- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula.
- Consolidar a utilização de tecnologias de suporte à aprendizagem, como a ferramenta "Estudo em Casa" a plataforma *Matematik*, a app *Milage Aprender +*, o *Geogebra*, etc; cuja utilização contribui para a autonomia do aluno e para a consolidação das aprendizagens.
- Estimular o trabalho cooperativo entre alunos.
- Potenciar a diferenciação pedagógica através da utilização da app Milage.

nomeadamente na leitura de enunciados e de textos científicos, no raciocínio, nos resultados e de pesquisa de informação, etc.;

- tutoria como estratégia para a superação de dificuldades;
- utilização de várias aplicações/plataformas digitais, nomeadamente, calculadora gráfica e respetivo emulador, Milage Aprender
- +, Matematik, PmatE, Geogebra, etc.;
- incentivo à participação em competições/concursos com suporte digital;
- diversificação das estratégias de ensino;
- coadjuvação em contexto de sala de aula:
- diversidade do processo de recolha de informação;
- participação no projeto OPMUSA o qual promove o trabalho colaborativo entre professores e atividades que favoreçam a articulação curricular vertical (cerca de 30% dos docentes do subdepartamento).

Estas e outras ações, com impacto positivo, contribuíram, em geral, para:

 apoiar a recuperação das aprendizagens e fortalecer o envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens;



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS CAMILO CASTELO BRANCO (151762

pensamento crítico e criativo, assim como no estabelecer conexões para a resolução de problemas. No entanto, as razões que justificam os bons resultados alcançados, prendem-se com as estratégias utilizadas pelos professores. Estas estratégias revelaram-se eficazes enquanto promotoras do sucesso académico dos alunos guer ao nível da eficácia quer ao nível da qualidade.

As tarefas, formativas e sumativas, foram elaboradas de acordo com os domínios a avaliar e avaliadas com recurso a diversas técnicas e processos de recolha de informação, definidas em subdepartamento. Para além da técnica de testagem, o subdepartamento de matemática utilizou a técnica de recolha de informação, que envolveu a análise de conteúdo, na modalidade de texto escrito, designada por composição matemática. Assim, através dos Critérios de Avaliação do Agrupamento, foi avaliado o domínio três, Comunicação Matemática. Esta prática foi considerada importante e pertinente, pois permitiu operacionalizar algumas acões preconizadas no Plano de Ação do AECCB, Plano 21/23 Escola+, algumas recomendações do relatório PISA para as Escolas, bem como ajudou a superar algumas fragilidades/reforçar competências identificadas em relatórios do IAVE como, por exemplo, "o desenvolvimento das capacidades de comunicação científica do raciocínio, de resultados de pesquisas e de sínteses." Esta diversidade de técnicas de recolha de informação utilizadas proporcionou evidências do desenvolvimento de diversas competências por parte dos alunos, permitindo uma avaliação mais enriquecida, mais envolvente e mais coerente.

12º Ano Eficácia: 76,2 % - 94,1 % = - **17,9 % (< - 10%); Qualidade**: 13,2 - 14,3 = - 1,1 valores (< - 1 valores)

Há, em geral, uma descida significativa tanto no que diz respeito à eficácia como à qualidade dos resultados em relação às metas estabelecidas. Muitos alunos revelam dificuldades significativas ao nível da aquisição, compreensão, aplicação e articulação dos conhecimentos, assim como, na interpretação de enunciados e em retirar destes a informação relevante identificando e mobilizando, de forma flexível, os conhecimentos adquiridos e envolvidos em cada situação.

- Implementar/reforçar aulas de apoio.
- Continuar o trabalho colaborativo entre professores.
- Propor os alunos que evidenciam mais dificuldades na aquisição das aprendizagens essenciais para a frequência do centro de estudo em horário compatível com um docente da disciplina.
- Promover o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no seu percurso escolar.
- Coadjuvância como forma de reforço do apoio mais individualizado e da diferenciação pedagógica.
- 12º Ano
- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula de modo a responsabilizá-los consciencializá-los pelo seu próprio processo de aprendizagem.
- Consolidar a utilização de tecnologias suporte à aprendizagem; nomeadamente: plataforma Matematik, a plataforma Moodle, a app Milage Aprender +, o Geogebra, etc; cuja utilização regular contribui para a autonomia do aluno e para a consolidação e autorregulação das aprendizagens;

- sustentar e enriquecer a avaliação formativa como processo central de suporte ao desenvolvimento sustentado das aprendizagens;
- ajudar os alunos no processo de autorregulação das aprendizagens;
- melhorar as competências digitais dos alunos:
- desenvolver do espírito crítico e da capacidade de comunicação, quer oral, quer escrita;
- aprofundar a autonomia dos alunos; apoiar a diferenciação pedagógica, dado que, com aquelas ações, foi possível criar cenários oportunidades de aprendizagem diferenciados, dando a cada e a todos os alunos a possibilidade de construir a sua aprendizagem.





No âmbito do plano 23/23, Escola + está a ser feita a recuperação das aprendizagens, pondo em prática as estratégias propostas e aprovadas. Alguns alunos revelam métodos de trabalho pouco eficientes, não fazem um estudo autónomo, nem consistente, o que, aliado a lacunas de aprendizagens anteriores e à reduzida autorregulação das aprendizagens, se reflete em resultados de avaliação pouco satisfatórios. Face a este quadro, os docentes adotaram/adaptaram medidas de suporte à aprendizagem, no âmbito do DI 54, para os alunos que apresentam mais dificuldades. No entanto, a sua eficácia dependerá do envolvimento destes alunos na sala de aula e do aproveitamento dos diversos cenários de aprendizagem propostos pelo professor.

As técnicas utilizadas no primeiro período letivo foram: testagem e análise de conteúdo.

As tarefas, formativas e sumativas, foram elaboradas de acordo com os domínios a avaliar e avaliadas com recurso a diversas técnicas e processos de recolha de informação, definidas em subdepartamento. Para além da técnica de testagem, o subdepartamento de matemática utilizou a técnica de recolha de informação, que envolveu a análise de conteúdo, na modalidade de texto escrito, designada por composição matemática. Assim, através dos Critérios de Avaliação do Agrupamento, foi avaliado o domínio três, Comunicação Matemática. Esta prática foi considerada importante e pertinente, pois permitiu operacionalizar algumas ações preconizadas no Plano de Ação do AECCB, Plano 21/23 Escola+, algumas recomendações do relatório PISA para as Escolas, bem como ajudou a superar algumas fragilidades/reforçar competências identificadas em relatórios do IAVE como, por exemplo, "o desenvolvimento das capacidades de comunicação científica do raciocínio, de resultados de pesquisas e de sínteses." Esta diversidade de técnicas de recolha de informação utilizadas proporcionou evidências do desenvolvimento de diversas competências por parte dos alunos, permitindo uma avaliação mais enriquecida, mais envolvente e mais coerente.

- Estimular o trabalho autónomo, com a utilização da plataforma "Estudo em Casa", para consolidar as aprendizagens;
- Constituir, de forma voluntária, pares/trios de alunos para trabalharem em tutoria/mentoria;
- Aplicar fichas de recuperação aos alunos com mais dificuldades;
- Segmentar tarefas de avaliação sumativa para os alunos com mais dificuldades.
- Apoio pedagógico para os alunos com mais dificuldades;
- -Coadjuvância como forma de reforço do apoio mais individualizado.



"Olhar o presente, construir o futuro"

MACS __10º Ano Eficácia: 89,3 % - 100,0 % = -10,7 % (< -10%); Qualidade: 13,8

-15,4 = - **1,6** valores (< - **1** valores)

De um modo geral, este grupo de alunos revela imaturidade e pouca responsabilidade no seu processo de aprendizagem.

Para além de dificuldades na compreensão e aplicação de conceitos e procedimentos na resolução de exercícios/problemas, bem como, na análise e comunicação de resultados, apresentam um ritmo de trabalho lento, pouca iniciativa, pouca atenção/concentração e falta de hábitos de estudo.

No sentido de promover uma maior motivação e fomentar o seu sucesso, foram implementadas atividades de caráter formativo e, a partir das mesmas, foi dado feedback de modo a responsabilizá-los e consciencializá-los para o seu próprio processo de ensino aprendizagem Estão a ser implementadas medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aos alunos que apresentam mais dificuldades. No entanto, a eficácia das mesmas depende, em larga medida, da participação ativa dos alunos na resolução das tarefas em contexto de sala de aula e no desenvolvimento de um estudo mais sistemático e consistente.

As técnicas de recolha de informação mais frequentemente utilizadas foram a testagem (testes, questões de aula, fichas de trabalho) e a análise de conteúdo (composição matemática).

Atendendo a que foram utilizadas técnicas de recolha de informação diversificadas, os alunos tiveram oportunidade de mostrar as suas competências perante situações avaliativas diferentes.

_11º Ano Eficácia: 100,0 % - 100,00 % = 0,00 % (< 10%); Qualidade: 14,2 - 14,8 = - 0,6 valores (> - 1 valores)

Embora o aproveitamento seja satisfatório, de um modo geral, estes alunos ainda são pouco autónomos na resolução de exercícios/problemas e revelam dificuldades na comunicação escrita dos seus raciocínios. É necessário que estes alunos continuem, com orientação do professor, a

10º Ano

- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula.
- Estimular o trabalho cooperativo.
- Aplicar fichas formativas de recuperação aos alunos com mais dificuldades.
- Promover o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no seu percurso escolar.

11º Ano

- Solicitar de forma mais frequente, os alunos com mais dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula.
- Estimular o trabalho cooperativo.
- Aplicar fichas formativas de recuperação aos alunos com mais dificuldades.
- Promover o envolvimento do aluno no processo de aprendizagem e no seu percurso escolar.

10º Ano e 11º Ano

Algumas ações desenvolvidas no âmbito do Plano de Ação do Agrupamento:

- Desenvolvimento e reforço de competências de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados e de textos científicos, no raciocínio, nos resultados e de pesquisa de informação, etc.;
- utilização de várias aplicações/plataformas digitais, nomeadamente, calculadora gráfica e respetivo emulador, Milage Aprender +,, etc..;
- diversificação das estratégias de ensino;
- diversidade do processo de recolha de informação.

Estas e outras ações contribuíram, em geral, para:

- apoiar a recuperação das aprendizagens e fortalecer o envolvimento dos alunos nas suas aprendizagens;
- sustentar e enriquecer a avaliação formativa como processo central de suporte ao desenvolvimento sustentado das aprendizagens;



"Olhar o presente, o	construir o futuro"	AGROFAMENTO DE ESCOLAS	CAMILO CASTLLO BRANCO (131702
	fazer um esforço para desenvolverem as suas capacidades de análise dos enunciados e definição de estratégias de resolução dos mesmos. Continuar-se-á a promover a motivação e a fomentar o sucesso dos alunos implementando atividades de caráter formativo e dando o feedback das mesmas. As técnicas de recolha de informação mais frequentemente utilizadas foram a testagem (testes, questões de aula, fichas de trabalho) e a análise de conteúdo (composição matemática). Atendendo a que foram utilizadas técnicas de recolha de informação diversificadas, os alunos tiveram oportunidade de mostrar as suas competências perante situações avaliativas diferentes.		 ajudar os alunos no processo de autorregulação das aprendizagens; desenvolver a capacidade de comunicação, quer oral, quer escrita; aprofundar a autonomia dos alunos; apoiar a diferenciação pedagógica, dado que, com aquelas ações, foi possível criar cenários e oportunidades de aprendizagem diferenciados, dando a cada e a todos os alunos a possibilidade de construir a sua aprendizagem.
CIÊNCIAS NATURAIS	_Os docentes que lecionam a disciplina de Ciências Naturais procederam a uma análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos alcançados no 1º período do ano letivo em curso, tendo constatado que: (Desvio = Valor Alcançado 22/23 - Valor Referência)5ºano: Desvio eficácia = 94,4% - 98,0% = -3,6%	_Os docentes que lecionam a disciplina de Ciências Naturais irão reforçar as estratégias de diferenciação pedagógica implementadas ao longo do primeiro período, nomeadamente: -solicitar a participação ativa dos alunos nas atividades propostas, aumentando a frequência de interações orais aluno-professor; - continuar a motivar os alunos, fornecendo-lhes feedback contínuo sobre o seu trabalho; - incrementar o gosto pelo estudo e trabalho através de situações assentes no quotidiano; - incentivar os alunos a melhorar hábitos de trabalho e de estudo, valorizando, por exemplo, a concretização de pequenas tarefas fora da sala de aula e a participação dos	No âmbito do plano de ação do AECCB, desenvolveram-se as seguintes atividades: - Desenvolvimento das competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados e textos científicos. - Criação de bancos de recursos produzidos colaborativamente e disponibilizados aos alunos. - Desenvolvimento de fichas de informação de tarefas sumativas, disponibilizadas aos alunos atempadamente. - Participação no Projeto Marka "Biodiversidade Local - Conhecer para preservar barqueiro e macroinvertebrados aquáticos" (turmas de 5º e 8ºano, no 2º período).



Tendo em conta que a taxa global de sucesso das turmas do 5º ano é de 94,4%, pode-se conclui-se que a eficácia global é bastante satisfatória.

No que diz respeito à qualidade de ensino verifica-se que as turmas 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 11 apresentam uma média igual ou superior a 4 (valor de referência). Nas restantes turmas a média é superior a 3.

As turmas 2 e 3 apresentam médias que mais se afastam do valor de referência, com um desvio de -0,6 e -1, respetivamente.

A turma 3 integra dois alunos que para além da falta de interesse e empenho apresentam um enorme absentismo escolar. De uma forma geral, a turma apresenta também dificuldades de concentração/atenção e de responsabilidade no cumprimento das tarefas escolares.

Assim sendo, considera-se que a qualidade global no 5ºano é bastante satisfatória.

6ºano: Desvio eficácia = 95,8% - 98,6% = - 2,8% Desvio qualidade = 3.9 - 4.1 = -0.2

Relativamente à eficácia no 6º ano salientam-se as turmas 1, 2, 6, 9, 10 e 11 com taxa de sucesso de 100%. Comparativamente com os valores de referência, as restantes turmas, à exceção da turma 4, apresentam um desvio inferior a 10%.

Salienta-se a turma 4 com resultados que mais se distanciam da taxa de sucesso de referência, com um desvio de -14,6%. Esta turma inclui alguns alunos que demonstram falta de interesse e empenho nas atividades propostas e que, por vezes, são elementos perturbadores dentro da sala de aula.

Tendo em conta que a taxa global de sucesso das turmas do 6º ano é de 95,8%, pode-se concluir que a eficácia é bastante satisfatória.

No que diz respeito à qualidade das aprendizagens verifica-se que as turmas 9, 10 e 11 apresentam uma média superior a 4,1 (valor de referência). Nas restantes turmas a média é igual ou superior a 3,4. As turmas 3, 6, 7 e 8 obtiveram taxas de sucesso que se aproximam do valor de referência. As restantes turmas (1, 2, 4 e 5) apresentam uma taxa de alunos nos momentos de revisão dos conteúdos lecionados na aula anterior, apelando à persistência e ao esforço por melhorar;

- proporcionar uma maior orientação nos trabalhos escolares;
- reforçar por parte do Diretor de Turma a informação aos encarregados de educação, solicitar a colaboração mesmos sua corresponsabilização no processo ensino-aprendizagem;
- reforçar o apoio educativo à disciplina de Ciências Naturais, particularmente aos alunos das turmas com menor taxa de sucesso;
- direcionar os alunos com mais dificuldades para aulas de apoio individual e em pequeno grupo, permitindo ao aluno o esclarecimento de dúvidas e a resolução de exercícios específicos e dirigidos para trabalhar as competências em falta;
- intensificar as estratégias de diferenciação pedagógica e maior acompanhamento dos alunos que revelaram mais dificuldades neste primeiro período;
- reforçar o trabalho colaborativo entre o professor da disciplina e do apoio;
- reforçar o trabalho colaborativo entre professores que lecionam o mesmo ano.

Apesar de ainda ser muito cedo para avaliar o impacto da implementação destas ações, pretende-se que os alunos melhorem a compreensão de textos escritos, mediante treino continuado da leitura orientada em sala de aula, as competências de escrita e de raciocínio lógicoargumentativo. A criação colaborativa de recursos pelos docentes, tem permitido o desenvolvimento de um maior número de recursos e, principalmente, a melhoria da qualidade dos mesmos, uma vez que resultam de um processo de reflexão conjunta. Por outro lado, a disponibilização destes recursos aos alunos, permite desenvolver a componente formativa da avaliação pedagógica, com vantagens nítidas para o sucesso educativo. O desenvolvimento de fichas informação-tarefa estruturadas, com objetivos/aprendizagens essenciais bem definidos/as, critérios avaliação específicos, prazos e produtos finais esperados, contribui para a melhoria da planificação das atividades e, ao mesmo tempo, clarifica o processo de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação.

EDUCAÇÃO

PORTUGUESA



"Olhar o presente, construir o futuro"

sucesso que mais se distancia do valor de referência, com um desvio compreendido entre -0,4 e -0,7.

Os resultados menos positivos da turma 2 devem-se ao facto da turma integrar alunos conversadores e pouco estudiosos.

A turma 4, com uma média mais baixa, é uma turma bastante barulhenta e com alguns alunos com comportamento perturbador, o que se reflete negativamente no seu aproveitamento.

A turma 5 apresenta alunos com pouco interesse e empenho nas atividades desenvolvidas nas aulas, o que prejudica o seu aproveitamento.

Assim sendo, considera-se que a qualidade das aprendizagens no 5ºano é satisfatória.

_ **7ºano:** Desvio eficácia = 73,0% - 83,3% = **- 10,3** % Desvio qualidade = 3,3 - 3,4 = **- 0,1**

_ No que diz respeito à taxa de sucesso global das turmas de 7ºano, constata-se que esta é inferior ao valor de referência (83,3%), sendo o desvio de - 10,3%.

Verifica-se que das treze turmas, apenas seis (turmas 6, 9, 10, 11, 12 e 13) superaram distintamente o valor de referência, nas restantes sete turmas a taxa de sucesso foi igual ou inferior a 70%, contribuindo para um maior distanciamento da taxa de sucesso global relativamente ao valor de referência. Constata-se ainda que a taxa de sucesso global alcançada é idêntica à registada em período homólogo do último biénio.

Relativamente à média global, verifica-se que esta é idêntica ao valor de referência (3,4), sendo o desvio de - 0,1. À semelhança da taxa de sucesso, apenas seis turmas (6, 9, 10, 11, 12 e 13) superaram expressivamente o valor de referência e em seis das restantes sete turmas a média atingiu valores inferiores a três. Apesar destes resultados, verifica-se que a média global alcançada é idêntica ou superior à registada em período homólogo do último quinquénio.

Os resultados menos positivos alcançados pelas turmas que mais se afastaram dos valores de referência (1, 2, 3, 4, 5, 7 e 8) refletem défices



"Olhar o presente, construir o futuro"

ao nível da autonomia e do empenho na realização das tarefas propostas e dos hábitos de estudo, bem como as baixas expectativas destes alunos em relação à escola. A maioria dos alunos investiu muito pouco na sua vida académica, no trabalho autónomo e na preparação para as tarefas de avaliação sumativa, demonstrando pouco empenho no cumprimento das tarefas ou melhoria das mesmas após sugestão do professor. Na sequência das tarefas formativas e dos momentos de autorregulação e autoavaliação promovidos, os alunos raramente agiram face ao reconhecimento dos seus pontos fracos, o que se traduziu no agravamento das suas dificuldades na aquisição, compreensão, aplicação das aprendizagens essenciais, assim como na interpretação e utilização da linguagem específica da disciplina. A maioria dos alunos, quando o faz, limita o estudo à véspera da realização das tarefas sumativas, não permitindo o esclarecimento das dúvidas e a consolidação das aprendizagens.

Para colmatar as dificuldades diagnosticadas e fomentar o sucesso destes alunos, as docentes continuarão a promover uma diversificação de estratégias, a fornecer feedbacks constantes acerca do seu desempenho, a propor a realização de várias atividades formativas e sugestão de melhoria das mesmas, no sentido de melhor se prepararem para as tarefas de avaliação sumativa, e a aplicar as submedidas constantes dos Planos de Aplicação de Medidas de Suporte à Aprendizagem. No entanto, para que as estratégias surtam o efeito desejado é fundamental que os alunos alterem a sua postura, apresentando as suas dúvidas e investindo no estudo diário e na preparação para os momentos de avaliação.

Acresce ainda o facto de esta avaliação dizer respeito ao primeiro período, sendo expectável a existência de desvios negativos face ao valor de referência, em termos de eficácia e qualidade, atendendo a que a maioria dos alunos ainda se encontra numa fase inicial da sua progressão.

De salientar ainda que na globalidade das turmas os resultados alcançados na disciplina de Ciências Naturais estão em consonância com os obtidos nas outras disciplinas.



"Olhar o presente, construir o futuro"

_ **8ºano:** Desvio eficácia = 93,4% - 91,7% = **+ 1,7** % Desvio qualidade = 3,6 - 3,5 = **+ 0,1**

_Tendo em conta que a taxa global de sucesso das turmas do 8ºano é de 93,4% (superior ao valor de referência), pode-se concluir que a eficácia é bastante satisfatória.

Relativamente à qualidade de ensino, a média é de 3,6 (superior ao valor de referência), sendo considerada satisfatória. Contudo, convém referir que algumas turmas do 8ºano têm alunos com grandes dificuldades de aprendizagem, compreensão e aplicação dos conhecimentos, que revelam falta de hábitos de estudo/trabalho e não cumprem as tarefas propostas.

A implementação de diversos instrumentos de recolha de informação de avaliação formativa (fichas de trabalho, relatórios orientados, exercícios de aplicação, por exemplo), aliada a um frequente e constante feedback, permitiu ajustar a avaliação sumativa ao perfil de cada aluno.

_ **9ºano:** Desvio eficácia = 81,5% - 91,4 % = **- 9,9 %**Desvio qualidade = 3,2 - 3,5 = **- 0,3**

_ No que diz respeito à taxa de sucesso global das turmas de 9° ano, constata-se que esta é idêntica ao valor de referência (91,4%), sendo o desvio de -9.9%.

Verifica-se que das treze turmas, a turma 11 ultrapassa o valor de referência de 91,4%, cinco turmas (4, 7, 9, 10 e 13) ultrapassaram ou igualam a taxa de sucesso global alcançada (81,5%). As restantes turmas alcançaram uma taxa de sucesso superior a 75% com exceção da turma 1 (70%), tendo sido as que mais contribuíram para um maior distanciamento da taxa de sucesso global relativamente ao valor de referência. Constata-se ainda, que a taxa de sucesso global alcançada é superior à registada no ano letivo 2021/22 e inferior à dos anos letivos 2020/21 e 2019/20 em período homólogo.

Relativamente à média global, verifica-se que esta é também idêntica ao valor de referência (3,5), sendo o desvio de - 0,3. Das treze turmas de 9º ano, duas (turmas 11 e 12) superaram o valor de referência (3,5) e quatro



"Olhar o presente, construir o futuro"

(8, 9, 10 e 13) superaram a média global alcançada (3,2). Quatro turmas (1, 2, 3 e 6) atingiram uma média com valores inferiores a três. Verifica-se ainda que, em comparação com período homólogo do último triénio, a média global alcançada assumiu valores iguais às do ano letivo 2021/2022 e inferior às dos anos letivos 2020/2021 e 2019/20.

Os resultados menos positivos alcancados pela generalidade das turmas refletem défices ao nível dos hábitos de estudo e do ritmo de trabalho. A maioria dos alunos efetua um estudo de véspera dos momentos de aplicação dos processos de recolha de informação, não permitindo o esclarecimento das dúvidas e a consolidação das aprendizagens. No caso particular das turmas um, dois, três, cinco, seis e oito os resultados menos positivos refletem, essencialmente, a acentuada heterogeneidade, em termos de atitude e expectativas dos alunos em relação à escola. A acrescentar aos défices nos domínios da aquisição, compreensão, aplicação e articulação dos conhecimentos, na leitura e interpretação de dados, no domínio da língua portuguesa e vocabulário científico, verificaram-se outros pontos deficitários que são necessários desenvolver com os alunos destas turmas: são alunos que têm investido muito pouco na sua vida académica, quer dentro de sala de aula, quer no trabalho autónomo em casa e na preparação para os respetivos momentos de avaliação. Verificou-se, por parte dos alunos, pouco empenho na realização das tarefas propostas e uma grande percentagem de alunos que não as realizam. Por parte das docentes houve várias tentativas para que esta situação melhorasse: feedbacks constantes acerca do seu desempenho, realização de várias atividades formativas no sentido de os preparar para as tarefas sumativas. No próximo período, as docentes irão continuar a reforçar estas estratégias e aplicar as submedidas constantes do Plano de Medidas Universais. No entanto, as estratégias visadas só surtirão o efeito desejado, se os alunos melhorarem a sua postura e os seus hábitos e métodos de trabalho.



"Olhar o presente, construir o futuro"

Othar o presente, c	onstruir o futuro"		
	De salientar ainda que na globalidade das turmas os resultados alcançados na disciplina de Ciências Naturais estão em consonância com os obtidos nas outras disciplinas.		
BIOLOGIA E GEOLOGIA	Os docentes que lecionam a disciplina de Biologia e Geologia procederam a uma análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos alcançados no 1º período do ano letivo em curso, tendo constatado que: (Desvio = Valor Alcançado 22/23 - Valor Referência) _ 10ºano: Desvio eficácia = 92,5% - 99,4% = -6,9% Desvio qualidade = 13,7 - 15,1 = -1,4 val _Os professores que lecionam a disciplina de Biologia e Geologia do 10º ano consideram que o desvio, relativo aos valores de referência, atingido neste período, se justifica, essencialmente, pelo facto de esta avaliação dizer respeito ao primeiro período, sendo expectável a existência de desvios negativos da qualidade face ao valor de referência, uma vez que a maioria dos alunos ainda se encontra numa fase inicial da sua progressão. Para além disso, as características e as dinâmicas dos alunos que compõem as turmas é, também, determinante nos resultados obtidos. As turmas B, C e F ultrapassaram o valor de referência para a taxa de sucesso. Algumas turmas são constituídas por discentes heterogéneos que continuam a revelar pouca autonomia e algumas dificuldades de organização dos métodos de trabalho e estudo, o que, por sua vez, dificulta a análise de situações novas que lhes sejam apresentadas e aplicação de conteúdos em diferentes contextos. _ 11ºano: Desvio eficácia = 96,6% - 97,9% = - 1,3 % Desvio qualidade = 14,5 - 14,4 = + 0,1 val _ Os professores que lecionam a disciplina de Biologia e Geologia do 11ºano constataram que quer a eficácia quer a qualidade estão dentro do intervalo de referência. A turma C é a que apresenta a média mais baixa (13,1 valores), sendo referido que a turma é constituída por um grupo de alunos muito bons e empenhados, mas, outros, revelam dificuldades a nível da interpretação	_No 2º período serão reforçadas as estratégias implementadas no período anterior, nomeadamente: 10º e 11º anos: - Iniciar cada aula com a revisão dos conceitos essenciais da aula anterior, revisão efetuada com a participação dos alunos; - Implementar estratégias diversificadas e adequadas aos alunos, nomeadamente, trabalhar a análise e interpretação de documentos necessários para a resolução de itens de resposta aberta. Para tal são utilizados documentos do manual adotado e de outros e, ainda, de exames anteriores; - Organizar as aulas de modo que a teoria seja intercalada com exemplos práticos e questões tipo, com espaço para que os alunos esbocem uma resposta por escrito antes de responderem oralmente, nomeadamente nos itens de desenvolvimento, antes da correção em grupo turma; - Auxiliar os alunos a organizar e sistematizar o estudo durante a época de preparação para o exame e testes de avaliação; - Com o objetivo de promover um estudo mais contínuo e sistemático, e não apenas na véspera dos testes, os	No âmbito do plano de ação do AECCB, desenvolveram-se as seguintes atividades: - Leitura do excerto do livro "A viagem do elefante", de José Saramago, relacionados com assuntos tratados na disciplina de Biologia e Geologia (10ºano). - Desenvolvimento das competências de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos, nomeadamente na leitura de enunciados, de partes de artigos científicos (10º e 11º anos). - Criação de bancos de recursos produzidos colaborativamente e disponibilizados aos alunos (10º e 11º anos). - Desenvolvimento de fichas de informação de tarefas sumativas, disponibilizadas aos alunos atempadamente (10º e 11º anos). No próximo período, os alunos de 10ºano vão participar no Projeto Marka, no âmbito da Biodiversidade, "Barqueiro e macroinvertebrados aquáticos".



de documentos, apresentando lacunas a nível do conhecimento e demonstram um baixo nível de empenho nas tarefas propostas pela professora (registado em ata de CT). De referir que 4 alunos tiveram classificação negativa (dois 8 e dois 9) e outros 4 classificações de 10 e de 11, o que fez baixar a média da turma. Também não existem discrepâncias, nesta turma, na classificação obtida a Biologia e Geologia relativamente às restantes disciplinas da componente científica (Matemática A e Físico-Química A).

Nas turmas D e F, com médias respetivamente 14,1 e 14,4, as principais dificuldades incidem sobre os domínios da interpretação de textos e na aplicação a novas situações. Nos itens de construção, os alunos revelam algumas dificuldades em elaborar respostas bem estruturadas, com inteligibilidade e sentido.

professores vão continuar a aplicar questões de aula e avaliar respostas individuais dos alunos a itens de tipologia de exame;

- Verificar os cadernos diários com mais frequência, nomeadamente nos alunos com mais dificuldade em se concentrar nas aulas:
- Aplicar novas dinâmicas em sala de aula, criando ambientes inovadores que promovam a motivação dos alunos.
- Reforçar estratégias de diferenciação pedagógica e maior acompanhamento dos alunos que revelaram mais dificuldades neste primeiro período.

11º ano:

- Continuar a utilizar as aulas de preparação para exame como espaço privilegiado de acompanhamento individual e em pequeno grupo, permitindo aos alunos esclarecimento de dúvidas e a resolução de exercícios específicos e dirigidos para trabalhar as competências em falta. nomeadamente a aplicação de conceitos a novas situações, a organização de raciocínios relativos a itens de resposta aberta;
- Continuar a solicitar aos alunos a organização de um dossier com os materiais de 10º e 11º anos, no sentido de lhes facilitar a revisão organizada dos conteúdos anteriores, atendendo a que os conteúdos se avolumam (os

Apesar de ainda ser muito cedo para avaliar o impacto da implementação destas ações, pretende-se que os alunos melhorem a compreensão de textos escritos, mediante treino continuado da leitura em sala de aula, as competências de escrita e de raciocínio lógico-argumentativo. A criação colaborativa de recursos pelos docentes, tem permitido desenvolvimento de um maior número de recursos e, principalmente, a melhoria da qualidade dos mesmos, uma vez que resultam de um processo de reflexão conjunta. Por outro lado, a disponibilização destes recursos aos alunos, permite desenvolver a componente formativa da avaliação pedagógico, com vantagens nítidas para o sucesso educativo. O desenvolvimento de fichas informação-tarefa estruturadas, com objetivos/aprendizagens essenciais bem definidos/as, critérios avaliação específicos, prazos e produtos finais esperados, contribui para a melhoria da planificação das atividades e, ao mesmo tempo, clarifica o processo de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação.





BIOLOGIA	Os docentes que lecionam a disciplina de Biologia procederam a uma análise cuidada dos resultados da avaliação dos alunos alcançados no 1º período do ano letivo em curso, tendo constatado que: (Desvio = Valor Alcançado 22/23 - Valor Referência)12ºano: Desvio eficácia = 99,0% - 100% = -1%	testes são relativamente globais) e o exame nacional aproxima-se. _No 2º período serão reforçadas as estratégias implementadas no período anterior, nomeadamente: - Motivar os alunos, fornecendo-lhes feedback contínuo sobre o seu trabalho e reforço positivo; - Aplicar fichas de trabalho e/ou exercícios tipo (a realizar em casa e/ou na aula) no sentido de os obrigar a um estudo mais continuado. Corrigir os exercícios na aula, para verificação das dificuldades e valorizar os hábitos de trabalho em casa; - Realização de trabalhos de pesquisa em pequeno grupo, com o intuito de otimizar o desempenho de cada um Maior acompanhamento dos alunos com menos foco nas atividades.	No âmbito do plano de ação do AECCB, desenvolveram-se a seguintes atividades: - Leitura do excerto do livro "A viagem do elefante", de José Saramago relacionados com assuntos tratado na disciplina de Biologia e Geologia. - Desenvolvimento das competência de leitura e de comunicação escrita em domínios específicos nomeadamente na leitura de enunciados, de partes de artigo científicos e análise de documento científicos. - Criação de bancos de recursos produzidos colaborativamente disponibilizados aos alunos. - Desenvolvimento de fichas de informação de tarefas sumativas disponibilizadas aos alunos.
	-	- Maior acompanhamento dos alunos	disponibilizados aos alunos Desenvolvimento de fichas di informação de tarefas sumativa



"Olhar o presente, construir o futuro" continuado da leitura em sala de aula, as competências de escrita e de raciocínio lógico-argumentativo. A criação colaborativa de recursos pelos docentes, tem permitido desenvolvimento de um maior número de recursos e, principalmente, a melhoria qualidade dos mesmos, uma vez que resultam de um processo de reflexão conjunta. Por outro lado, a disponibilização destes recursos aos alunos, permite desenvolver a componente formativa da avaliação pedagógico, com vantagens nítidas para o sucesso educativo. O desenvolvimento de fichas de informação-tarefa estruturadas, com objetivos/aprendizagens essenciais bem definidos/as, critérios avaliação específicos, prazos e produtos finais esperados, contribui para a melhoria da planificação das atividades e, ao mesmo tempo, clarifica o processo de avaliação aos alunos e pais e encarregados de educação. Das ações previstas no Plano de Ação **FÍSICO-QUÍMICA** 7º ano - Propor os alunos com dificuldades Perante os resultados apresentados constata-se que a taxa de sucesso para aulas de apoio; do AECCB estão em implementação: global (81,6%) se encontra dentro da margem definida face ao valor de - Reformular as medidas de suporte à - Desenvolvimento de competências de leitura e de comunicação escrita referência (90,6%). aprendizagem e inclusão universais domínios específicos,

"Olhar o presente, construir o futuro"

Quanto à média global registada (3,2), sendo inferior ao valor de referência (3,5), apresentado um desvio de -0,3, encontra-se dentro da margem definida para o 1º período letivo.

No que concerne à turma 7º13, quer a eficácia, quer a qualidade se encontram acima dos valores de referência, no entanto destaca-se um pequeno grupo de alunos que tem revelado falta e empenho e interesse nas atividades propostas.

8ºano

Perante os resultados apresentados constata-se que a taxa de sucesso global (80%) se encontra abaixo da margem definida face ao valor de referência (93,7%). É de destacar as turmas 1, 3, 6, 8, 9 e 13 pelo facto de apresentarem taxas de sucesso inferiores à taxa de sucesso do ano. Quanto à média global registada (3,2), sendo inferior ao valor de referência (3,5), apresentado um desvio de -0,3, encontra-se dentro da margem definida para o 1º período letivo.

Todas as turmas, com exceção das turmas 1, 2, 3, 5, 6. 8 e 9 apresentam valores superiores à média, encontrando-se por isso alinhados com o valor de referência.

9º ano

No que concerne ao 9º ano de escolaridade verifica-se que a média (qualidade) é exatamente igual à meta estabelecida (3,2). Já no que diz respeito á eficácia (82,1%) se encontra acima da meta (78,5%) com um desvio de +3.6.

No entanto destaca-se a turma 9º6 com uma média muito inferior à meta estabelecida, assim como a respetiva eficácia.

Os resultados menos positivos refletem, essencialmente, a falta de hábitos de trabalho, de estudo e de empenho na concretização das tarefas propostas. Os alunos revelam, ainda, grandes dificuldades na transposição de noções básicas da matemática para a física e a química e de compreensão/interpretação dos enunciados, o que compromete a capacidade de resolução de problemas e a aplicação dos conteúdos em novas situações. Salienta-se a falta de persistência, de rigor e de

para um maior impacto aprendizagem.

- nomeadamente na leitura de enunciados e de textos científicos, com impacto positivo na aprendizagem dos alunos;
- Articulação curricular com outras disciplinas o que permite o desenvolvimento, reforço e consolidação de competências do domínio da leitura e escrita;
- Participação no programa OPMUSA o que tem potenciado o trabalho colaborativo entre professores;
- Coadjuvação em contexto de sala de aula;
- Analise e reflexão, em equipas de trabalho dos resultados do sucesso académico obtidos em cada período, visando metas e referenciais, que permitem um acompanhamento regular da sua evolução e aferir a eficácia das estratégias/práticas de ensino, aprendizagem e avaliação.
- Campeonatos Escolares
 Supertmatik- os alunos podem, de
 forma autónoma, consolidar e
 aprofundar os conhecimentos
 adquiridos, sendo por isso
 promotores do sucesso.

Outros projetos:

-Olimpíadas da Química Júnior — O concurso, entre equipas de diferentes escolas do país, pretende dinamizar o





curiosidade dos alunos, essenciais em disciplinas como a física e a química, estudo e ensino da Química nas o que os faz desistir às primeiras dificuldades. escolas básicas, despertar o interesse por esta ciência, cativar vocações para carreiras científico-tecnológicas entre os alunos e, também, aproximar as escolas básicas e as universidades. **FÍSICA E QUÍMICA A** No 10º ano, analisados os resultados do primeiro período, verifica-se, - Face às dificuldades detetadas neste No 11º ano, a promoção da leitura, quanto à eficácia, que a taxa de sucesso global (77,3%) está abaixo 15,9% período, nos conselhos de turma foram análise e interpretação de textos do valor de referência (93,2%) e, quanto à qualidade, a média das definidas medidas universais de científicos, permitiu uma ligeira classificações (12,1) está abaixo 2,1 valores da média de referência (14,2). suporte à aprendizagem para os alunos evolução das competências Ambos os valores estão abaixo dos valores de variação previstos no com classificações inferiores a dez, comunicacionais dos alunos, avaliadas referencial das metas, 10% e 1 valor, para taxa de sucesso e média, incluindo: Apoio Educativo; Apoio no domínio 3 dos critérios de respetivamente. A turma E apresenta média mais elevada (13,3) mas, direto ao aluno na realização das avaliação da disciplina. Contudo, este ainda assim, não atinge o valor de referência. Nenhuma turma atinge o tarefas (sempre que possível); Utilizar continua a ser um domínio em que a valor de referência para a taxa de sucesso, sendo a Turma E a que o reforço positivo como estratégia de maioria dos alunos revela muitas motivação; Estimular a autonomia do apresenta maior valor (84,6%). A turma D é a que apresenta menor média dificuldades, apresentando resultados não satisfatórios. (10,5) e menor taxa de sucesso (55,2%). Esta turma, inclui um grande aluno; Solicitar um maior número de alunos onde, a par de uma provável escolha formativa envolvimento dos encarregados de No 10º ano, as dificuldades neste inadequada, se reconhece muitas dificuldades na aquisição e educação na vida escolar do aluno, domínio da comunicação, ainda são concretização das aprendizagens essenciais bem como na sua mobilização entre outras. mais evidentes, reconhecendo-se aqui no contexto da resolução de problemas. Os alunos não procuraram, Serão, assim, reforçadas as seguintes um problema transversal, arrastado através do feedback da avaliação formativa, potenciar a sua autonomia estratégias: desde o 3º ciclo, e de difícil resolução no processo ensino aprendizagem da disciplina e a autorregulação das - Realização de fichas formativas com o a curto prazo. suas aprendizagens. Destaca-se também que os alunos, ao longo de todo objetivo de orientar e promover o estudo contínuo das matérias. o período, não desenvolveram extra-aula, apesar das orientações dadas pela docente, trabalho de reforço e consolidação de aprendizagens - Promoção da leitura atenta do necessário e expectável. manual escolar para um exercício Acresce que a turma apresenta dois alunos com Necessidades Educativas constante de interpretação textos/gráficos/tabelas/imagens..., de Especiais, estando prevista a redução de alunos na turma, situação que não se verifica, apresentando a turma um total de vinte e nove alunos. forma a contribuir para uma melhor prestação no domínio 3 (Comunicação) No 11º ano, analisados os resultados do primeiro período, verifica-se que - Resolução de exercícios de exames de a taxa de sucesso global (85,5%) e a média global (13,3) são idênticas aos anos anteriores de modo a familiarizar





"Olhar o presente,	construir o futuro"		
	valores de referência (93,7% e 14,1, respetivamente). Salienta-se pela	os alunos com o tipo de linguagem e de	
	positiva a turma F, que apresenta resultados superiores aos valores de	questões aí utilizadas.	
	referência, quer da taxa de sucesso global quer da média global, e a turma	- Solicitação mais frequente, dos	
	E, que apresenta resultados superiores aos valores de referência na média	alunos com mais dificuldades, para a	
	global. As turmas C e H são as que apresentam menor taxa de sucesso,	realização de tarefas na sala de aula de	
	próximos do 70,0%, e as turmas A, C e H as médias mais baixas. Os alunos	modo a responsabiliza-los e	
	destas turmas reconheceram a sua falta de empenho e o pouco	consciencializa-los pelo seu próprio	
	comprometimento na avaliação formativa, o que dificultou a	processo de ensino aprendizagem.	
	autorregulação do seu processo de ensino/aprendizagem. Os alunos não	Continuação das aulas de	
	investiram no trabalho regular, limitando-se a estudar na véspera das	apoio/preparação para exame e	
	tarefas sumativas, o que levou à não colocação de dúvidas aquando da	indicação de alunos para a sua	
	realização das tarefas formativas, que levassem a uma melhoria das	frequência.	
	aprendizagens. No caso da turma H, os alunos com mais dificuldades		
	foram indicados para apoio pedagógico à disciplina e, na reunião com o		
	Diretor de Turma, será solicitado o apoio dos Encarregados de Educação		
	na supervisão do trabalho desenvolvido pelos mesmos.		
FÍSICA	_ No 12º ano, turma B e C, verifica-se que o resultado da taxa de sucesso	Implementação/reforço das seguintes	No primeiro período foi realizada um
	global (100%) não apresenta desvio em relação ao valor de referência	estratégias:	DAC com a disciplina de português, no
	(100%). Na turma A, observa-se uma taxa de sucesso igual a 95%. A	S. 1111. ~ 1	estudo da obra de Saramago "Memorial do Convento". Deste modo
	variação desta, bem como da taxa de sucesso global (98,3%), em relação	· Disponibilização de resumos para a	os alunos das turmas A e B, refletiram
	ao valor de referência, é inferior a 10%.	orientação do estudo.	sobre as aprendizagens essências:
	Relativamente à média, observa-se que as turmas atingiram uma média	· Solicitação dos alunos com mais	"Aplicar, na resolução de problemas a
	de 16,9 valores, superior à meta definida de 15,7.	dificuldades, para a realização de tarefas na sala de aula de modo a	Segunda Lei de Newton, a situações
	As classificações inferiores a 14,0 valores justificam-se pela existência de		que envolvam movimentos
	alunos onde se reconhecem dificuldades na compreensão e aplicação dos	consciencializa-los pelo seu próprio	(retilíneos) de corpos com ligações,
	conhecimentos, agora em maior complexidade e quantidade que nos anos	processo de ensino aprendizagem.	explicando as estratégias de resolução e avaliando-as."; "Interpretar
	transatos, e que exigem mais investimento pessoal, com hábitos de	process as change up and agent	exemplos do dia a dia com base nas
	trabalho e de estudo sistemático. Acresce que a disciplina requer muitos		leis de Newton ". Os resultados
	e consolidados conhecimentos matemáticos, associados ao cálculo e		académicos serão aferidos na próxima
	raciocínio, indispensáveis à resolução de exercícios/problemas, assim		questão de aula (2º período).
	como de português, no que diz respeito à interpretação de questões,		
	problemas e à explicitação de raciocínios escrito.		

"Olhar o presente, construir o futuro"

TIC	Os resultados são interpretados como razoáveis.	Nada a referir	Tanto as ações previstas no Plano de
	As médias, embora com um valor idêntico ao do quinquénio, estão um		Ação como os outros projetos e
	pouco abaixo das metas.		programas da escola e/ou do
	No entanto, refere-se que os resultados são apenas relativos a uma turma		município contribuem decisivamente
	do 5º ano e a uma turma do 6º ano, dado que a avaliação de TIC é na		para, entre outros, o seguinte:
	generalidade das turmas semestral.		- recuperar as aprendizagens,
	Nestes casos, a grande maioria dos alunos são participativos, empenhados		- desenvolver espírito crítico,
	e motivados e, em consequência, o aproveitamento foi bastante		- alcançar as competências essenciais
	satisfatório, pelo que se espera que os resultados quantitativos também		previstas no Perfil dos Alunos à Saída
	o sejam.		da Escolaridade Obrigatória,
			Pelo que o seu efeito é muito
			significativo.
INFORMÁTICA	Os valores obtidos são considerados razoáveis.	Nada a referir	Tanto as ações previstas no Plano de
(API b)	A Taxa de Sucesso, 91,3%, está dentro da Meta e a Média, 16,1, está um pouco		Ação como os outros projetos e
	aquém de 17,6, o valor da Meta.		programas da escola e/ou do
	Estes valores prendem-se com a especificidade dos conteúdos lecionados no período, pelo que se espera que esta situação melhore no próximo momento de		município contribuem decisivamente
	avaliação.		para, entre outros, o seguinte:
			- recuperar as aprendizagens,
			- desenvolver espírito crítico,
			- alcançar as competências essenciais
			previstas no <i>Perfil dos Alunos à Saída</i>
			da Escolaridade Obrigatória,
			Pelo que o seu efeito é muito
			significativo.